GRANDE NUMERO DE PROMOÇÕES NO EXERCITO

ESFAQUEADA pelo marido que se suicidou em seguida

Uma tragedia na madrugada de Natal, no edificio Panamerica, no centro da cidade

Edição das 9 hs.

Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

DIARIO DA NOITE

ANNO X — Segunda-feira, 26 de Dezembro de 1938 — N. 3.529

MATOU O EX-AMIGO POR CAUSA DE CEM MIL REIS

CRIME HONTEM NA SAUDE — O CRIMINOSO FUGIU

Os dois homens eram amigos, e dos bons. Onde um estava, outro se achava. Pareciam até irmãos. Tudo concorria para que, como leaes amigos fossem considerados. Mas um negocio os tornou inimigos irreconciliaveis.

DINHEIRO EMPRESTADO

João Braun, de 28 annos de idade, natural do Rio Grande do Sul, ha coisa de 6 mezes, emprestou ao seu amigo Antonio do Nascimento, residente á rua do Proposito n. 30, a quantia de 100$000. Decorrido certo tempo, Braun procurou Nascimento para receber a quantia emprestada. Estava o devedor num campo de football na rua Sacadura Cabral. Houve luta entre os dois, e o devedor, com uma barra de ferro, aggrediu o credor, quebrando-lhe a cabeça. Houve intervenção de outras pessoas e tudo acabou mais ou menos bem.

VEIO PARA O RIO

Hontem Braun foi procurar o Petropolis, de onde regressou no dia 23 do corrente. Trazia comsigo uma arma que lhe custara 200$000 e estava disposto a receber, fosse como fosse, o seu dinheiro. O revolver comprado era um H. O. e tinha o numero 211.836.

O CRIME

Hontem Braun foi procurou o seu devedor na Praça da Harmonia. Mal o viu, pediu-lhe o dinheiro que ha seis mezes passados lhe fôra emprestado. Houve discussão violenta, no decorrer da qual, João, sacando da arma que trazia, prostrou o seu devedor e inimigo.

João Braun, o criminoso, na delegacia do 9º districto policial, fuma calmamente, depois de confessar o crime

Antonio do Nascimento, a victima

PRESO

Praticado o crime tentou o criminoso fugir, sendo preso pelo guarda Simeão Vieira, da Policia

(Continúa na 3ª pagina)

Os corpos de Modesto Vianna Gomez e sua esposa Amparo Cantalapsiedra de Vianna, na posição em que foram encontrados, no interior do apartamento do Edificio Pan-America

ESPEROU UM MEZ PARA VINGAR-SE

Traido pela esposa assassinou-a a facadas

O amigo que o enganara fugiu para a Argentina - Carta á policia

Brutal e impressionante tragedia rebentou na madrugada de hontem, em pleno coração da cidade, quando toda a população se recolhia, cansada dos festejos que antecederam o dia de Natal.

O apartamento onde a mesma teve logar, tão violenta ella foi, ficou tinto de sangue.

Tinha-se a impressão que duas pessoas ali lutaram bravamente, até que ambos, foram cair mortos. E' mais um capitulo de sangue, que neste accidentado fim de anno, vem se accrescentar a historia já bastante longa dos crimes que a cidade tem assistido apavorada.

OS PERSONAGENS

Ha cerca de seis mezes passados, no Edificio Pan-America, sito á avenida Calogeras n. 6, nas proximidades da Esplanada do Castello, foi residir, no apartamento n. 50, 5º andar, o mecanico do Parque Shanghai, Modesto Vianna Gomez, de 30 annos de idade, de nacionalidade argentina, e sua mulher, Amparo Cantalapsiedra de Vianna, de 28 annos de idade, nascida na Hespanha. Ajustado o preço mensal, que foi de 700$000, o mecanico fez o deposito correspondente ao periodo do contracto, isto é, de dois annos.

Homem do trabalho, mal amanhecia, ei-lo prompto para sair, só regressando ao cair da tarde para, após breve descanso, tornar á luta, ainda bem não tinha anoitecido.

RESULTADOS DE HONTEM
America, 1 — Flamengo, 0
Fluminense, 2 — Botafogo, 0
Madureira, 5 — S. Christ., 1
Bangu', 4 — Vasco, 1

VIDA DE HARMONIA

Era de harmonia, segundo pessoas residentes no edificio, a vida do casal, isto nos primeiros mezes. Comprehendiam-se, pode-se dizer, maravilhosamente.

A' hora que seu marido devia regressar á casa, Amparo vinha esperal-o á saida do elevador, trocavam beijos e, abraçados, subiam para o apartamento. Esta scena, que dizia bem da harmonia em que vivia o casal, se repetia quando, após o almoço, Modesto tornava ao trabalho. Uma vez por outra, á noite, os dois saiam juntos.

UM NOVO MORADOR PARA O APARTAMENTO

Vianna Gomez, que trabalhava, como dissemos acima, no Parque Shanghai, na Feira de Amostras, admittiu como seu companheiro, no apartamento em que residia, Gaspar Zaragueta, socio do Parque, e que, segundo dizem, era parente de Amparo. Eram os dois amigos e mais ainda, patricios. Zaragueta, muitas vezes, ficava com Amparo no apartamento, emquanto Modesto sahia para o trabalho.

MUDADA

Desde quando Zaragueta foi morar em companhia de Modesto, Amparo mudou nos seus habitos. Deixou de ser a mulher terna, carinhosa que sempre fôra. Aquella scena de affagos e troca de beijos que os moradores do edificio assistiam, já não se repetia quotidianamente. Uma vez por outra, ia ella esperar o marido, sendo que, muitas vezes, não a encontrava em casa quando de volta do trabalho. Esse facto chamou a attenção de todos. O proprio marido estranhou a transformação que soffrera a sua esposa, e por mais que a inquirisse, jámais conseguiu della uma resposta que o satisfizesse plenamente. Foi quando uma duvida tremenda nasceu no seu cerebro. Pensou que o motivo da mudança era Zaragueta e passou a observal-os mais cuidadosamente.

Decorridos alguns dias, percebeu que Amparo tratava o socio do Par-

(Continúa na 8ª pagina)

Amparo Cantalapsiedra de Vianna, que morreu após sustentar violenta luta com o marido

PROMOÇÕES NO EXERCITO

Decretos hontem assignados

O presidente Getulio Vargas, de accordo com as normas militares, assignou, hontem, dia 25, varios decretos na pasta da Guerra, fazendo grande numero de promoções.

FORAM PROMOVIDOS POR MERECIMENTO

Na Infantaria, a coronel, o tenente coronel João Moreira de Castro e Silva; a tenente coronel os majores Rodolpho Gustavo da Paixão Filho, e Octavio Monteiro Aché; e a major, o capitão Mario Tasso Sayão Cardoso.

Na Cavallaria, a coronel o tenente coronel Francisco Borges Fortes de Oliveira; a tenente coronel, os majores, Antonio de Alencastro Guimarães e Arthur Hesket Hall e a major, os capitães Estevão Taurino de Rezende Netto, Armando de Moraes Ancora e Amauri Kruel.

Na engenharia:

A coronel, o tenente-coronel Manoel Tiburcio Cavalcanti e a tenente-coronel, o major João Valdetaro de Amorim Mello.

Ainda por merecimento no Corpo de Saude, no quadro de medicos: a major, o capitão Arthur Luiz Augusto de Alcantara.

No quadro de pharmaceuticos, a tenente-coronel, o major Manoel Vieira da Fonseca Junior e a major o capitão Eurico Faro.

Tambem no Corpo de Saude no Quadro de Pharmaceuticos, a coronel, por merecimento foi promovido o tenente-coronel Antonio Joaquim Damasio a capitão, o 1º tenente Ro-

(Continúa na 8ª pagina)

FALLECEU O SR. ASSIS BRASIL

PORTO ALEGRE, 25 (H.) — Falleceu o sr. Assis Brasil.

O governo do Estado prestará homenagens ao extincto. De diversos pontos do Estado irão numerosas [illegible] aos fu-[illegible]

A ITALIA ESTÁ PROMPTA PARA TUDO

Novas affirmações de reivindicação feitas pela imprensa italiana

O NATAL DE MUSSOLINI

ROMA, 25 (U. P.) — Consolidando a posição estabelecida pela denuncia formal dos accordos franco-italianos de 1935, a Italia, hoje á noite, por intermedio de sua imprensa inspirada, annunciou claramente que está prompta a ir até ao limite maximo, se suas reivindicações não forem attendidas.

Repetindo a advertencia feita pelo "Giornale d'Italia" ha uma quinzena, o "Voce d'Italia", orgão autorizado, usou hoje de um tom mais ameaçador, dizendo em parte: "A Italia, como já o dissemos, está prompta para tudo. Ella aceita a offensiva em qualquer frente. Ella é forte porque está com a razão, e a sua pujança, de um modo ou de outro, lhe permittirá ver seus direitos respeitados

O NATAL DE MUSSOLINI

ROMA, 25 (U. P.) — O sr. Mussolini passou o Natal em companhia de sua familia na residencia de Rocca Delle Caminate, ao passo que o rei e todos os membros da familia real se encontram no Castello de San Rossore, perto de Viareggio.

O máo tempo não permittiu que o povo italiano festejasse fóra de casa a grande data do Natal.

DELIRANTES APPLAUSOS ACOLHERAM A DECLARAÇÃO DE SOLIDARIEDADE CONTINENTAL

Approvada de pé pelas delegações — Bogotá será a séde da nova conferencia

LIMA, 25 (U. P.) — A sessão plenaria de hontem da oitava conferencia inter-americana, approvou formalmente a escolha da cidade de Bogotá para séde da nona conferencia.

A declaração de solidariedade continental foi approvada, de pé, por todas as delegações presentes, ouvindo-se nesse momento, (20.12 horas) delirantes applausos.

A "declaração de principios americanos", redigida pelo sr. Mello Franco e tambem approvada pelo plenario, segue muito de perto o programma annunciado pelo sr. Cordell Hull no discurso que pronunciou em Junho de 1938 na cidade de Nashville, Tennessee.

Essa declaração diz entre ou-

(Continúa na 3ª pagina)

LANÇADO FESTIVAMENTE O MERCURY 8

Constituiu um acontecimento de relevo social o lançamento do MERCURY 8 — nova linha da Ford Motor Company — representada, com exclusividade, nesta capital, pela Agencia de Representações Amendoeira S. A.

A's 16 horas, encontravam-se reunidos, na maior cordialidade, no elegante salão daquella Agencia, a Avenida Ruy Barbosa, 8 (Curva do Amendoeira), innumeras pessoas de nossa melhor sociedade e varios representantes da imprensa, todos curiosos por admirar a linha elegante e sóbria do novo carro, que representa um intermedio entre o conhecido Ford V-8 e o luxuoso Lincoln-Zephyr.

Usaram da palavra, numa exposição clara e perfeita sobre a finalidade daquella reunião, o sr. Harry Braunstein, director da Ford Motor Company, e o dr. Sebastião de Brito, director da Agencia Amendoeira, tendo sido as suas palavras retransmittidas pelo Radio Club do Brasil. Encerrando a solemnidade foram servidos doces e champagne, quando então, num brinde á imprensa, o dr. Murillo Lavrador proferiu algumas palavras de agradecimento.

DIARIO DA NOITE

Propriedade da
S. A. DIARIO DA NOITE

DIRECTOR:
Austregesilo de Athayde

GERENTE:
Argemiro S. Bulcão

REDACTOR-CHEFE:
Jayme de Barros

TELEPHONES:
Gerencia: 22-7452
Secretaria: 42-9047, 22-7065
Redacção: 22-8498, 22-8386 e 22-6004. Reportagem de Policia: 22-8238 e 22-1306. Sport: 22-0008 e Official. Publicidade: 22-8761

REDACÇÃO E OFFICINAS:
Rua Rodrigo Silva, 12

ADMINISTRAÇÃO E PUBLICIDADE:
Rua Sete de Setembro, 200
3.º e 2.º andares.

Preços das assignaturas

DUAS EDIÇÕES

Anno	100$000
Semestre	55$000
Trimestre	30$000

UMA EDIÇÃO:

Anno	55$000
Semestre	30$000
Trimestre	15$000

Dos jornalistas de S. Paulo aos do Rio de Janeiro

Telegramma de applausos pela lei que regula a profissão

Do Syndicato dos Jornalistas de São Paulo recebeu o do Rio a seguinte mensagem:

"Srs. presidente e demais membros da directoria do Syndicato dos Jornalistas Profissionaes do Rio de Janeiro — O Syndicato dos Jornalistas de São Paulo manifesta a sua inteira solidariedade á homenagem prestada ao illustre presidente do Syndicato dos Jornalistas Profissionaes do Rio de Janeiro, sr. Pedro Thimoteo. O seu denodado esforço em pról da causa da imprensa, beneficiando os jornalistas profissionaes de todo o Brasil, tornou-o merecedor do nosso respeito e da nossa sincera gratidão.

A manifestação de solidariedade do Syndicato dos Jornalistas de São Paulo, ao digno presidente da prestigiosa entidade carioca exprime tambem caloroso e sincero applauso ao illustre chefe da Nação que soube attender com elevado espirito de justiça aos reclamos dos profissionaes da imprensa. — (a.) José de Oliveira Orlandi, presidente."

;.peça 123456 123456 123456 123; ?

PELAS ESCOLAS

Transcorreu animada e alegre a artistica festa litero-musical que no encerramento de suas aulas, promoveu o Collegio Parisiense.

Os numeros escolhidos de seu programma, comprehendendo recitativos, cantos e bailados, bem mostraram o esmero e dedicação com que aos seus pequenos alumnos se devota o corpo docente do Collegio Parisiense, sendo merecidas as muitas felicitações que tem recebido sua directora mme. Marie Prendi Cruz.

PRIMEIRAS

«Praça da Alegria» no Alhambra

Aristinos, no Alhambra "Praça da Alegria", movimentada e interessante revista que a companhia de Mirita Casimiro offereceu hontem ao publico carioca.

A peça que se valorisa principalmente pelos innumeros bailados, apresenta sem duvida uma victoria do corpo de "girls" da Companhia Portugueza.

Vasco Sant'Anna que nunca perde occasião para realçar as suas raras qualidades de comico encontrou bons motivos na revista a ponto de forçar a platéa a dar gargalhadas constantes.

Mirita é enthusiasmada pela sua arte e justamente nisso consiste todo exito de sua representação. Ella sem duvida, está inclinada no primeiro plano das melhores vedets de Portugal.

No desenrolar da peça examinou-se a superioridade do conjunto que ora actua no Alhambra, destacando-se além dos artistas já lembrados, Maria Paula, a fadista, Ercilia Costa e o comico Antonio Silva.

Tendo montagem apropriada e musicas bem atraentes, "Praça da Alegria" representada, como vimos hontem, terá sem duvida assegurada a sua victoria.

R. R.

RESOLUÇÕES DO DASP

Pareceres em varios processos encaminhados áquelle departamento

O Dasp proferiu os seguintes pareceres:

Submettendo á apreciação do presidente da Republica o requerimento de Alceu Carneiro da Cunha, escripturario, classe F, do Quadro VII — Delegacia Fiscal, — do Ministerio da Fazenda que pediu transferencia para classe e carreira identicas do Quadro VIII — Alfandegas — do mesmo Ministerio.

O parecer informa que o pedido encontra amparo no § 2º, do artigo 35, da lei do Reajustamento e tem pareceres favoraveis do S. P. F. e da C. E. F., esclarecendo o primeiro, que existe vaga na carreira e classe pretendida.

Nestas condições, nada ha a oppor á transferencia, condicionando-se a expedição do acto á vaga a ser preenchida por merecimento, indo o interessado occupar, por ordem de antiguidade, o ultimo logar da classe que vier a pertencer, ficando, outrosim entendido que não se beneficiará do regimen de quotas e perceberá o actual vencimento do padrão F isto é, 700$000 mensaes.

Indeferido a petição de Enock Pereira da Silva, pratico de Engenharia — classe I (I. G. I.), do Quadro I do Ministerio da Viação e Obras Publicas, que allegou vir exercendo, interinamente o cargo de engenheiro — classe J — (I. G. I.) do mesmo Quadro e pediu ao antigo C. F. S. P. C., effectivação no referido cargo, quando se vagar.

O Dasp opinou pelo indeferimento do pedido, informando que o cargo pretendido estava occupado, tendo sido, depois, preenchido interinamente pelo engenheiro Carlos de Lamare por decreto de 14 de maio ultimo, em virtude da promoção do respectivo titular.

Encaminhando ao ministro da Fazenda, o processo de Benedicto Duarte Monteiro, escripturario — classe G — do Quadro unico do Ministerio do Trabalho, que pediu transferencia ou nomeação para a carreira de agente fiscal do Imposto do Consumo — Quadro XL do Ministerio da Fazenda uma vez que o requerente está habilitado em concurso para o cargo que pretende, com classificação no 8º logar, em chave.

ao ministro da Fazenda o processo de Ibrantino Sotto Maior Ramos, ajudante de thesoureiro — padrão J, do Quadro III — Recebedorias Federaes —, do Ministerio da Fazenda, que pediu transferencia, na conformidade do art. 35, da lei n. 284, de 28 de outubro de 1936, para a carreira de agente fiscal do imposto de consumo, Quadro XL, do mesmo Ministerio.

O parecer do DASP conclue informando que o presidente da Republica, por despacho de 4-1-937, exarado na Exposição de Motivos numero 1.511, de 20-12-936, do ministro da Fazenda, resolveu exigir os agentes fiscaes do imposto de consumo das normas traçadas pela Lei do Reajustamento. Até ulterior regulamentação, sómente depois de feita esta, poderá ser apreciado o pedido em apreço, devendo, desse modo, o interessado aguardar opportunidade.

ACCESSO AO CARGO DE OFFICIAL ADMINISTRATIVO NUMA DIRECTORIA REGIONAL

Joaquim Pedreira Maia dirigiu-se ao DASP pedindo decisão para uma sua petição de agosto ultimo.

Quiz o requerente saber a resposta dos seguintes itens:

a) — se elle tem ou não direito ao pretendido accesso de official administrativo, na Directoria Geral, na Directoria Regional do Districto Federal ou em qualquer outra D. Regional;

b) — se não prescreve, ou tem praso de validade o concurso de 2ª. entrancia prestado pelo requerente, em 1925 na Directoria Geral dos Correios.

PROVAS DE HABILITAÇÃO

O DASP, respondendo, disse, quanto ás perguntas:

a) — o primeiro, declarando-se que elle se encontra amparado pelo Decreto-Lei n. 145 de dezembro de 1937, tendo sido por isso o seu nome incluido entre os funccionarios que terão de prestar as provas de habilitação para ingresso na carreira de official administrativo, conforme consta da relação annexa ao "Edital" publicado no "Diario Official" de 1º do corrente.

b) — o segundo, que o concurso de 2ª. entrancia prestado pelo requerente, em face da legislação anterior, foi justamente o que lhe deu direito a ser beneficiado pelo Decreto-lei n. 145, alludido, não lhe trazendo outro beneficio, além do que menciona e consta das instrucções publicadas no "Diario Official" de 2 de setembro ultimo, referente á apuração dos respectivos pontos, para effeito de classificação.

Será uma operaria a madrinha do couraçado "Richelieu"

BREST, 25 (U. P.) — Completando os planos para o lançamento ao mar no mez vindouro do couraçado "Richelieu", de 35.000 toneladas, as autoridades navaes já escolheram a madrinha da possante belonave.

A honrosa escolha recaiu na senhora Helleu, mãe de oito crianças e esposa de um operario que trabalha ha 15 annos nos estaleiros que construiram o couraçado.

Esperam o nascimento de alguns gemeos

Tatuhy novamente em fóco — Agora é uma gallinha da raça "Picuira"

S. PAULO, 25 (Meridional) — Recebemos de Tatuhy a photographia de um ovo de gallinha que pesou 160 grammas, medindo 9 centimetros e meio de comprimento, de formato commum. O ovo foi posto em 4 de dezembro no quintal da casa do sr. João Paes da Silva, que é official do registro civil em Porangaba, localidade situada perto de Tatuhy. A gallinha é da raça "Picuira". O sr. João Paes da Silva informou que o referido ovo está sendo chocado esperando-se que delle nasçam alguns gemeos...

MAIS DE VINTE MIL CRIANÇAS RECEBERAM PRESENTES DE NATAL

Como transcorreu a distribuição de brinquedos e roupas á garotada pobre de todos os bairros da cidade na matriz e agencias da Caixa Economica

Donativos de cadernetas com deposito inicial aos portadores de cartões com terminação em cinco ou zero

A multidão de crianças e familias na calçada fronteira á Matriz da Caixa Economica durante a distribuição de roupas e brinquedos

Obteve exito além de qualquer expectativa a distribuição de roupas e brinquedos, feita pela Caixa Economica ás crianças pobres de todos os bairros da cidade.

Durante a manhã de hoje, milhares de garotos accorreram ás diversas estações da Caixa para a troca dos cartões numerados pelos brindes com que a velha instituição de credito popular resolveu proporcionar um Natal festivo á petizada menos favorecida.

CORDÃO DE MAIS DE QUINHENTOS METROS

A maior entrega de presentes occorreu no edificio da Matriz. Desde as primeiras horas da manhã, mais de quinze mil pessoas se agglomeravam na rua D. Manoel e adjacencias, formando longos cordões que iam terminar na Praça Quinze.

A distribuição foi impeccavel, graças ao auxilio dos guardas-municipaes. Nenhuma occurrencia desagradavel se registrou, e, bem pelo contrario, a grande multidão procedeu com um espirito de disciplina que demonstra a indole ordeira do povo. Todos sabiam que, possuindo os "tickets", teriam direito aos brindes, pois a Caixa Economica distribuiu mais de dezoito mil cartões, reservando para cada um pacote com uteis e attraentes presentes.

Penetrando as crianças por uma das portas do edificio, recebiam os brindes das mãos de diversos funccionarios da Caixa e saiam, mais adeante, com expressões de contentamento e gratidão.

Essa verdadeira romaria durou das sete horas até o meio da tarde. Calcula-se que desfilaram pelos portões da Caixa Economica cerca de nove mil crianças e seis mil adultos.

Não houve uma reclamação. Todos foram attendidos com delicadeza e sympathia. Mesmo aquelles que chegaram nos ultimos instantes da distribuição, e sem cartões, receberam os pacotes e outros pequenos mimos e lembranças de diversas instituições que offereceram após á generosa iniciativa da Caixa.

CADERNETAS COM CINCO MIL RÉIS

Um dos motivos de maior jubilo para innumeros portadores de cartões em série, foi a doação de uma caderneta com o deposito inicial de cinco mil réis a todos os que tivessem terminação em zero ou cinco.

Os garotos contemplados não encontravam palavras para expressar a alegria e a surpresa da dadiva de Natal. Sorriam felizes ao receber das mãos da sra. Mafalda C. Andréa Frota, chefe do Gabinete da Presidencia, a caderneta com que a Caixa Economica faz germinar nas crianças os habitos de poupança, habituando-as á previdencia pelos dias incertos do futuro.

A grande arvore de Natal, armada no saguão do edificio da Matriz, foi, por certo, a maior attracção dessa jornada de carinho e sympathia pelas crianças pobres dos recantos mais longinquos da nossa metropole. A garotada não cansava de admirar as longas ramagens que traziam nas extremidades pequenas lanternas e brindes gentis. Alguns mais affoitos pediam os delicados brinquedos presos aos galhos, com expressões tão pittorescas e carinhosas, que não havia meio de se lhes negar a supplica. Não demorou muito e só pendiam da arvore de Natal as lanternas multicores.

SCENAS MOVIMENTADAS NAS AGENCIAS

Não foi sómente na Matriz a distribuição dos presentes. Para facilitar a presença da garotada pobre de todos os bairros, a Caixa Economica fez a entrega dos brindes de Natal tambem nas [illegible] espalhadas pela cidade.

Desde Copacabana a [illegible] as crianças receberam seus presentes de Natal com [illegible] demonstrações de contentamento.

Nas Agencias foram distribuidos oito mil pacotes. [illegible] numero avultado de [illegible] compareceu em qualquer [illegible] Caixa Economica.

S. Christovão, Botafogo, [illegible], Cattete, Tijuca, [illegible], Cáes do Porto, Bangú, [illegible] enfim, todos os bairros [illegible] tiveram seus [illegible] dos com roupinhas e [illegible].

Em todos os pontos de [illegible] ção, viram-se a mesma ordem e o espirito de obediencia do povo.

Todos conseguiram os brindes da Caixa Economica para alimentar as alegrias do Natal.

Foram filmados diversos aspectos da distribuição dos brindes.

UM BELLO GESTO DA COMPANHIA NORMANDIA

Milhares de litros de leite para o Natal dos Pobres

A Companhia Normandia, num bello gesto de philantropia de sua direcção, fez distribuir para o Natal dos pobres do Palacio da Cidade milhares de litros de leite.

AS FAMILIAS DOS FUNCCIONARIOS MORTOS NO DESASTRE DA MANTIQUEIRA ESTÃO AMPARADAS PELA LEI

No caso de morte, além da indemnização, a pensão da Caixa de Previdencia — Os filhos naturaes e as companheiras equiparados á esposa e filhos legitimos

A proposito do recente desastre ferroviario verificado com o rapido mineiro, e no qual pereceram numerosos passageiros e alguns funccionarios, divulgamos os artigos principaes do decreto que regula a responsabilidade civil das estradas de ferro e pelos quaes se firma o direito das victimas, ou seus successores reclamarem uma indemnização.

A SITUAÇÃO DOS FUNCCIONARIOS

Attendendo a uma solicitação, voltemos ao assumpto, para esclarecel-o melhor.

Pelo citado decreto n. 2.681, de 7 de dezembro de 1912, ficam amparados os passageiros victimados no desastre que têm o direito de acção contra a União, representada pela Estrada. A lei em apreço, no entanto, não é a que se applica aos empregados do trem, victimados no terrivel desastre, cuja situação está amparada no decreto 24.637, de 10 de julho de 1934, denominada lei de accidentes no trabalho.

TEM UMA SEMANA PARA PROVIDENCIAR

Acontece no entanto que estamos já no fim do exercicio financeiro de 1938, que será encerrado a 31 deste. Assim, as familias dos funccionarios victimados devem requerer nestes poucos dias que faltam, a bem de seus interesses, visto como as verbas para tal fim devem constar do orçamento de cada exercicio. Uma vez encerrado este, o processo para recebimento tornar-se moroso, visto relacionar-se como exercicio findo.

QUAES SÃO OS DIREITOS

Pelo referido decreto 24.637, no seu art. 1º, § unico, a responsabilidade perante o empregado accidentado em serviço abrange tambem a União, os Estados, os municipios e as emprezas concessionarias de serviços publicos e a indemnização será calculada segundo a gravidade das consequencias do accidente, nestes cinco casos, — morte, incapacidade permanente total ou parcial e incapacidade temporaria total ou parcial, — os quaes estão na lei definidos.

A INDEMNIZAÇÃO E A PENSÃO

Estabelece o art. 19 que, qualquer que seja o salario da victima, a indemnização será calculada tendo por base o salario que não poderá exceder de 3:600$000 por anno.

No caso de morte a indemnização será igual ao salario de 3 annos, metade paga ao conjuge sobrevivente e metade aos filhos menores de 21 annos. Caso não haja conjuge (esposa ou marido), pagar-se-á aos filhos menores, em partes iguaes, quando em numero de 3 ou mais.

A indemnização será de 2 annos de salarios ao conjuge, quando não existentes filhos, ou não havendo conjuge, os filhos forem em numero inferior a 3. Os filhos maiores, quando incapazes physica ou mentalmente equiparam-se aos menores, e os paes da victima, quando invalidos desde que vivam ás expensas da mesma, têm o mesmo direito em falta de conjuges e filhos menores e maiores incapazes.

Será de um anno de salario a indemnização á pessoa que viver ás expensas da victima, no caso de a indemnização não dever ser paga ás pessoas anteriormente enumeradas por não existirem.

OS FILHOS NATURAES E AS COMPANHEIRAS BENEFICIADOS

Diz o § 1º do art. 20 que para os effeitos de pagamento da indemnização que os filhos naturaes são equiparados aos legitimos e á esposa a companheira mantida pela victima desde que tenham sido declarados na Carteira Profissional do accidentado.

Além das indemnizações acima, a empresa abonará 200$ para as despesas de enterro, e sendo o caso de incapacidade o salario, desde o dia do accidente, inclusive.

AS PENSÕES

Se a victima, tendo herdeiros ou beneficiarios (art. 23) estiver inscripta na Caixa de Aposentadoria e Pensões, que lhes garanta uma pensão, dois terços da indemnização pertence á Caixa e o terço restante entregue aos herdeiros.

Nesse caso, a pensão será concedida pela Caixa aos herdeiros independentemente dos prazos de carencia em vigor na legislação ou outros que forem fixados no seguro social.

Compete assim á esposa, filhos ou paes se apresentarem com os seus documentos de identidade devidamente em ordem, afim de fazerem jús aos beneficios acima, que a lei lhes assegura.

CAPITULO VIII — NUMERO 7

Historia de Carlos Magno e dos Doze Pares de França

Da resposta de Roldão a Carlos Magno

— Senhor — respondeu Roldão — eu hei de ir á batalha com que outros vão primeiro. E a razão é que na ultima batalha que demos aos infieis ficaram todos os cavalleiros moços cercados por cincoenta mil turcos e pelejamos de tal maneira e com tanto valor que matámos a maior parte delles, ainda que com grande trabalho e feridas em nossos corpos, como se vê em Oliveiros que está em perigo de morte.

E quando chegamos á tua presença, na occasião disseste publicamente que os cavalleiros velhos haviam obrado muito melhor na batalha que os cavalleiros moços e, assim sendo manda os teus cavalleiros velhos e verás como elles vão se haver com Ferrabraz. Em mim, não tenhas esperança nem nos meus companheiros!

Ao ouvir taes palavras, Carlos Magno encheu-se de tanta ira e colera que atirou uma manopla de ferro á cara de Roldão, ferindo-o.

Vendo seu sangue correr, Roldão lançou mão á espada com grande furor e provavelmente teria matado o Imperador se não se mettessem de permeio outros cavalleiros.

Em face de tamanha desattenção, Carlos Magno mandou prendel-o e sentencial-o á morte, ao que levantando a espada e brandindo-o no ar, Roldão disse:

— Nenhum seja tão atrevido que me pegue, porque o que chegar a mim depressa o tirarei deste mundo.

Era Roldão tão amado por todos, que nenhum, por mais que o Imperador ordenasse, o quiz prender.

Afastando-se das vistas do Imperador, Urgel de Danis disse-lhe:

— Senhor Roldão, muito erraste no que fizeste, porque a ti tocava obedecer ao Imperador mais que a outro algum nosso companheiro, assim pelo parentesco como porque sempre te honra mais que aos outros.

E como Roldão tivesse já perdido a colera, respondeu:

— Dizes bem, senhor Urgel. E é verdade que tive tanta ira que certamente o matara se tu e os outros não estivessem no meio. Mas já estou arrependido e pesa-me de o ter enfadado!

CARLOS MAGNO E ROLDÃO REPREHENDIDOS PELO AUTOR DA HISTORIA

— Quero primeiro, oh mui alto e poderoso Imperador, falar comtigo sobre as differenças e questões que com o teu sobrinho Roldão tiveste, pois assim na tua idade como pelas sciencias de que na tua infancia foste instruido, devias de conhecer a perseverança dos velhos e a subita mudança dos cavalleiros moços. Porque louvavas tão publicamente os velhos mais que os moços, pois sabias que Oliveiros estava morrendo das feridas que naquelle dia recebeu? Pois o teu sobrinho Roldão, quem jámais o viu fugir de levar a dianteira nas grandes e perigosas batalhas? Ou quem se achou de mais valoroso coração e ousadia, que nenhuma multidão de inimigo jámais o atemorizou nem menos lhe fez voltar a cara? Devias lembrar-te das grandes honras que tinhas recebido pelas suas admiraveis cavallarias.

Adverte-te, muito honrado e discreto velho, que os primeiros movimentos não estão nas mãos dos homens. Repararás no dito do philosopho, que diz:

— "Vindictam differes, donec petranseat furor tuus". Isto é, — Que não deve nenhuma pessoa vingar-se até que lhe passe a ira e paixão. E mais, olharás o dito do ecclesiastico capitulo 10, que diz: — "Nihil agas in operubus injuriae" isto é, — Que não se deve injuriar a nenhuma pessoa. Considerarás que todos os ouvintes desejam a gloria e louvor das suas boas operações e por isso se expõem assim os reis e grandes senhores como os menores a grandes affrontas e perigos.

E os cavalleiros desprezando o viver para deixar louvavel e eterna fama, expõem suas vidas pelos seus reis e senhores; o que muitas vezes fez o teu leal sobrinho Roldão e, em logar de um grande louvor a outros, que como elle o não mereciam.

— E tú Roldão que sendo um cavalheiro tão nobre em quem nunca houve temor, nem faltou valentia de onde te procedeu responder com tanta honra e ta soberba ao imperador, homem de tanta honra e valor, a quem a maior parte do mundo honra e venera? A teu tio de quem tantas honras tens recebido, mais razão era que soffreras e que com tanta descortezia não faláras. E se tudo isto não te movia a ter paciencia olharas que todos os moços são obrigados a tratar com honra e paciencia os velhos. Repara no exemplo que nos deu Isaac da obediencia que teve a seu pae e o apostolo São Paulo nos diz em sua epistola que devemos honrar muito os velhos e os devemos soffrer como a paes.

E se o imperador louvou aos velhos, nem por isso desdourou as proezas das moças. Mas nunca tem o homem nenhuma injuria por pequena, que esta é a fragilidade da natureza humana!

Ferrabraz.

OLIVEIROS VAE LUTAR COM FERRABRAZ

Carlos Magno ficou muito triste e enfadado não só por causa de Roldão, como porque nenhum dos seus cavalleiros se atrevia a responder as insolencias de Ferrabraz.

Deante disso, resolveu armar-se para ir enfrentar o turco, mas seus cavalheiros não consentiram. Ao saber disso, Oliveiros, que estava de cama gravemente ferido, ficou grandemente triste, não só pela discordia entre Carlos Magno e seu sobrinho, como por não apparecer ninguem capaz de ir enfrentar Ferrabraz.

Mas quando soube que o imperador quiz armar-se e que nenhum cavalleiro se movia desprezando as ameaças do turco e vingando os seus insultos, Oliveiros ficou tinindo de raiva na cama, tal o seu desejo de servir a seu senhor o vontade que sempre teve de empregar suas forças contra os infieis e pela fé de Jesus Christo. Saltou fóra da cama e estirou os membros para experimentar se poderia soffrer o trabalho de armas e emquanto se vestia mandou que o seu escudeiro Guarim apparelhasse rapidamente as suas armas.

Guarim disse-lhe:

— Senhor, peço-te pelo amor de Deus que não faças tal excesso em prejuizo da tua saude e não queiras com tal temeridade que fazes acabar os dias da tua vida, porque não estás capaz desta empresa.

Oliveiros respondeu-lhe:

— Faze brevemente, Guarim, o que te mando, pois não se deve estimar a vida quando se espera ganhar grande honra; grande fraqueza seria a minha se o turco se fosse sem batalha e não é justo deixar o imperador em tanto aperto e injuria.

Guarim preparou logo todas as armas e, depois de armado, Oliveiros saltou vinte e cinco pés de altura, pelo qual excesso se lhe abriram todas as feridas, saindo sangue em muita ambundancia, mas nem por isso e pelos rogos do escudeiro deixou desarmar-se e ir á batalha. E logo cingiu

(Continúa)

Cobrança de imposto sem multa

A Recebedoria do Districto Federal tornará effectiva de 1 a 31 de fevereiro do proximo anno a cobrança, sem multa, do imposto de industrias e profissões, relativo ao primeiro semestre do exercicio de 1938.

Os contribuintes que não pagarem o imposto na época acima alludida estão sujeitos a uma multa de dez por cento.

SCENA DE SANGUE NUMA CASA DE COMMODOS

Tentou assassinar a amante — Ferido gravemente o encarregado do predio

Em companhia de sua amante, Maria de Lourdes Pereira da Costa, reside no n. 35 da rua Miguel de Frias, numa casa de habitação collectiva, Geraldo Pontes, preto, brasileiro, solteiro alfaiate de 23 annos de idade.

Hontem, cerca das 14 horas o alfaiate chegou embriagado em sua residencia, travando forte discussão com a amante, tentando, em seguida, ferila com uma faca.

A rapariga, apavorada, subiu ao 1º andar do predio, trancando-se no banheiro.

Geraldo perseguiu-a, tentando arrombar a porta.

INTERVEIO

Chamado por sua amante Maria Mendes Passos, o encarregado do predio, Joaquim dos Passos, branco, de 50 annos de idade solteiro pintor, residente na mesma casa, fez sua intervenção. Geraldo porém, não gostou, para elle investindo de faca em punho.

FERIDO

Porque estivesse desarmado, Joaquim correu ao seu quarto de onde saiu com um pedaço de cadeira. Geraldo que já o esperava esfaqueou-o.

Praticado o crime, Geraldo poz-se em fuga, emquanto Joaquim que levara tres facadas, saiu em sua perseguição escada abaixo, até chegar á rua, onde caiu.

A POLICIA

Os guardas municipaes ns. 1.535 e 476 correram para o local, providenciando um os soccorros para o ferido e o outro saia em perseguição do criminoso, o qual, na carreira atirara a arma na área do predio.

Joaquim dos Passos, a victima de Geraldo Pontes

Mais tarde o criminoso se apresentou ao commissario J. Thomaz, da 15ª Circumscripção, sendo levado para o 13º districto policial.

EDITAL

Termina a 31 do mez corrente o prazo marcado para apresentação de requerimentos dos contribuintes que desejarem pagar, em 1939, em prestações mensaes, até o maximo de doze, a divida, relativa aos exercicios de 1937 e anteriores, dos impostos:

a) predial,

b) territorial;

c) de licença de localização do commercio, industria e profissões.

Para facilidade do publico, a S. D. R. 1 (na Feira de Amostras), as Collectorias da Prefeitura (Recebedoria), das ruas do Passeio n. 56, Visconde de Inhauma n. 84, e da Praia de Botafogo (Pavilhão Mourisco), e qualquer das delegacias fiscaes localizadas nas diversas circumscripções do Districto Federal, estão habilitadas a fornecer aos interessados, gratuitamente, formulas impressas daquelles requerimentos e a prestar-lhes quaesquer esclarecimentos que desejarem.

Ainda no interesse dos contribuintes dos impostos predial e territorial, foi mandado observar, a partir de hoje, 24 de dezembro, o seguinte horario para a cobrança desses impostos: das 8 ás 17 horas de qualquer dia util.

XAVIER D'ARAUJO,
Chefe do Gabinete do Secretario Geral de Finanças.

A PROXIMA CONFERENCIA NACIONAL DE ECONOMIA

Em 70 dias, mais de 1.000 respostas de todos os recantos do Brasil

Está annunciada para breve, pelo governo federal, e vem despertando grande interesse a primeira Conferencia Nacional de Economia.

Segundo as declarações do presidente da Republica, em 10 de novembro proximo passado, deverão reunir-se no Rio de Janeiro, todos os interventores federaes, acompanhados de technicos e especialistas em determinados assumptos.

Esta reunião se verificará logo que a Secretaria do Conselho Technico de Economia e Finanças do Ministerio da Fazenda tiver concluido o inquerito municipal que está realizando de accordo com instrucções do proprio chefe da Nação. Este inquerito tem o significado de um rigoroso e completo balanço das necessidades e possibilidades do paiz, a partir de cada municipio.

As informações solicitadas estão sendo prestadas, com grande presteza pelos prefeitos e um grupo de pessoas de responsabilidade e representação de cada logar.

A expedição do questionario foi iniciada em 11 de outubro, aproveitando-se todas as vias de communicação. A Secretaria do Conselho já vinha, no entanto, fazendo um cuidadoso trabalho preparatorio pelo radio, imprensa e correspondencia. O questionario foi, por isso, bem recebido e bem comprehendido. Dahi o successo que vem sendo alcançado pelos encarregados deste inquerito que tem sido considerado, unanimemente, como o mais completo e mais objectivo dos que têm, em seu genero, sido feito entre nós.

EM 70 DIAS MAIS DE 1.000 RESPOSTAS

As informações hontem fornecidas pela Secretaria do Conselho Technico de Economia e Finanças do Ministerio da Fazenda constituem um attestado do desenvolvimento dos nossos serviços de communicações.

Sem deixar de attender a uma só das instrucções enviadas, e que consistiam, entre outras, na realização de uma reunião de pessoas de destaque e responsabilidade em cada municipio, para prestarem, com o prefeito, as informações solicitadas, 1.006 Prefeituras já enviaram os questionarios devidamente preenchidos e, apenas 95 municipalidades ainda não recebedam o material enviado.

O BONDE FOI COLHIDO PELA LOCOMOTIVA

Saltou dos trilhos, pulou um muro e foi cair no leito da linha ferrea — Panico entre os passageiros

Repleto de passageiros, deixará o seu ponto o bonde Cachamby e rumára para o Meyer. Guiava-o o motorneiro regulamento 6.374, Oswaldo Telles. O vehiculo, que tinha o numero 130, na viagem quasi não parou uma só vez.

PULOU FÓRA DOS TRILHOS

Na curva existente no encontro da rua Aristides Caire com Archias Cordeiro, por não ter o motorneiro diminuido a marcha como requeria a curva esperta, o bonde sahiu fóra dos trilhos, fazendo impressionante barulho.

CONTRA O MURO

Saindo fóra do trilho o bonde numero 130 foi bater violentamente contra o muro da Estrada de Ferro Central do Brasil, jogando-o abaixo e indo parar na linha numero 4, por onde devia passar um trem expresso.

ABANDONOU O VEHICULO

Oswaldo Telles, o motorneiro, verificando o desastre abandonou o mesmo, sahindo em louca disparada. Passageiros que no bonde viajavam, tomados de panico protestaram, mas elle não o attendeu.

REDUZIDO A FRANGALHOS

Enorme massa popular assistia ao desastre, quando pela linha numero 4 surgiu a locomotiva 396, prefixo F. 8.6, procedente de Entre-Rios. A machina pegou o bonde em cheio, reduzido a frangalhos. Sciente do facto esteve no local o commissario Maia, de dia do 22.º districto policial que tomou todas as providencias de sua alçada.

As commemorações do Natal

Um perfeito serviço de trafego

Este anno a cidade, como ha muito não succedia, teve um immenso um extraordinario movimento na vespera do Natal.

O movimento de vehiculos, principalmente, foi muito acima do commum.

Cumpre registrar, entretanto, que o serviço do trafego foi feito a contento.

Não se verificaram interrupções de transito e os inspectores de Trafego tinham sempre muito cuidado para facilitar, nos pontos de movimento, a travessia de pessoas carregadas e embrulhos e acompanhadas de crianças.

Justo é pois que aqui se registre a dedicada collaboração dos funccionarios do Trafego durante as festas de Natal.

O Natal em Lisboa

Distribuição de roupas ás crianças pobres

LISBOA, 25 (H.) — A animação habitual das festas de Natal foi realçada pelo tempo magnifico claro e ensolarado que chamou tanto ao Chiado como á cidade baixa enorme multidão.

Em varios gremios foram feitas distribuições de roupas e brinquedos ás crianças. A Liga dos Antigos Combatentes, especialmente, fez numerosos donativos aos filhos de velhos camaradas de arma, tanto em generos alimenticios como em especie.

Por occasião das festas da Natividade o ministro das Obras Publicas concedeu a somma de 380 contos para distribuição entre os desempregados por intermedio dos governadores civis, auxiliados pelas organizações da Legião Portugueza e Alegria no Trabalho.

Matou o ex-amigo por causa de cem mil réis

(Conclusão da 1ª pagina)

Externa do Cáes do Porto, ajudado pelo soldado numero 48 do 5.º Batalhão da Policia Militar e apresentado ao commissario Napoli, de dia ao 9.º districto policial.

O corpo foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

O criminoso, interrogado pelo commissario, confessou o crime.

Deliberaram applausos accolheram a declaração de solidariedade continental

(Conclusão da 1ª pagina)

tras coisas o seguinte: a intervenção por parte de um Estado nos assumptos internos ou externos de outro ou outros, é inadmissivel; recommenda a solução pacifica de todas as divergencias internacionaes; considera illicito o uso da força como instrumento de politica internacional; concita á observancia de tratados; á collaboração e trocas intellectuaes entre os Estados; diz que a reconstrucção economica contribuirá para o bem estar nacional ou internacional e para a paz entre os povos; e accentua que a cooperação internacional é uma das condições necessarias á manutenção dos principios americanos.

NA SOCIEDADE

DONA ZULMIRA E OUTRAS SENHORAS

TODA VEZ QUE SE VAE APPROXIMANDO O CARNAVAL eu tenho uma pena [illegible] de Dona Zulmira, de Dona Marianna, de Dona Castorina e outras senhoras [illegible] donas e mães simples e [illegible] a lembrar [illegible] cariocas. Imagino como devem ter [illegible] casas antigas matronas que, por muita [illegible] muita virtude, ganharam da Prefeitura a homenagem [illegible] placa azul nas esquinas [illegible] senhoras gordas e carrancudas, mães de familia [illegible] velho estylo, preoccupadas em evitar os "flirts" [illegible] filhas romanticas, [illegible] chaleiras do "crochet" e do bordado, amigas [illegible] de profunda emoção quando assistiam á "Ré Mysterio"[illegible].

Essas creaturas que envelheceram na [illegible] da cidadinha tranquilla de outros tempos, [illegible] passadistas que desconheceram as [illegible] que recitaram [illegible] "pic-nics" domingueiros em Paquetá [illegible] na Pedra da Moreninha.

Dona Zulmira, Dona Castorina e Dona Marianna [illegible] do entrudo e nunca brincaram no Carnaval. [illegible] todas, hão de assistir ás batalhas de confetti! [illegible] [illegible] E imagino a afflicção [illegible] pobre Dona Zulmira quando vê as [illegible] dos automoveis! Dona Zulmira não comprehende [illegible] No seu tempo, as filhas nem podiam chegar á janella [illegible] falarem aos namorados era ainda através da [illegible] graphia dos leques e das flores. Assim tambem [illegible] Marianna, Dona Castorina e outras matronas [illegible] E com que estranho sentimento de magua e [illegible] assistir nos dias modernos a essas batalhas carnavalescas, a [illegible] pequenas que entram nos baratas conquistadoras [illegible] [illegible] nas esquinas, a todas essas cousas que [illegible] eram e nunca julgaram possivel existir neste mundo.

Dona Zulmira, Dona Castorina, Dona Marianna! Appello para a vossa bondade e para o vosso perdão. Não castigue com a severidade antiga a folia moderna das cariocas. Perdoae-lhes, senhoras! Perdoae-lhes, porque ellas não sabem o que fazem. MAN.

O dia astrologico

(De "Sombra e Luz", por Demetrio de Toledo)

SATIVIDADES — Dia bom — Caracteristicas planetarias: O Sol penetra no 20° do Centauro. No segundo lunar, de accordo com a tradição, nascem os revolucionarios da idéa social e scientifica; tanto um MARCONI, como um STALIN, vieram á luz nesse ambito de discordia. Cuidado, pois, com as idéas negras, inimigas da evolução moral e espiritual. As mulheres farão casamento de amor em mansão de alta linhagem. Os homens não poderão contar com o mesmo, mas serão grandes commerciantes e esplendidos palradores, porém utopicos.

Anniversarios

Fazem annos hoje:

Senhoritas — Esther Ramos e [illegible] Lopes.

Senhores — Capitão Luiz Teixeira Campos, Alfredo Emygdio de Oliveira, Eduardo Figueiredo, Thomaz Xavier de Oliveira, José Coutto Granado, Ernani Costa, João Teixeira, João Theodoro da Silva, Mario de Castro Lopes e Antenor Saleda dos Santos.

Baptisados

Realizou-se nesta cidade [illegible] matriz do Engenho de Dentro [illegible] zado da menina [illegible] José Pereira da [illegible] de sua esposa d. [illegible] Cunha do Espirito Santo.

Serviram de padrinhos [illegible] noel Fontoura e esposa [illegible] Fontoura.

Viajantes

Partiu para o Norte, o sr. [illegible] demar de Souza, [illegible] o E. F. Petrolina-Therezina.

Noivados

Está contractado o casamento da Senhorita Margarida Carneiro da Motta com o dr. Biloma Pery Lima.

Casamentos

Realiza-se hoje nesta cidade, o enlace matrimonial da senhorita Maria Amabilis Cunha, filha do negociante de Fortaleza, sr. Antonio Bonates da Cunha e da sra. Maria da Conceição Pontes Cunha com o sr. José Santos, do commercio carioca.

A cerimonia civil será ás 11 horas, na 2ª Pretoria, sendo paranymphos: por parte da noiva, o dr. Edgard Lobão e a senhorita Angelica Marques; e por parte do noivo, o sr. Armando Reis e esposa. O religioso, que será na matriz de S. Christovão, ás 17.30, terá como paranymphos: por parte da noiva, o capitão Abilio Cunha Pontes e esposa; e por parte do noivo, o sr. José Campos e esposa.

— Realisar-se-á no dia 29 do corrente o enlace matrimonial da senhorita Noemia Serpa, filha do promotor Ananias Serpa e da sra. Helena Domont de Serpa, com o capitão-tenente Walfrido Quintanilha dos Santos, filho do sr. Lino dos Santos e da sra. Noemia Quintanilha dos Santos.

Nascimentos

Está em festas o lar do dr. Moacyr Orsini de Castro e de sua esposa d. Maria Augusta Magalhães Orsini de Castro com o nascimento de uma menina que na pia baptismal receberá o nome de Yára.

Almoços

Os amigos, collegas e admiradores dos drs. Eloy [illegible] e de Castro Fernandes [illegible] ram, no restaurante [illegible] almoço, por terem [illegible] cançado, os 1° e 2° [illegible] ctivamente, no concurso [illegible] no Ministerio da Agricultura [illegible] monographias do P. A. S. P.

Os amigos, collegas e admiradores do professor [illegible] em virtude de sua nomeação para o Instituto Nacional de Psychiatria, vão homenageal-o em [illegible] ro proximo com um almoço [illegible] reito lh assist á [illegible]

Homenagens

A exemplo de annos anteriores será o professor Castro Araujo homenageado na data da passagem de seu natalicio [illegible] collegas, assistentes e companheiro de serviço.

Assim é que a 28 [illegible] anniversariante receberá [illegible] admiradores provas de sympathia [illegible] do apreço em que é tido [illegible] da sua illustre classe.

No programma [illegible] homenagens consta de um almoço no salão de Festas do Botafogo F. C. A Commissão organizadora está composta dos srs. [illegible] Pedro da Cunha Junior, [illegible] vedo Pio, Alcebiades Freire, Octavio Confutti, Candido Teixeira Lopes, Paulo Torres.

As listas são encontradas nas Casas Moreno e Lehner.

Reuniões

Realizar-se-á no proximo dia [illegible] do corrente mez ás [illegible] horas, a reunião do Conselho Deliberativo do Club Regatas Botafogo, durante a qual será deliberado a entrega do relatorio e contas da Directoria e eleição da nova directoria para 1939-1940.

THEATRO

O EXITO DE "OS SANTOS DA MARQUEZA", EM SÃO PAULO

Alda Garrido

Muito se tem dito da estréa de Alda Garrido em São Paulo, com a burleta de Paulo Orlando "Os Santos da Marqueza". Boatos derrotistas que não exprimem a verdade, vehiculados quiçá, com intuitos inconfessaveis. Ainda agora recebemos uma das criticas da capital bandeirante, a do "Jornal da Manhã", de 25 do corrente, que assim se expressa sobre a tão discutida estréa:

"Os Santos da Marqueza", burleta-fantasia em 2 actos e 16 quadros, original de Paulo Orlando e que serviu de apresentação á Companhia Alda Garrido, na actual temporada, é uma parodia á comedia "Marqueza de Santos". Alda Garrido, creadinha despachada, que resolve os problemas da apertura da vida dos seus patrões, com o seu prestigio pessoal perante os fornecedores, leu o romance "Marqueza de Santos" e ficou impressionada ao ponto de sonhar que ella era a Domitila e que o imperador, o José Bonifacio, o Chalaça e demais personagens da côrte eram os seus familiares, os patrões, o vendeiro, o padeiro, o leiteiro e outros. Collocado nesse terreno, desapparece o desacato ás figuras historicas, para subsistir apenas uma brincadeira. E, sob esse ponto de vista, "Os Santos da Marqueza", não deixa de ter graça popular, muito carioca, puro espirito do morro. Alda Garrido nesse genero é insuperavel e dá animação e alegria á peça. Affonso Stuart, Marchelli, Cardona, Americo Garrido, Henriqueta Romanlla e o resto da companhia contribuem para o bom desempenho. Varios numeros de fantasia e musica dão leveza ao espectaculo. As "girls" são graciosas. Os bailados antiquados e desinteressantes. Arthur Costa conseguiu um successo pessoal nos seus sambas. Em resumo: um espectaculo popular, divertido e que agradou ao publico da primeira. — JOGUINO."

A Companhia Jardel Jercolis embarca, hoje, para São Paulo

Pelo nocturno das 20 horas segue hoje para S. Paulo a Companhia Jardel Jercolis. A estréa, no Theatro Sant'Anna, terá logar no proximo dia 29. Após a temporada de um mez em S. Paulo e Santos, Jardel retornará ao Rio, afim de preparar a sua nova phase entre nós, em março vindouro.

"Serenata", no Recreio

O agrado de "Serenata", a opereta regional de Freire Junior, ora no Recreio, está patenteado na affluencia que tem tido o theatro da Empresa M. Pinto. "Serenata" estará em scena, hoje, ás 20 e 22 horas.

Boas festas de Olga Navarro

Da estrella Olga Navarro recebemos amavel cartão de boas-festas, com augurios de felicidade para o anno novo.

Continúa em pleno exito "Yáyá Boneca"

A Companhia Brasileira de Comedia, que está funccionando com exito no novo Theatro Gymnastico, sob a direcção de Delorges, repete hoje, á noite, ás 20.45, a comedia em quatro actos de Fornari: "Yáyá Boneca", uma peça que é o enlevo das senhoritas, o encanto das senhoras e o agrado das familias. Comedia de entrecho brasileiro, revivendo uma das épocas mais brilhantes da nossa historia, tal a da Campanha da Maioridade, nas vesperas de Dom Pedro ascender á curul imperial como D. Pedro II, "Yáyá Boneca" encontrou interpretes fieis no talento histrionico de um grupo de artistas conscienciosos, como Delorges, o director-empresario, Olga Navarro, Rodolpho Mayer, Lucia Delor, Augusto Annibal, Luiz Nazareth, Palmyra Silva, Sadi Cabral, Carlos Medina, Armando Braga e Francisco Moreno.

Entra "Yáyá Boneca" na sua nona semana de representações, a caminho do primeiro centenario.

CRIME HEDIONDO em Guayba

Ateou fogo ao galpão onde a esposa dormia e ficou de longe assistindo ao incendio — Morte horrivel — Carbonizado — Preso o perverso individuo

PORTO ALEGRE, 22 (Succursal) — A policia de Guayba pretende apurar, dentro de alguns dias, as causas criminosas do incendio em que morreu carbonizada a senhora Estephania Osszewsky, num galpão de lenha.

Suppõem as autoridades ter sido a infeliz senhora victima de um crime hediondo. Teria sido o proprio marido, Euphrasio Lepkosky, quem teria ateado fogo no galpão, num sinistro attentado para eliminar a esposa.

FICOU OLHANDO O INCENDIO, DE DENTRO DO MATTO

Sabe-se já que o agricultor, depois de violenta discussão com a esposa, saiu dizendo que ia realizar uma caçada, e tomou direcção ignorada. A mulher, então, com um filhinho do casal, recolheu-se ao galpão, que fica ao lado da casa.

Presume-se que Euphrazio tenha voltado altas horas da noite e, sabendo estar a esposa no galpão, ateou fogo ao mesmo, o que vem confirmar as declarações dos filhos do casal, que dizem ter Euphrazio assistido a todo o incendio agachado dentro do matto, a pouca distancia da casa.

CARBONIZADA

O fogo irrompeu com violencia tal que denunciou de logo a sua origem criminosa. Estephania não teve tempo de abandonar o local, morrendo horrivelmente carbonizada e entre soffrimentos incriveis. O seu corpo ficou transformado em cinzas e massa informe.

PESSIMOS ANTECEDENTES

Euphrazio Lepkosky foi preso e está recolhido á delegacia da localidade. Ouvido, caiu em contradicções.

Euphrazio tem pessimos antecedentes. Diz-se que assassinou a primeira esposa e possue instinctos sanguinarios.

OS DOZE MIL CONTOS DAS SOLTEIRONAS DE AMPARO

Eram governadas por um homem religioso, que punha e dispunha da fortuna para commerciar — Soffreriam graves penalidades no outro mundo se não deixassem o dinheiro para a igreja

S. PAULO, 22 (Meridional) — O caso da herança de 12.000 contos das tres irmãs de Amparo, senhoras Jacyntha, Delfina e Valeriana de Campos Cintra, constituindo seus herdeiros varias associações de caridade, está em demanda na 2ª Vara de Orphãos desta capital, onde sobrinhos das testadoras apresentaram razões, procurando annullar o testamento de suas tias.

As associações beneficiadas com os 12.000 contos das tres solteironas, são: Hospital Anna Cintra, Orphanato da Divina Providencia, Asylo de Mendigos, Associação das Damas de Caridade, Associação de São Vicente de Paula, todas situadas em Amparo; e Hospital da Casa Pia São Vicente de Paula e Abrigo dos Desamparados, no municipio de São Manoel.

Os autores da acção de nullidade contra o testamento das tres solteironas são o dr. Annibal Costa Coelho, casado com a senhora Maria de Lourdes Cintra Coelho, sobrinha da testadora, e Annibal Cintra, José Soares Cintra e Carmosina Araujo Cintra, tambem sobrinhos das solteironas de Amparo.

Como já mandámos dizer, os sobrinhos são unanimes em reconhecer a incapacidade das tias para fazer um testamento justo, e, nesse sentido, já prestaram declarações perante o Juizo da 2ª Vara de Orphãos. Chegaram a dizer que suas tias, semi-analphabetas, abobalhadas e dominadas por um doentio sentimento religioso, tinham cedido á pressão de pessoas interessadas e haviam canalizado toda a fortuna para instituições onde dominam aquellas pessoas interessadas.

O dr. Annibal Coelho, casado com a sra. Maria de Lourdes Cintra Coelho, sobrinha das solteironas de Amparo, tem 45 annos, é medico, natural da Capital Federal, e reside á Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 962, nesta capital. E' elle um dos autores da acção de nullidade do testamento.

Nas suas declarações, ao juiz da 2ª Vara, declarou que se encontrava no Rio de Janeiro, quando soube do fallecimento da tia de sua mulher, d. Valeriana de Campos Cintra, ultima das irmãs millionarias de Amparo. Foi procurado, logo ao chegar em São Paulo pelo seu cunhado Annibal Cintra, que o convidou para, juntamente com os outros ttulos promoverem uma acção de nullidade do testamento de d. Valeriana, como ambem dos de suas irmãs Jacyntha e Delfina, que haviam apparecido naquelle momento em mãos do procurador das millionarias, de nome José Manoel Pupo.

Annibal Cintra adiantara que suas tias tinham doado toda a sua fortuna ás instituições de caridade, certamente dominadas por interessados nessa doação.

O declarante explica que, posteriormente, outro seu cunhado de nome Joaquim Cintra, consultara o advogado Camargo Vianna, o qual examinou juntamente com o seu collega João Motta Junior os autos do inventario das tres millionarias que tinham sido lavrados no Fôro de Campinas. Esses advogados haviam se certificado de que no referido testamento existiam innumeras irregularidades, as quaes foram constatadas no livro em que o mesmo foi lavrado, sendo certo ainda de que souberam que as testemunhas que assignaram o testamento não estiveram presentes ao acto.

Sobre as testadoras, o sr. Annibal Costa Coelho declara que soube por intermedio de terceiros e tambem de seus sobrinhos, que duas dellas, as senhoras Delfina e Jacyntha, não tinham perfeitas as faculdades mentaes, isto é, eram debeis e desmemoriadas. Com referencia á senhora Valeriana poude certificar pessoalmente ser uma mulher sem instrucção e fraca de espirito.

Todas tres eram semi-analphabetas e governadas pelo seu procurador, de nome José Manoel Pupo, individuo carola, e que punha e dispunha da fortuna das testadoras para fazer giros commerciaes. O sr. Annibal Costa Coelho, se refere então a um detalhe interessante que diz ser o ponto fundamental da trama que teceram varios interessados para desviarem a fortuna das millionarias do caminho legal. Diz elle que, tanto o padre que confessou as solteironas como outras pessoas haviam instruido constantemente o espirito fraco das testadoras para que não deixassem o seu dinheiro para os sobrinhos e sim para obras pias, pois do contrario ellas soffreriam graves penalidades no outro mundo. Haveriam suas almas mortificar-se por muito tempo no purgatorio, ou mesmo se destinariam ás penas eternas do inferno.

Essa, segundo o sr. Annibal Costa Coelho, a razão mais forte de haverem as solteironas de Amparo negado qualquer parcella de sua fortuna aos sobrinhos.

Os inconvenientes dos purgantes

A therapeutica moderna tem alterado os velhos padrões medicinaes que a tradição teima em manter, por [illegible]. Dahi a necessidade de repetir constantemente todas as [illegible] que a Sciencia faz, para que se tornem populares. Uma dellas é a que diz respeito ao uso de purgantes no tratamento da prisão de ventre e de outras molestias do apparelho digestivo [illegible]. As razões allegadas contra a contra indicação são as seguintes:

1) Os purgantes [illegible] as fermentações [illegible].

2) Os salinos provocam phenomenos prejudiciaes de [illegible] e de deshydratação.

3) O [illegible] irrita e augmenta a acção dos micrôbios que pullulam nos intestinos.

4) Os laxativos produzem uma irritação chronica da mucosa intestinal difficil de curar-se e o seu abuso modifica a fauna intestinal, [illegible] que simples bacterias saprophitas se tornem aggressivas.

5) — Finalmente, os simples lubrificantes são ainda perigosos por [illegible] a mucosa do seu conteudo, impedindo a acção dos succos [illegible] e produzindo, por falta de estimulo natural, a preguiça intestinal ou prisão de ventre.

Para os que soffrem desta terrivel molestia só existe um remedio, que por ser de base opotherapica, dá resultado permanente e efficaz — NEUZEHN.

As drageas NEUZEHN estimulam o figado [illegible], a emittir maior quantidade de bilis, e esta por sua vez augmenta o movimento peristaltico dos intestinos, normalizando naturalmente a digestão intestinal.

Este producto é encontrado nas principaes drogarias e no Departamento de Productos Scientificos, á rua Alcindo Guanabara, 17-5º andar — Rio de Janeiro, onde se offerecem gratuitamente, folhetos elucidativos.

NEUZEHN é o producto [illegible] imprescindivel no tratamento da prisão de ventre.

CINE-DIARIO

O Sol Ainda as Fará Mais Bellas! Mais Cuidado...

Diz Ann SHERIDAN
(Estrella da Warner Bros.)

Se você está louca para ir á praia, com estes lindos dias de sol, e ao mesmo tempo está preocupada com os conselhos que tanto ouve: — "proteger seu corpo das maldades do sol!", — "cuidado com os cabellos e a agua salgada!" — e você não sabe como irá divertir-se com tantas preoccupações, ouça um pouco os conselhos de Ann Sheridan.

Ann, a encantadora pequena de cabellos de fogo, que tem um papel importante em "Cow-boy do Asphalto", é uma das pequenas que passa os dias fóra de casa, (isto lá em Hollywood!). Quando chega o verão, ella procura logo a praia, e ao chegar gosta de mergulhar e nadar, jogar bola, ou tennis, estender-se ao sol um bom pedaço e depois novamente mergulhar. Tudo isto não lhe dá muito tempo para pensar sobre as consequencias futuras para sua pelle clara.

E' por isto que Ann, em casa, antes de ir á praia, prepara-se para o dia de sol. E é tudo tão simples, como se contassemos um, dois, tres. Em seu quarto de banho ella tem uma garrafa de sua loção favorita para proteger a pelle, um preparado que protege e serve de base ao pó. Antes de sair de casa ella applica a loção em todas as partes do corpo que ficarão expostas ao sol.

Naturalmente que o cabello resseccado pelo sol é um pesadello para todas as moças, mas Miss Sheridan não se preoccupa com isto. Simplesmente usa um lenço em sua cabeça, o qual arremata sob o queixo num lacinho, e troca o mesmo por uma touca de borracha ao cair nagua.

Uma escovadella vigorosa todas as noites tira todos os grãos de areia que ainda teimam em ficar nos cabellos, e um shampoo oleoso, de duas semanas em duas semanas, é uma dupla garantia contra a seccura.

Ahi então ella pensa nas suas mãos, e Ann sabe que o sol e agua salgada rebentam qualquer esmalte, e não ha manicure que resista, — então todas as noites, banha os dedos em oleo de oliva quente.

Uma esportiva durante o dia, ella á noite, torna-se uma garota cheia de "glamour". Aqui estão alguns de seus "trucs" para este milagre se tornar realidade: Escova seus cabellos, longe do rosto, e colloca uma camelia, ou um jasmin, perto da fronte afim de accentuar o queimado da pelle. Para addicionar uma graça especial aos olhos, ella põe um pontinho de rouge nos cantos de fóra de seus olhos, e passa um pouco de oleo no labio inferior. Para dar um final exotico ao conjunto, ás vezes, usa verniz branco para que suas mãos bem morenas do sol contrastem sabiamente.

Os novos vestidos de baile, com alças, requerem um creme bronzeador, pois se o decote for maior do que o do maillot, é necessario esconder a differença, e Ann então iguala o queimado. A's vezes isto é necessario ao usar no novo penteado para o alto, e então deve-se passar o creme bronzeador na nuca, ou atrás das orelhas.

Ainda mais um ultimo conselho de Ann: Uma vez que você tenha conseguido o tom dourado, que lhe vae tão bem, não fique mais escura. Evite isto dobrando a applicação da loção protectora.

DE HOLLYWOOD

NELSON EDDY — Nasceu em 1910, em Providence, Rhode Island. Tem 1.80 de altura, cabellos louros e olhos azues. Foi telephonista durante bastante tempo. Alguns films: "A taxa do casamento", "Piratas de Penzance", "Da Broadway a Hollywood", "Amor de dansarina", "Folias de estudantes", "Oh, Marietta!", "Rose Marie", "Primavera", "A princeza do Eldorado", "Rosalie", "Canção de amor", "Balalaika", com Ilona Massey.

A RKO está fazendo tudo para que Cary Grant e Ginger Rogers appareçam juntos num film. Cary está, actualmente, passeando pela Inglaterra, e a RKO esperará até fevereiro, afim de conseguir a reunião desses dois artistas, em "Little Mother".

O argumento de George S. Kaufman e Alexander Woollcott, "Dark Tower", será filmado pela Warners, com Boris Karlof e Claude Rains nos principaes papeis. Esses dois grandes artistas, terminaram ha pouco "Return of Doctor X", sob a direcção de William McGann.

Cinelandia na Tela

S. LUIZ — "Idade perigosa" — Deanna Durbin e Melvin Douglas.
OPERA — "Hollywood Hotel" e "Senhorita minha mãe".
PLAZA — "Hollywood é nossa" — Harriet Hilliard e Fred Mac Murray.
METRO — "Fibra de campeão" — Maureen O'Sullivan e Robert Taylor.
PALACIO — "Minha boa estrella" — Sonja Henie e Richard Grene.
REX — "Amor e odio" — Sylvia Sydney e Henry Fonda.
ODEON — "Corações em ruinas" — Katherine Hepburn e Charles Boyer.
IMPERIO — "Vagalume" — Jeannette Mac Donald e Alla Jones.
GLORIA — "Tom Sawyer" — Tomy Kelly e Ann Gillis.
PATHE' - PALACE — "Mocidade Olympica.
BROADWAY — "Cow-Boy do asphalto" — Pricilla Lane e Dick Powell.
CINEAC — "A marcha do tempo" e "O velho moinho".

OS PROFESSORES MILITARES não têm direito á medalha

Importante parecer do Supremo Tribunal Militar solucionando a questão — A medalha militar é exclusivamente para officiaes e praças do Exercito e da Armada pelos bons serviços prestados á Nação

Acaba o Supremo Tribunal Militar de emittir um parecer apreciando juridicamente o direito sobre concessões de medalhas militares a que se julgavam com direito os professores militares.

Depois de examinar com detalhes a questão, aquella Côrte de Justiça foi de opinião que não assiste aos membros do magisterio militar o direito pleiteado.

Na consulta feita a respeito pelo titular da pasta da Guerra, general Eurico Dutra, em nome do presidente da Republica, o Supremo Tribunal Militar, por unanimidade de votos, lavrou um parecer que será publicado nos orgãos officiaes, para conhecimento dos interessados.

Esse parecer tem a seguinte redacção:

"Sr. Ministro da Guerra:

I — Dirigiu-se a este Tribunal o Sr. Ministro da Guerra acerca dos direitos que possam assistir aos professores militares á medalha creada pelo Decreto n. 4.238, de 15 de novembro de 1901."

E na sua consulta, ainda se manifesta s. ex.: "E' certo que os officiaes da reserva não têm direito á mencionada medalha; mas a situação dos docentes é regida, presentemente, pela Lei n. 103, de 23 de dezembro de 1937, que lhes concede vantagens inclusive a de promoção até o posto de coronel".

II — "As vantagens, inclusive a de promoção até o posto de coronel", a que allude o Sr. Ministro da Guerra, estão consagradas no art. 3º, da Lei n. 103.

Antes, porém, de apreciar este dispositivo, é de attentar para os preceitos iniciaes da mesma Lei. O seu art. 1º estabelece: "O magisterio militar é exercido por professores e instructores". O art. 2º: "Os professores classificam-se em quatro categorias: a) cathedraticos; b) adjuntos de cathedraticos; c) contratados; d) em commissão". E o § 1º deste ultimo artigo: "Os professores cathedraticos e adjuntos serão civis e militares, mediante concurso, para disciplinas de assumptos geraes, não essencialmente militares."

Salientados estes pontos, cabe considerar o artigo 3º. Este firma as condições em que o official do Exercito "poderá inscrever-se em concurso para provimento dos logares de cathedraticos e adjuntos". E o seu paragrapho primeiro, verdadeira pedra de toque neste caso, bem merece aqui seja reproduzido na sua integra:

§ 1º — Nomeados os professores cathedraticos ou adjuntos, os officiaes serão transferidos para a reserva no posto immediatamente superior ao que tiveram na actividade, por occasião da nomeação, não podendo haver, porém, transferencia em posto superior ao de coronel. A acceitação da nomeação importa em renuncia definitiva do serviço activo do Exercito, para o qual o official transferido para reserva não mais poderá voltar."

Por outro lado o decreto n. 4.238, de 15 de novembro de 1901, declara no seu artigo 1º:

Artigo 1º — A medalha militar é exclusivamente destinada a patentear o reconhecimento de bons serviços militares, prestados por officiaes e praças do Exercito e da Armada em serviço activo".

III — Dos textos supra-transcriptos é evidente:

a) — Que pelo decreto n. 4.238 a medalha é "exclusivamente" para officiaes e praças de bons serviços militares prestados em serviço activo.

b) — Que pela lei n. 103 "os officiaes" nomeados professores cathedraticos ou adjuntos, serão immediatamente transferidos para a reserva", e, mais "a acceitação da nomeação importa em renuncia definitiva do serviço activo do Exercito", ao qual por esse motivo, "não mais poderá reverter".

Deante da expressão clara que ressalta dos dispositivos citados, não é admissivel que "os officiaes transferidos para a reserva", pela sua condição de "nomeados professores cathedraticos e adjuntos" hajam de ser tidos como permanecendo nas fileiras, para o unico effeito de lograrem a medalha militar que é exclusivo premio "a serviços militares prestados, em serviço activo".

E, mais, á conclusão diversa não seria possivel chegar, desde que "a acceitação (da nomeação de professor) importa em renuncia do serviço do Exercito, para o qual o official transferido para a reserva, não mais poderá reverter".

Como se vê, a investidura na funcção de "professor cathedratico ou adjunto" é a propria "renuncia definitiva do serviço activo do Exercito", e, consequentemente, não póde ter "medalha militar destinada exclusivamente" a premio por "serviços militares prestados em serviço activo", quem, por impossado no cargo de professor, houver deixado a actividade do Exercito, passando "immediatamente para a reserva em posto superior ao que tinha não excedendo o de coronel".

IV — Para maior evidencia, cumpre accentuar o que dispõem os paragraphos 2º e 3º do artigo 3º. Declaram os mesmos que, no caso de "professores militares", esses "officiaes terão":

a) "gradual accesso na reserva até o posto de coronel inclusive, conforme os seus "15, 20 e 30 annos de serviço publico";

b) "vencimentos" (dos professores cathedraticos e adjuntos) que "serão os de igual patente do Exercito activo", e ainda a faculdade de montepio".

Portanto, entre as vantagens concedidas aos "officiaes, quando professores militares", não mais no serviço activo do Exercito, mas "em serviço publico", de cathedraticos e adjuntos, não se comprehende a medalha, que, sendo "exclusivamente" para premio de "serviço activo" no Exercito e na Armada, não haveria de tocar aos que, pelo facto de "acceitação da sua nomeação" (de professores) passa, "immediatamente para a reserva".

V — Mas, além do artigo 3º, outro dispositivo da lei n. 103 refere-se aos "professores militares". E' o paragrapho unico do art. 15, a figurar no capitulo das Disposições Transitorias:

"Paragrapho unico — Esses professores, quando militares (os de que fala o artigo 15), isto é, "os actuaes professores e auxiliares de ensino anteriores á Constituição de 1934, terão suas situações em tudo reguladas pelo disposto nos paragraphos 2º e 3º deste decreto-lei."

Assim, por determinação da lei numero 103, de 1937, os antigos "cathedraticos e auxiliares de ensino", anteriores á dita lei, têm "as suas situações em tudo reguladas pelos paragraphos 2º e 3º do artigo 3º, que é exactamente o mesmo que fixa as condições a que estão sujeitos os officiaes nomeados "professores militares", após á indicada lei.

VI — Pelas razões expostas, é o Supremo Tribunal Militar de parecer que aos "professores militares", nos termos da lei numero 103, de 23 de dezembro de 1937, não assiste a medalha creada pelo decreto numero 4.238, de 15 de novembro de 1901.

Approximadamente cinco milhões de esterlinos

Vendida ao Syndicato "Western Ground Rents Ltda." metade da cidade de Cardiff e o suburbio de Penarth

LONDRES, 21 (U. P.) — A mais importante transacção de propriedades particulares até o presente effectuada na Inglaterra, ao que se acredita, realizou-se hontem quando metade da cidade de Cardiff e o suburbio de Penarth, pertencentes ao marquez de Bute, foram vendidos ao syndicato "Western Ground Rents Limited", do qual é presidente lord Kennet.

Ignora-se o preço exacto da transacção, mas soube-se que se approxima de cinco milhões de esterlinos. Os novos proprietarios tomarão posse da propriedade amanhã. O syndicato pretende realizar um programma de amplos desenvolvimentos na propriedade, da qual grande parte fica situada no centro da cidade. O negocio ficou concluido quando o joven advogado londrino, Lionel Wigram, assignou os documentos.

Morreu no cumprimento do dever

Realizou-se o enterro do tenente Castello Branco, assassinado num conflicto em S. Leopoldo.

O governo do Estado promoverá o extincto por ter o mesmo perecido no cumprimento do dever.

A MEDICA REGISTROU O DESCONHECIDO COMO SEU FILHO LEGITIMO

Ingratidão como paga — Voltou á attitude de devotamento para fazer a viagem á Europa — Pedida a annullação do registro

O joven estava doente. Compadecida de sua sorte, a medica prestou-lhe assistencia profissional e levou-o para sua propria residencia. O enfermo ficou bom. Sua protectora aconselhou-o a que procurasse um emprego. Então, elle chorou e contou sua desdita. Não sabia quem eram os seus paes. Não tinha sido registrado e não fôra ao menos baptizado em uma parochia. Ignorava até em que Estado viera á luz do dia pela primeira vez. Sabia que era brasileiro porque falava o nosso idioma e não sabia expressar-se em outro!

A medica, dotada de excellente coração e tendo filhos tambem, avaliou a tristeza do seu protegido. Em verdade, elle se encontrava numa situação delicada. Quando solicitasse emprego a alguem, haveriam de pedir-lhe documentos. E que documentos apresentaria?

O protegido da medica sentia-se na contingencia de sobrenomear-se.

COMO SE FOSSE SEU PROPRIO FILHO

Tudo se passou em 1937. Mezes depois da confissão do rapaz dissuadida de levar a effeito a adopção que lhe suggerira seu marido e applaudira sua filha unica, a doutora Ermelinda de Vasconcellos e Sá tomou a resolução de remediar de qualquer modo a situação de seu protegido, que tinha apenas o nome de Alberto.

Finalmente, no dia 21 de janeiro de 1928, a medica registrou seu protegido no officio do Registro Civil, freguezia de Engenho Velho, como se elle houvesse nascido a 15 de novembro de 1901, na casa n. 25 da rua Delgado de Carvalho, e fosse filho legitimo do sr. Alberto Xavier de Sá e de sua esposa, d. Ermelinda Lopes de Vasconcellos.

Completando o seu gesto de solidariedade humana a dra. Ermelinda realizou o baptismo solemne de Alberto, agora seu filho perante a lei, em fevereiro de 1928, na matriz de Ingá, em Nictheroy, sendo officiante o padre João Reader.

INGRATIDÃO

Uma vez beneficiado Alberto, Alberto Vasconcellos Sá transmudou-se. Não era mais o rapaz docil, affavel de antes.

A medica, não poucas vezes, foi por elle aggredida. Entretanto, visando uma viagem á Europa, voltou ainda á antiga attitude de devotamento e passividade. Realizada a viagem, da qual regressou em 1931, modificou-se novamente. Commettia desatinos, não tolerava sua bemfeitora e terminou por abandonar o lar que para elle abrira de par em par, as suas portas.

QUATRO PAES

A dra. Ermelinda chegou a realidade. Procurou conhecer detalhes sobre a existencia do aventureiro e conseguiu saber que elle tinha outros paes, que não ella e seu agora já fallecido esposo.

Alberto nasceu e foi registrado no municipio de São Matheus, Estado de Espirito Santo. Ha certidões authenticas. São seus paes verdadeiros: Manoel Dominguez de Moraes Duia e Estephania Rios de Moraes.

A medica fôra enganada, illudida na sua boa fé, explorada no seu coração de mãe.

QUER A ANNULLAÇÃO DO REGISTRO

Tendo colhido provas sobejas contra o seu protegido do carinho, contra a pessoa que a ludibriara e que depois pagara com dura ingratidão a serie de beneficios que lhe fizera, a dra. Ermelinda Lopes Vasconcellos dirigiu uma petição ao sr. Saul de Gusmão, juiz da Primeira Vara Civel, afim de annullar o registro feito na freguezia do Engenho Velho, o qual lhe dá Alberto Duia como seu legitimo filho.

O magistrado despachou a petição e durante seis dias correrão os editaes de citação. Alberto Vasconcellos e Sá ou Alberto Moraes Duia será citado na primeira audiencia que se realizar após o termino do prazo de 60 dias.

Tia Chiquinha regressou a São Paulo

Sylvia Autuori, a Tia Chiquinha da Radio Tupi de São Paulo acaba de realizar uma pequena temporada ao microphone da Radio Tupi do Rio de Janeiro.

Alcançando sempre o maior exito artistico, os programmas de Tia Chiquinha attrahiu uma porção de radio-ouvinte ao "studio" da emissora de Santo Christo.

Agora Tia Chiquinha voltou ao seu posto no P. R. G. 2, da capital bandeirante.

O flagrante acima mostra momentos antes da partida de Sylvia Autuori para S. Paulo. Vêem, respectivamente, da direita para a esquerda, Tulio de Lemos, Candido Botelho e Jorge James, todos elles, elementos do nosso "broadcasting".

A CIGARRA-magazine

Unico mensario brasileiro no genero americano, com 160 paginas de leitura sensacional e util. Todos os mezes, 2$000.

(Continúa na 7ª pagina)

Fluminense 2 x Botafogo 0 - America 1 x Flamengo 0 - Madureira 5 x São Christovão 1

VENCIDO ESPECTACULARMENTE

O VASCO DA GAMA, PELO CONTUNDENTE SCORE DE 4x1

NADINHO MARCOU OS QUATRO GOALS

Sensacional victoria do Bangu' sobre o Vasco da Gama — O placard disse tudo: — 4 x 1 — Protesto e panico, á saida

Reduzida assistencia compareceu ao campo da rua Abilio para presenciar a partida entre as equipes do Vasco e do Bangú.

Não causou surpresa o numero de espectadores da peleja por isso que, além do club local ter se [illegible] collocado para a conquista do posto principal, a cidade estava com duas outras partidas de maior significação, tambem a chuva que [illegible] pouco antes do inicio do prelio serviu para afugentar o publico.

Ao contrario do que alguns suppunham, o Bangú conquistou um espectacular triumpho pela expressiva contagem de 4x1.

A PRIMEIRA PHASE

A partida póde ser dividida em duas phases completamente distinctas. Logo de inicio, o club local assenhoreou-se do campo, realizando numerosas incursões perigosas. Portando-se com bravura o trio final alvi-rubro suburbano supportou as cartas iniciaes e desfez com grande enthusiasmo as tramas de Villadonica, Fantoni e Alfredo. Pouco a pouco os commandados de Nadinho vão reagindo, conseguindo chegar ao ultimo reducto inimigo. Exactamente no inicio da reacção banguense o gremio local conseguiu assignalar o seu primeiro e unico ponto. Esse goal foi o estopim. Com o fantasma da derrota pela frente o trio central suburbano, embora um pouco [illegible], começou a organizar uma serie de investidas perigosas. Varias vezes Joel, Jahú e Florindo foram chamados a intervir em situações criticas. Era infallivel a queda do arco sobre a guarda de Joel e assim aconteceu. Depois da conquista do empate, a peleja passou a ser disputada com muito equilibrio. Receiosos uns dos outros, os adversarios passaram a agir com muita cautela, passando a peleja a ser disputada no meio do campo.

O TEMPO FINAL

O quadro suburbano reiniciou a peleja com grande enthusiasmo e com uma tactica mais proveitosa. Ora por intermedio das extremas, ora applicando o jogo de meia para meia, logo nos primeiros minutos de luta os visitantes obtiveram vantagem, pouco depois accentuada. Dahi por deante a peleja foi inteiramente favoravel aos commandados de Nadinho.

Aproveitando o grande desembaraço de Estanislão e Ladislão, o trio central penetrou numerosas vezes no ultimo reducto inimigo com jogadas de sensação, deixando Jahú e Florindo atordoados. Com a conquista do terceiro ponto augmentou o nervosismo dos locaes, emquanto os banguenses passaram a agir com socego, passando a pelota com precisão. Todas as incursões foram mathematicamente concluidas com o arremesso final. Esgotados, os zagueiros cruzmaltinos nada puderam fazer para conter o impeto da artilharia contraria.

OS VENCEDORES

O quadro do Bangú fez uma bella partida, de um modo geral. Depois de um periodo inicial inteiramente falho, firmou-se completamente, assumindo franca offensiva. O resto do tempo foi perfeitamente equilibrado. A notavel reacção processada no tempo final lhe valeu o significativo e justo triumpho. Todos os jogadores actuaram com grande enthusiasmo, cooperando com todos os esforços em busca do brilhante triumpho finalmente alcançado. Apesar disso, Francisco, Enéas, Pichim, Rodrigo, Ladislão, Nadinho e Estanislau foram as figuras salientes. Camarão teve algumas falhas espectaculares, tombando em consequencia de quédas de corpo dos contendores. Leitão um pouco indeciso e os ponteiros, sem terem actuação destacada, conseguiram cumprir sua missão.

OS VENCIDOS

Depois de dominar o prelio logo nos minutos iniciaes, embora com as suas linhas descontroladas, os locaes permittiram que o prelio se equilibrasse até o final da phase. Com o reinicio da pugna e a reacção dos contrarios, os cruzmaltinos passaram a agir ás tontas, sendo impotentes para conter as tramas inimigas. Joel não teve culpa em nenhum dos pontos, pois todos foram indefensaveis e arremessados de muito perto. Jahú não conseguiu reproduzir as suas performances anteriores. Habituado com um médio que vae á frente e recua nos momentos precisos, Jahú actuou muito indeciso, pois Aguirre não se desincumbiu como Oscarino. O excellente zagueiro, toda vez que deixava a area em busca da pelota, era dominado facilmente. Com tudo fez o que póde para marcar a ala contraria. Florindo jogou muito melhor. Dos médios, Marcellino destacou-se. Aziz, sem cumprir uma performance notavel, não conseguiu prender o trio contrario. Dos avantes Fantoni, Villadonica e Luna os melhores.

AS EQUIPES

Os quadros disputantes estavam assim constituidos:

VASCO DA GAMA — Joel; Jahú e Florindo; Aguirre, Aziz e Marcellino; Lindo, Alfredo, Fantoni, Villadonica e Luna.

BANGU' — Francisco; Eneas e Camarão; Pichim, Rodrigo e Leitão; Bituca, Ladislão, Nadinho, Estanislão e Diainho.

SUBSTITUIÇÕES

O Bangú fez uma substituição, na phase final. Lula entrou no logar de Bituca. Tambem a equipe local soffreu uma alteração. Gabardinho occupou o posto de Fantoni, que passou para a meia, saindo Alfredo.

OS GOALS

A contagem foi iniciada precisamente no decimo minuto de luta por intermedio de Fantoni, de cabeça, escorando um corner cobrado por Lindo.

Eram passados dezoito minutos da abertura da contagem quando o Bangú, em franca offensiva, conquistou o empate. Ladislão passou em bôas condições a Nadinho que, depois de penetrar na área e vencer Florindo, atirou de fórma indefensavel.

Com a contagem de 1x1, foi encerrada a primeira phase.

A menos de um minuto, ao reinicio da pugna, Lula passou a Ladislão, que deixou para Nadinho. O joven center banguense, dentro da área, atirou forte, pelo alto, obtendo vantagem para o seu team.

Novamente Nadinho, no decimo setimo minuto de luta, recebendo de Ladislão, assignalou, de fórma espectacular, o terceiro tento do alvi-rubro suburbano.

Faltavam dez minutos para terminar a contenda quando Nadinho foi calçado dentro da área por Jahu'.

Cobrando a falta maxima assignalada pelo arbitro o mesmo Nadinho fez o quarto ponto do Bangu' e ultimo do jogo.

O JUIZ

Funccionou na arbitragem o juiz argentino Alfredo Sanchez Diaz. Algumas falhas sem importancia, não chegaram a comprometter a sua actuação. Se estivesse melhor collocado talvez tivesse invalidado o unico ponto dos cruzmaltinos, pois Fantoni empurrou Enéas para cabecear livremente. No mais foi muito feliz.

PRELIMINAR

No match de amadores, triumphou a equipe local pela contagem de 4x3.

IRREGULARIDADES

Por occasião da conquista do terceiro ponto banguense, grande numero de socios deixou o recinto social protestando contra a contagem. Terminada a peleja os mais exaltados tentaram aggredir alguns membros da directoria, entre os quaes Teixeira de Lemos.

No saguão de saida dos socios formou-se um conflicto entre os proprios adeptos do gremio local, serenado a muito custo com a intervenção da policia.

Causou muito má impressão o facto de Fantoni ter atirado terra no rosto de Nadinho, depois do mesmo ter conquistado o quarto ponto.

O quadro vencedor deixou o gramado debaixo de prolongada salva de palmas emquanto os vencidos foram estridentemente vaiados, pelos seus proprios adeptos.

ELIMINADOS OS BAHIANOS

Por 2 x 1 triumpharam os pernambucanos — Luta renhida

RECIFE, 25 (H.) — Perante uma assistencia numerosissima, realizou-se nesta Capital, hoje, á tarde, o encontro entre os seleccionados pernambucano e bahiano, em disputa do Campeonato Brasileiro de Football.

Os dois quadros apresentaram-se com a seguinte maneira:

PERNAMBUCANOS — Pedro — Fernando e Sidinho — Omar, Lago e Jayme — Plinio, Limoeiro, Carvalheira, Zuza e Sidiня.

BAHIANOS — Maia — Bahiano e Tarzinho, Ferreira e Palma — Amorim, Didi, Falko, Novinha e Jorge.

Após uma luta renhida, em que os ataques se revezaram, com ligeira predominancia dos locaes, estes lograram derrotar os bahianos pelo score de 2 a 1. O juiz carioca, sr. Cataldi, teve optima actuação, sendo muito applaudido.

JOGOS DE HONTEM — Ao alto, um detalhe do choque em que o America bateu o Flamengo por 1 x 0; ao centro, Aymoré defende, emquanto Nariz contém Romeu, no encontro em que o Fluminense derrotou o Botafogo por 2 x 0; em baixo, um lance do jogo que assignalou a grande victoria do Bangú sobre o Vasco da Gama, pela espectacular contagem de 4 x 1

A REUNIÃO DE HONTEM NO HIPPODROMO DA GAVEA

Braza Viva, Reporter e Valmy foram os vencedores das principaes provas

Com a presença de um publico diminuto, foi hontem realizada mais uma reunião hippica no Hippodromo da Gavea. As principaes provas do programma tiveram como vencedores Braza Viva (S. Bezerra), Reporter (Canales) e Valmy (R. de Freitas). O movimento technico foi o seguinte:

1ª carreira — Premio "Carainga" — 1.400 metros — 10:000$000, 2:000$ e 1:200$ — Braza Viva, femiuino, zaino, 3 annos, Rio Grande do Sul, por Brazal em Solvencia, do sr. Oscar Magalhães, 53 kilos, Sebastião Bezerra; 2º, Tinguassiba, J. Canales, 53 kilos; 3º, Manlaco, O. Serra, 55 kilos; 4º, Yaní, G. Costa, 54 kilos; 5º, Sultan Star, A. Molnia, 51 kilos; 6º, Batucada, D. Ferreira, 53 kilos. Não correu Dace. — Tempo, 91 3|5. Rateios: vencedor, 41$300; dupla (34), 95$000; placés: 4 — 32$000; 6 — 81$800. Differenças: dois corpos e um corpo. Movimento do pareo: 24:288$000. Tratador: Fernando Schneider.

2ª carreira — Premio "Tandeclim" — 1.600 metros — 10:000$, 2:000$ e 1:000$ — Reporter, masculino, alazão, 3 annos, S. Paulo, por Violator em Habanera do sr. Nelson Seabra, 55 kilos, Julio Canales; 2º, Veraz, R. Freitas, 53 kilos; 3º, Zagala, A. Molina, 54 kilos; 4º, Egaso, W. Andrade, 55 kilos; 5º, Oiticorô, C. Morgado, 55 kilos; 6º, Resalva, D. Ferreira, 53 kilos; 7º, Messaney, O. Serra, 53 kilos. Não correram Bradador e Marduu. — Tempo, 106 2|5. Rateios: vencedor, 20$100; dupla (34), 22$800; placés: 5 — 16$802; 8 — 14$200. Differenças: um corpo e cabeça. Movimento do pareo: 32: 670$000. Tratador: Claudio Rosa.

3ª carreira — Premio "Makalé" — 1.500 metros — 10:000$, 2:000$000 e 1:000$000. Valmy, masculino, castanho, 3 annos, São Paulo, por Santarém em Vertigem do sr. E. F. Fernandes "" kilos Reduzino de Freitas. 2º — Bzarador, H. Soares, 55 kilos. 3º — Valdo, A. Molina, 55 kilos. 4º — Yndayatuba, D. Ferreira, 55 kilos. 5º — Pogyruá, J. Canales, 55 kilos. Não correu Flirt. Tempo 99. Rateios: vencedor, réis 51$400. Dupla (45) 212$400. Placés — 5 — 35$000 — 4 — 55$800. Differenças: tres corpos e tres corpos. Movimento do pareo: 39:470$000. Tratador Mario de Almeida.

4ª carreira — Premio "Dominó" — 1.600 metros — 4:000$, 800$000 e 400$000. Fineo, feminino, alazão, 4 annos, Argentina por Lombardo em Fabula, do sr. Linneu de Paula Machado, 54 kilos, Andrés Molina. 2º — Quem, R. Freitas, 55 kilos. 3º — Palatense, H. Soares, 49 kilos. 4º — Americano, F. Mendes, 58 kilos. 5º — Niobe, J. Fernandez, .8 kilos. Não correu Yarandina. Tempo, 107.

(Continua na 7. pagina.)

UM GOAL DE PLACIDO VENCEU O FLAMENGO

Triumphou o America, sobre o rubro-negro, em uma partida agitada — Varios incidentes em campo — Volante e Alcebiades expulsos de campo — 1 x 0, afinal — Arbitragem fraca

Num ambiente de grande nervosismo e perante uma assistencia bastante numerosa, foi iniciado o match entre os teams do Flamengo e do America, no estadio da Gavea.

Os rubros iniciaram o encontro demonstrando grande disposição de vencer a cidadela dos locaes, exigindo grande attenção da defesa rubro-negra que se mostrou firme e decidida a fazer retroceder os vanguardeiros americanos. Aos poucos, o Flamengo conseguia o seu intento e, desenvolvendo actuação melhor orientada e mais efficiente, obrigava a defesa dos rubros a se desdobrar para evitar a abertura da contagem. Com essa alternativa passaram-se os primeiros vinte minutos de jogo, sem que se pudesse prever o resultado do embate, pois ambas as defesas se mostravam firmes e actuavam com segurança, constituindo sério obstaculo para as vanguardas, que se esforçavam para infiltrar-se na defesa e conseguir o seu objectivo.

As acções se desenvolviam num ambiente de grande enthusiasmo com ligeiras alternativas. A partida apresentava aspecto interessante e o publico acompanhava, lance a lance, as acções dos dois quadros. Tudo fazia prever que o panorama da partida não se modificaria. Uma intervenção violenta de Alcebiades tentando interceptar um avanço de Sá, provocou a transformação completa do match, pois Britto e Volante, que vinham se conduzindo com acerto, resolveram imitar o medio adversario.

A partida passou a ser interrompida constantemente, em virtude das intervenções illicitas e, nesse ambiente carregado se escoou o tempo regulamentar do primeiro periodo.

No segundo periodo, a partida não modificou o aspecto desinteressante que assumira e, para isso, contribuiu a conquista do unico goal da partida, por Placido, aos dois minutos de jogo. A violencia passou a ser a principal caracteristica da partida e a condescencia do arbitro, contribuiu para que se verificasse a primeira scena de indisciplina. Um gesto impensado de Volante, revidando um foul de Alcebiades redundou na expulsão dos dois players de campo. O pensa argentino que entrara em campo e fôra recebido pelos "fans" rubro-negros como a esperança de conseguir um resultado mais positivo correspondente aos esforços dispendidos, teve de abandonar o gramado com poucos minutos de jogo. Igual sorte coube a Alcebiades o half rubro que se vem destacando pela violencia.

Não se modificou o aspecto da partida com essa deliberação energica do arbitro e, os players, nervosos não mais se preoccupavam em agir ordenadamente, aproveitando a melhor collocação dos companheiros. O estado escorregadio do campo, com a chuva miuda e impertinente que caiu durante todo o transcorrer da partida, prejudicou, tambem, o bom desenvolvimento technico do match.

Enquanto os rubros tudo faziam para conservar a vantagem conquistada nos primeiros momentos do 2º tempo, os rubro-negros, procuravam desmanchar a differença, mantendo em franca offensiva. Comprehendendo a situação em que se encontravam os defensores os melas rubros retrocederam,e, aos poucos, Placido e os dois extremas imitavam a tactica dos seus companheiros.

O Flamengo mantinha os rubros num circulo de ferro e, nesses momentos se fez sentir o enthusiasmo dos rubros que se desdobravam evitando que os deanteiros do Flamengo arrematassem e, quando isso succedia, o guardião do America se encontrava bem collocado e defendia com brilhantismo a sua cidadella.

Assim se esgotou o tempo regulamentar e o "placard" assignalava no trilhar do apito final: America 1 x Flamengo 0.

A ARBITRAGEM

A arbitragem da partida esteve a cargo de Fioravanti D'Angelo, que teve actuação falha, principalmente na marcação dos fouls. Num dia de grande infelicidade, Fioravanti demonstrou completo descontrole principalmente no periodo final, quando deixou de consignar faltas graves que poderiam ter modificado o resultado da partida e, as falhas se fizeram sentir com maior intensidade em prejuizo do Flamengo que se encontrava constantemente na offensiva, principalmente nos 15 minutos finaes.

Não se lhe póde apontar como parcial, porque tambem teve falhas que prejudicaram o America, embora, pelas circumstancias que acima apontamos, não se tenham feito sentir com tanta intensidade.

Terminado o jogo, o juiz deixou o campo garantido pela policia.

O UNICO GOAL

Iniciado o segundo tempo, os rubros vão ao ataque pela esquerda. Pirica, Carola e Placido, deslocados, procuram infiltrar-se na defesa rubro-negra. Avança Pirica com a bola e tenta passar por Domingos mas o zagueiro rubro-negro consegue tirar o couro do ponta rubro. O couro vae aos pés de Carola que cede a Placido. O center-forward americano atira a goal. Walter salta e não consegue interceptar o couro que, cobrindo-o vae aninhar-se no fundo das rêdes, abrindo a contagem e decretando a derrota do Flamengo pelo minimo score.

GESTO DE INDISCIPLINA

Alcebiades foi o primeiro elemento a empregar a violencia. Foi no primeiro tempo quando Sá procurava escapar com a bola. O juiz assignalou a penalidade, mas os jogadores trocaram ponta-pés antes de ser cobrada a penalidade, e aproveitando o momento em que o juiz se dirigia para a area do America.

Momentos depois Britto empregava a violencia para evitar uma jogada de Carola. O juiz não assignalou a falta que foi [illegible], momentos depois, por Volante, sobre Carola.

No periodo final, o [illegible] centro medio do Flamengo [illegible] por insistir no emprego da violencia, com o que prejudicou consideravelmente o trabalho [illegible] estavam desenvolvendo os [illegible] rubro-negros.

Quando pouco [illegible] faltavam para finalizar a partida, [illegible] foi chamado a [illegible] jogo, que saira [illegible]. O player que lhe [illegible] fez com violencia [illegible] pista. O publico [illegible] acintosamente [illegible] approximou-se do [illegible] acintosamente [illegible]. Não houve [illegible] teve maiores consequencias [illegible] gesto feio do [illegible] foi reparado [illegible] rios de quantos [illegible].

O INCIDENTE VALIDO-ALCEBIADES

Valido que entrara [illegible] tempo, em substituição a Sá, foi alvo de significativa [illegible] por parte dos [illegible] rubro-negros, na sua primeira [illegible] foi infeliz. Apoderando-se da [illegible] tentou escapar. Alcebiades, em [illegible] curso, segurou-o com [illegible]. O juiz assignalara a falta [illegible] Valido, perdendo a calma, deu um empurrão no jogador [illegible] de completar o [illegible] correndo ao local, determinou a expulsão immediata dos dois players de campo.

OS QUADROS

Os quadros jogaram assim constituidos:

FLAMENGO — Walter; Domingos e Marim; Britto, Volante e Medio; Sá (Valido e depois Carlinhos), Waldemar, [illegible] e Jarbas.

AMERICA — [illegible]; Della Torre e Badu'; Possato, Oz[illegible] e Alcebiades (Belinha); Bug[illegible], [illegible], Placido, Carola e Pirica.

OS QUE SE DESTACARAM

Na equipe vencedora, [illegible] a principal figura. Fazendo [illegible] rosas e difficeis defesas [illegible] em diversas occasiões [illegible] minente de sua [illegible] maior garantia [illegible] vantagem conseguida por Placido no "placard" [illegible] jogo do segundo [illegible].

Della Torre e Badu' [illegible] uma zaga firme e [illegible] collaborou efficientemente para a victoria conquistada [illegible]. Na linha media O[illegible] e Possato foram elementos destacados, auxiliando efficientemente a offensiva e collaborando bem com o trio final na offensiva. Todos [illegible] num mesmo plano. [illegible] jogando com enthusiasmo os dianteiros rubros ameaçaram em numerosas opportunidades o ultimo reducto do Flamengo. Horacio e Carola, como elementos de ligação, tiveram actuação mais destacada, emquanto Placido, no commando do ataque exigiu a maxima [illegible] dos defensores locaes [illegible] mantiveram em constante actividade os médios rubro-negros.

Walter falhou [illegible] mas foi o sufficiente para que o adversario conseguisse a victoria. Todavia, realizou magnificas defesas, evitando em varias [illegible] dades que o score [illegible] tado.

Domingos e Marim, formaram uma zaga efficiente e não permittiram aos vanguardeiros rubros coordenar suas jogadas nas proximidades da area. Na linha media Britto e Volante, emquanto não resolveram empregar a violencia, foram elementos efficientes, decaindo consideravelmente a producção no periodo final. Medio foi um elemento destacado e efficiente, apparecendo em diversas occasiões como o sexto atacante.

Na offensiva Gonzalez e Waldemar foram os melhores. Leonidas constantemente vigiado, nada pôde produzir. Jarbas teve actuação discreta. A ponta direita teve tres occupantes: Sá, Valido e Carlinhos, o mais efficiente foi Sá que não chegou a comprometter.

A PRELIMINAR

Na prova preliminar, disputada entre os teams de amadores do Flamengo e do America, venceu a equipe rubra pela larga contagem de [illegible]

ABATIDO FRAGOROSAMENTE O SÃO CHRISTOVÃO

5 x 1 para o Madureira

No gramado da rua Domingos Lopes o Madureira recebeu a visita do São Christovão que fez a sua segunda exhibição entre nós depois de seu regresso dos gramados platinos.

O Madureira jogando melhor do que seu adversario, esmagou-o pelo elevado score de 5x1, tendo em Alfredo sua figura maxima.

O São Christovão jogou uma partida pessima, completamente desorientado parecia integrado por estreantes. Magdalena falhou em todos as bolas em que interveiu, chegando mesmo a ser o causador de dois goals.

Uma regular assistencia presenciou a pugna tendo applaudido com enthusiasmo os contendores, se bem que não foi um prelio de technica apurada, foi caracterisado pelo grande enthusiasmo dos suburbanos.

O JOGO

A's 16 e 20 horas, o balão é impulsionado por Ozéas que cede a Jair este finta Gringo e estica para Anatole e Norival inutiliza a investida passando a Dodó este a Nelson que perde para Baleiro, novo ataque dos suburbanos pelo centro e Jair recebendo uma bola alta de Ozéas aninha a pelota nas rêdes de Magdalena com opportuna cabeçada aos 6 minutos de jogo — Madureira 1x0.

Os alvos tentam reagir e Toica concede corner em centro de Carreiro, que é batido sem resultado.

OZÉAS — 2x0 ás 16.32

Aos 12 minutos de jogo, Anatole bate um corner e Ozéas aproveitando-se marca o 2º goal do Madureira, com um tiro no angulo esquerdo da meta de Magdalena.

BOA, OSWALDO

Persistem os suburbanos no ataque e Magdalena sae em falso, Jair atira e Oswaldo consegue salvar o arco que estava completamente desguarnecido.

ANATOLE 3x0 (16,56)

Novo ataque do Madureira e Ozéas troca passes com Jair, a defesa dos alvos fica descontrolada e Anatole, aproveita-se bem para atirar no angulo direito, Magdalena mesmo collocado falha, deixando a pelota se aninhar mansamente nas redes que lhe foram confiadas.

PENALTY!... PENALTY!...

Ozéas escapa e Oswaldo segura-o em ultimo recurso, dentro da area, o juiz não marca, a assistencia reclama, penalty e o jogo prosegue, para logo a seguir terminar a phase inicial com o score de 3x0 para o Madureira.

2º TEMPO (17 e 12)

Para a etapa final o São Christovão entra em campo com Caxambu' em logar de Nelson.

Os alvos tentam reagir mais a defesa do Madureira está alerta e inutiliza todas as cargas dos commandados de Caxambu'.

BOA DE ALFREDO

O São Christovão ataca cerradamente a cidadella do Madureira e Alfredo defende de munheca um tiro de Nestor á duas jardas de sua méta.

A assistencia vibra ante o feito do guardião suburbano.

ESPECTACULAR DEFESA DE ALFREDO

Novamente os alvos no ataque e Norival concede corner.

Roberto bate e Caxambu' cabeceia para Alfredo fazer espectacular defesa no angulo esquerdo.

OH! CARREIRO

Caxambu' aproveita-se de uma indecisão cedendo o couro a Carreiro que sózinho deante do Alfredo atira por cima, perdendo excellente opportunidade.

4º GOAL DO MADUREIRA — ANATOLE (17 e 20)

Atacam novamente os commandados de Ozéas, pela direita e Anatole aproveita-se de um centro de Adilson para marcar o 4º goal do Madureira.

AFFONSINHO — EXPULSO DE CAMPO

Em uma carga dos suburbanos Baleiro é calçado por Affonsinho e registra-se uma desintelligencia, sendo o defensor dos alvos advertido pelo juiz. O médio sanchristovense responde gesticulando e o arbitro ordena sua expulsão de campo.

WALTER NO LOGAR DE AFFONSINHO

Walter entra no gramado para substituir Affonsinho aos 12 minutos do 2º periodo de luta.

MADUREIRA 5 X 0 — ADILSON (17 e 30)

Completamente desorientados os alvos cedem terreno aos seus [illegible]

(Continua na 7ª pagina.)

LUTA NAS RUAS EM PORTO RICO

Pelo que se vê no cliché acima, póde-se saber que é das mais violentas a luta politica que ora se trava em Porto Rico, uma das menores nações da America Central. Os populares caidos nas ruas, e que são soccorridos por um correligionario, pertencem ao Partido Nacionalista de Porto Rico, que combate a candidatura de um politico ligado ao governo, e favoravel aos latifundiarios estrangeiros que dominam a vida agricola da joven nação (Photo K. N., especial para o DIARIO DA NOITE)

O FLUMINENSE VENCEU POR 2x0

Derrotado o Botafogo, depois de haver controlado a situação no primeiro tempo — Fatal para os alvi-negros a saida de Martim — Goals de Sandro e Tim — Batataes defendeu um penalty

A [illegible] para os adeptos do Fluminense que tiveram na victoria de seu quadro uma compensação que, de sobra, lhe serviu para apagar toda e qualquer outra impressão, o desenrolar da peleja desse club com o Botafogo, justamente considerada como o numero 1 da tarde, esteve muito aquem da intensa espectativa com que a mesma era aguardada.

Ambos os quadros se empenharam com muita vivacidade em busca da victoria e do que resultou a intensa movimentação da peleja que proporcionou, algumas, frequentes momentos de emoção.

Nesse particular, forçoso é reconhecer, a partida esteve bem rica. Mas no resto, na acção conjunta, nos planos desenvolvidos pelos dois quadros, no panorama, emfim, houve muita pobreza.

Duas phases completamente distinctas foi dado observar. Na primeira vimos um Botafogo bem organizado, com suas linhas perfeitamente coordenadas e que pondo em pratica a modalidade de jogo que o vem caracterizando, assumiu a inteira ascendencia da partida, controlando-a com segurança.

A linha tricolor completamente detida pela severa marcação contraria não conseguia se movimentar a não ser no meio do campo e assim de maneira precaria, já que, sem tempo de coordenar qualquer acção productiva, era rechassada em suas tentativas ora pelos proprios medios ora pelos zagueiros.

Aymoré não teve uma unica necessidade de intervir para defender seu posto de um perigo eminente. As poucas bolas que lhe foram ás mãos quando não eram passadas pelos proprios backs eram bolas desgarradas de passes mal executados.

Ao inicio ainda houve um certo equilibrio de acções. Mas esta phase foi de pouca duração. Pouco a pouco o quadro alvi-negro se foi firmando e cada elemento seu cumprindo bem a missão que lhe competia, terminou por se tornar senhor do campo, impondo na actuação mais segura e positiva.

Os aréas recuando, e avançando com opportunidade estabeleciam a ligação entre a retaguarda e o avanço que, bem alimentado, começou a se infiltrar, a fazer pressão e a pôr em cheque constante o posto de Batataes, dando intenso trabalho a toda a defesa tricolor.

Nada menos de cinco corners foram concedidos em recurso extremo. E não fora a pericia com que Batataes se houve, é certo que essa primeira phase não teria terminado, como terminou, com o placard inalterado. Ao contrario, pelo menos tres bolas teriam ido visitar as rêdes dos visitantes.

Batataes fez notaveis defesas e Patesko, de uma feita e todo o resto da linha alvi-negra de outra, perderam pontos que pareciam inevitaveis.

Ante um tal aspecto ninguem duvidava que, se continuasse, fosse o Botafogo o final vencedor.

Mas tal não se deu. A segunda etapa da partida apresentou um panorama completamente diverso, e, naturalmente, resultante das profundas modificações soffridas pelos dois quadros.

O Fluminense alterou quasi que nada do quadro. Sentindo que Sandro se mostrava impotente para vencer a marcação exercida por Martim, fel-o trocar de posição com Tim, cuja maior mobilidade e malicia poderiam auxilial-o a burlar a vigilancia do eixo alvi-negro. Por sua vez, Romeu, que se adapta tão bem na direita como na esquerda, foi collocado nesta ultima posição ficando Sandro na contraria.

Mas, se essas alterações tinham em mira perturbar a marcação individual do Botafogo, ellas se tornaram desnecessarias, por isto que foi o proprio Botafogo quem se encarregou de levar essa perturbação á sua defesa.

Martim, victima de uma indisposição subita, não voltou ao gramado, sendo substituido por Zezé Moreira, cujo posto foi occupado por Procopio. Esta formação ainda durou pouco. Minutos depois, os dois Zezés trocavam de posição, o que tambem pouco resultou.

Quebrada a harmonia de acção, a retaguarda alvi-negra começou a ser superada pela linha deanteira tricolor, que se movia com uma facilidade tanto maior quanto os contrarios não só não marcavam com a mesma proefficiencia, como ainda falhavam nos passes e rebatidas.

Houve, assim, uma completa inversão nos papeis. De superiores technicamente que estavam, os do Botafogo passaram a inferiores. A ausencia de Martim se fazia sentir cada vez mais forte, produzindo um descontrole geral. E foi nesse momento bem aproveitado que surgiram os dois pontos que asseguraram o triumpho final. Duas opportunidades se apresentaram e foram transformadas em pontos. E neste detalhe os da vanguarda tricolor levaram a palma sobre os seus congeneres alvi-negros que não transformaram nenhuma das muitas que crearam.

Com a victoria dezenhada o Fluminense buscou assegural-a retrahindo-se para a defesa. Reassume, então, o Botafogo o predominio territorial.

Mas desta feita ja sem aquella coordenação do inicio mas a golpes de enthusiasmo, sob a força do desespero. Consequentemente sem orientação, atabalhoadamente, tornando-se mais facil o trabalho da defesa tricolor plena de confiança.

De nada valeu a substituição de Paschoal por Nelson e a vinda de Peracio para o centro. Cremos até que foi peor, pois o retirado estava actuando bem o que não se deu com Nelson que, de uma feita até impediu que Peracio concluisse uma optima situação, disputando com elle uma mesma bola.

Accentua-se o desacerto botafoguense e o nervosismo domina completamente. Até um penalty foi perdido.

Aliás, mesmo que essa penalidade fosse convertida, não traria um resultado mais pratico. Faltavam poucos minutos para terminar o encontro e, quando muito, poderiam os locaes lograr um empate que pouca coisa mais serviria para suas pretenções.

OS GOALS

A abertura do score foi de autoria de Sandro. Santamaria estendera para a direita, recebendo Vicente que adeanta para Tim. Este deriva para a direita vence Nariz na corrida e, quando se julgava que fosse arrematar, atraza para Sandro que, em pleno carreira, fulmina com um shoot indefensavel.

O segundo tento fel-o Tim. Sandro recebera de Vicente e investe resoluto. Invade a área, vence a opposição de Nariz e, de perto, conclue [illegible] derosamente. Aymoré apenas pode rebater e a bola vae aos pés de Tim, que, rapido, envia a goal irremediavelmente.

O penalty perdido por C. Leite resultára de um foul de Biró em Patesko. O meia direita encarregado de cobrar a falta fel-o procurando collocar a bola. Seu shoot saiu, porém, muito mal dirigido e Batataes pode rebater sem maior esforço, concluindo Machado a jogada enviando para corner de nullo effeito.

OS TEAMS

BOTAFOGO — Aymoré; Lino e Nariz; Zézé (Procopio), Martim (Zezé e Procopio) e Canalli, Alvaro, C. Leite, Paschoal (Peracio), Peracio (Nelson) e Patesko.

FLUMINENSE — Batataes; Guimarães e Machado; Biró, Santamaria e Orozimbo; Vicente, Romeu (Sandro e Brant), Sandro (Tim), Tim (Romeu) e Hercules.

A ARBITRAGEM

Mario Vianna foi um juiz praticamente sem falhas. Agiu com optimo acerto não se lhe podendo apontar senão umas duas ou tres falhas de somenos importancia.

Aliás teve sua acção muito facilitada pela boa conducta dos jogadores que não praticaram nenhuma falta verdadeiramente censuravel. Agiram com correcção e lisura, distinguindo, principalmente os do Botafogo, os prognosticos que se fizeram. Estes ultimos fizeram até menos fouls do que seus contrarios.

OS AMADORES

O match preliminar terminou com a victoria, tambem, tricolor por 4x1.

Ao contrario do principal, este encontro apresentou varios senões disciplinares, culminando com uma aggressão do ponta direita do Fluminense no medio do Botafogo que revidou.

A maior responsabilidade do occorrido coube ao arbitro Antonio Dias pela fraqueza demonstrada.

Abatido fragorosamente o S. Christovão

(Conclusão da 6ª pagina)

[illegible] e Adilson [illegible] Dodô e desta forte tiro para marcar o 5º e ultimo goal do Madureira.

CARREIRO — UNICO GOAL DO S. CHRISTOVÃO

Faltando dois minutos para o final da pugna, Carreiro marca o primeiro e unico goal dos seus. Logo depois, o chronometrista dá por terminada a partida com o "placard" de 5x1 para o Madureira.

OS TEAMS

Os teams entraram em campo sob as ordens de Carlos Monteiro, com a seguinte constituição:

MADUREIRA — Alfredo; Norival e Tosca; Gringo, Paulista e Alcides; Adilson, Balceiro, Ozéas, Jair e Anatole.

SÃO CHRISTOVÃO — Magdalena; Hernandez e Oswaldo; Picabéa, Dodô e Affonso (depois Walter; Roberto, Villegas, Nelson (depois Camarão), Nestor e Carreiro.

O JUIZ

Carlos Monteiro foi um juiz energico e actuou com bastante acerto, falhando apenas na falta de Oswaldo em Ozéas.

MOVIMENTO TECHNICO

MADUREIRA		S. CHRISTOVÃO	
Corner	6	Corner	7
Fauls	5	Fauls	7
Hands	3	Hands	3
Penaltys	3	Penaltys	8
Goals	5	Goals	1

OS MELHORES

Na equipe do Madureira, Alfredo foi a maior figura. Paulista, Norival, Ozéas, Jair e Adilson foram elementos destacados.

No São Christovão, os melhores foram Oswaldo e Roberto; os outros, no mesmo nivel, demonstrando cansaço e falta de entendimento.

A PRELIMINAR

Na preliminar, os amadores do Madureira venceram de 4x2.

A reunião de hontem no H. da Gavea

(Conclusão da 6 pagina)

Rateios: vencedor, 35$200. Dupla (15) 26$300. Placés — 1 — 15$300 — 6 — 12$500. Differenças: tres corpos e tres corpos. Movimento do pareo: 41:460$000. Tratador, Nelson Pires.

5ª carreira — Premio Rosalba — 1.400 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

Gatilho, masculino, castanho, 4 annos, Rio de Janeiro, por Ministro em Condessa, do sr. Paulo de Frontin Werneck, 56 kilos, Claudemiro Pereira. 2º Tiá Duca, H. Freitas, 51 kilos; 3º Belartes, A. Soares, 56 kilos; 4º Caratinga, F. Mendes, 51 kilos; 5º Malabá, J. Canales, 51 kilos, e 6º Myrna, W. Andrade, 51 kilos. Não correu Fleuron. Tempo: 91 1-5.

Rateio: vencedor, 127$300; dupla (28), 55$900; placé 7, 25$300; placé 2, 11$200. Differenças: dois corpos e meio corpo. Movimento do pareo: 47:956$000. Tratador: Nelson Pires.

6ª carreira — Premio Onyx — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

Lido, masculino, alazão, 4 annos, São Paulo, por Taciturno em Rafale, do sr. Nelson Seabra, 54 kilos, Reduzino de Freitas. 2º Cambuquira, W. Cunha, 57 kilos; 3º Cambraia, J. Fernandes, 47 kilos; 4º Bracatéa, P. Simões, 55 kilos; 5º Onyx, A. Molina, 51 kilos; 6º Aabacaxi, H. Soares, 52 kilos; 7º Veronica, S. Bezerra, 51 kilos, e 8º Gandaia, D. Ferreira, 55 kilos. — Tempo: 99 1-5.

Rateios: vencedor, 78$700; dupla (51), 37$600; placé 8, 29$100; placé 5, 11$100; placé 2, 19$100. Differenças: um corpo e um corpo. Movimento do pareo: 57:320$000. Tratador: Claudio Rosa.

7ª carreira — Premio Brotatés — 1.500 metros — 1:000$; 800$ e 100$000.

Oswaldo Aranha, masculino, zaino, 5 annos, Rio Grande do Sul, da senhora Beatriz Rocha, 57 kilos, Walter Cunha; 2º — Cacula, S. Baptista, 51 kilos; 3º — Quarahim, A. Molina, 55 kilos; 4º Sypne, J. Fernandes, 48 kilos; 5º — Bomsucesso, D. Ferreira, 49 kilos; 6º — Satania, L. Mezzaros, 59 kilos; 7º — Mignon, H. Soares, 51 kilos Não correram Divertido e Bripoli. Tempo: 97 1-5. Rateios: vencedor...... 31$100; dupla (12) 25$000; placés — 3 — 11$300; 1 — 13$600. Differenças: dois corpos e dois corpos. Movimento do pareo: 58:960$000. Tratador: Lavinio Santos.

8ª carreira — Premio Chief Guide — 1.800 metros — 1:000$; 800$ e 100$000.

Linox, masculino, castanho, 6 annos, Pernambuco, por Norsenan em Urutaguá, 52 kilos, Julio Canales; 2º — Bill, O. Serra, 48 kilos; 3º Barthou, R. Freitas, 52 kilos; 4º — Onico, W. Andrade, 57 kilos; 5º — Micuim, L. Mezaros, 56 kilos; 6º — Barnabé, H. Soares, 54 kilos; 7º — Catu, C. Morgado, 49 kilos; 8º — Mleque Doze, P. Gusso Filho, 58 kilos. Não correu Stayer. Tempo 118 3-5. Rateios: vencedor 19$500; dupla (34) 119$000; placés — 8 — 21$100 — 6 — 11$400. Differenças: dois corpos e um corpo. Movimento do pareo: 80:616$000. Tratador: Eulogio Morgado. Movimento total de apostas: 389:723$000. Concursos: 78:768$000. Pista de areia pesada.

CAPITULO IV — NUMERO 3

Historia de Carlos Magno e dos Doze Pares de França

MAL a rainha ouviu ao rei dizer que desejava baptisar-se, mandou chamar um santo homem, chamado Remigio, para instruil-o na Santa Fé.

Remigio conversou longamente com o rei, fazendo-o conhecer os preceitos da fé christã. E pouco depois eram construidas em França as igrejas e as pias de baptismo. Marcado o dia do baptismo do rei e quando Remigio procedia a essa ceremonia, aconteceu uma coisa verdadeiramente extraordinaria. Na occasião em que ia ungil-o com os santos oleos, conforme manda a Santa Madre Igreja, viram os presentes uma pomba que, descendo dos céos com uma redoma contendo o oleo no bico, deixou-a gentilmente cair á vista de todos.

Apanhando-a, Remigio ungiu o rei Clovis, e desde então todos os reis de França passaram a ser ungidos com o oleo trazido por aquella maneira tão sobrenatural e divina. A redoma está hoje na cathedral de Rheims. Depois de baptisado o rei, baptisaram-se todos da côrte e do reino.

Remigio conversou longamente com Clovis, instruindo-se nos preceitos da religião

A GERAÇÃO DE CLOVIS

Depois de vermos como o rei Clovis entrou na religião catholica, vejamos agora a sua geração. Grande geração esta, que durou até o rei Hilderico, muito virtuoso, contemplativo das coisas divinas e desapegado por inteiro das coisas terrenas. Deixou as seducções do governo e metteu-se numa santa vida, onde afinal santamente morreu. Deante disso, não vale a pena cuidar dos seus descendentes. Cuidemos de Pepino, vigesimo quarto rei de França e pae do imperador Carlos Magno, cujos prodigios e proezas espantaram o mundo.

REINO E MORTE DE PEPINO

Em virtude de Hilderico ter preferido a vida religiosa, Pepino foi acclamado imperador, por ser grande senhor e de sangue alto. Pepino fez um grande governo, promovendo uma administração admiravel, tanto na paz como na guerra. Antes mesmo da morte de Hilderico, o povo queria fazel-o rei. E para que o povo fosse attendido nos seus desejos, os nobres reuniram-se e mandaram uma embaixada ao papa Zacharias.

Levavam os embaixadores a seguinte proposta:

— Qual o mais digno da corôa, se o que vigia ou trabalha pela tranquillidade do reino ou aquelle que sómente trata da sua alma e retirado na religião faz nella vida solitaria?

O pontifice respondeu:

— Que aquelle que governa bem o reino e o conserva em justiça e amava a paz e não aborrecia a guerra justa, que esse era o mais digno da corôa!

E, de posse dessa resposta, a embaixada regressou. Ouvida a resposta do Papa pelos grandes do reino e attendendo a um dito de Salomão, que diz — o principe negligente faz o povo preguiçoso, e que é bemaventurada a terra que tem principe nobre e advertido — proclamaram rei a Pepino, que foi ungido com autoridade apostolica pela mão de Santo Estevão e ordenou que os reis da França se succedessem no reino por geração masculina, e não succedessem mulheres, afim de que nenhum estrangeiro pudesse alcançar a corôa.

Pepino casou então com a rainha Berta, filha do grande Hachim Cesar, donde descende a linhagem dos gregos, germanos e romanos. Pepino reinou dezoito annos e o enterraram na igreja de São Diniz, em Paris, e ficou o governo do reino com seu filho Carlos Magno.

REI DE TODA A PROVINCIA DE FRANÇA

Depois da morte de um seu irmão, Carlos Magno tornou-se rei e senhor de toda a provincia de França [illegible] como tambem pelo tamanho do seu corpo.

[illegible] o Papa Adriano fazia continuas guerras aos infieis, augmentando a fé de Christo e instruindo os hereges, construindo igrejas e mandando fazer imagens e representações dos santos bemaventurados.

Sabendo das grandes virtudes e das proezas ainda maiores de Carlos Magno, mandou pedir-lhe o favor de chegar até Roma, onde, ao entrar sem demora, com a gente de guerra e seus nobres, foi recebido com grandes alegrias e honras.

Depois dos entendimentos necessarios, o Papa juntou seus soldados com os de Carlos Magno e sairam os dois a percorrer a Lombardia e demais provincias da Italia, tomando cidades, villas e fortalezas, que estavam em poder dos infieis e se apoderaram da cidade de Paira, elegendo-lhe para bispo um santo varão. Fizeram ainda cento e cincoenta e tres bispos, arcebispos e abbades, que foram repartidos por todas as provincias e instituiram grandes e muitos privilegios, isenções e autoridade em favor da igreja romana.

DEPOIS DE MUITAS GUERRAS

Nesse tempo, Carlos Magno tinha dois filhos, Pepino e Luiz, com os quaes e com os Doze Pares de França, que estavam juramentados entre si de vida ou de morte, lutou em grandes guerras aos infieis. Destruiram ferozmente tudo quanto era infiel nas provincias de Italia, e depois regressaram a Roma.

No mesmo tempo, os romanos haviam assassinado seu imperador e não chegavam a um accordo sobre quem devia succedel-o. Eram brigas, discordias e mortes. Os partidos brigavam e matavam. Uns queriam Constantino, filho do imperador defunto; outros tinham candidato differente.

Deante de tal situação, o Papa pensou que em Carlos Magno se reuniam todas as qualidades e virtudes necesarias a um imperador perfeito.

Lançou então a sua candidatura, e todo mundo, os defensores de um e de outro candidato ficaram de pleno accordo. Mas, infelizmente, aconteceu, dias depois, uma coisa triste. Morria o Papa Adriano, o grande amigo e admirador de Carlos Magno.

Foi eleito Papa um homem muito sabio, Leão, que, a pedido de todos os romanos, collocou a corôa imperial na cabeça de Carlos Magno.

O REMO NO RIO GRANDE DO SUL

O salutar sport nautico vem sendo praticado efficientemente no grande Estado do Rio Grande do Sul, desde 1911 quando foi fundada em 20 de outubro, a Liga Nautica Riograndense, para dirigir os sports nauticos e aquaticos.

Filiada á Federação Brasileira de Desportos, a valorosa entidade que tem como principal dirigente, o veterano e dedicado capitão Darcy Vignoli, a Liga Nautica já é detentora dos campeonatos nacionaes de Remadores em 1913 e 1925 — outrigger a 4 em 1933 e 1935 — single-scull em 1931 e 1935 — out-rigger a 8 em 1935 e 1938 — Campeonato de natação feminino, 200 metros de peito em 1936 — Vencedora, representando a C. B. D. dos campeonatos sul-americanos de single scull e out-rigger a 8 em 1935.

Campeonatos nacionaes de natação 100 e 400 metros.

A Liga Nautica tem como filiados effectivos:

C. R. Guahyba Porto Alegre, fundado em 21-11-1888.

C. R. Almirante Tamandaré, fundado em 16-2-1903.

C. R. Almirante Barroso, fundado em 26-2-1905.

Gremio Nautico União, fundado em 1-4-1906.

C. I. C. Duca degli Abruzzi, fundado em 9-2-1908.

C. R. Vasco da Gama, fundado em 28-1-1917.

Club Excursionista Sportivo, fundado em 23-3-1922.

Gremio Nautico Gaucho, fundado em 7-4-1929.

Como filiados complementares, tem os clubs:

C. R. Rio Grande, do Rio Grande, fundado em 28-5-1897.

G. N. Almirante Barroso do Rio Grande, fundado em 27-6-1909.

C. Natação e Regatas Pelotense de Pelotas, fundado em 28-11-1911.

C. Nautico Gaucho de Pelotas, fundado em 20-1-1922.

C. R. Cruzeiro do Sul, de Montenegro, fundado em 26-2-1922.

Praia Club de Cely, fundado em 17-2-1936.

Gremio Nautico Tamandaré, de Cachoeira, fundado em 18-2-1923.

A entidade gaucha tem como presidentes honorarios: dr. Montaury de Aguiar Leitão, Frederico Carlos Gerlach, Hugo Berta, dr. Oscar Dias Campos, dr. José Antonio Flores da Cunha, major Alberto Bins e ministro Arthur de Souza Costa.

Reconhecendo os serviços prestados pelos seus amadores nas competições nacionaes e internacionaes, a Liga Nautica, conferiu o titulo de "Amadores Laureados" aos senhores Arthur Fortes, Arnaldo Gaelzer, Hugo Teichmann, Oscar Teichmann Sr., Antonio Urbano Ventura, Hugo Baumann, Germano Dreschler, Edmundo Radomski, João de Lorenzi, José Carminatti, Luiz Capelli, dr. Dino Damiani, Frederico Heit, Alfredo de Bem, Domingos Fava, Arno Collin, Oscar Barbosa dos Santos, Reinaldo Leipelt, Henrique Kranen Filho, Ernesto A. Sauter, Helmut Gilnum, Vespasiano Santos, Frederico Richter, Saturnino Vanzelotti, Edmundo Denner, Maximo Fava, Brutus Portinho Nesal, Frederico Guilherme Tadewald, Lauro Franzen, Roberto Borges de Bastos, Renato Roesler, Nilo Anselmo Franzen, Arno Elly, Armando von Reisswitz, Arno Franzen e Edu' Las Casas.

DIARIO DA NOITE

ANNO X — Segunda-feira, 26 de Dezembro de 1938 — N. 3.529

ASPECTOS SUBURBANOS

CASCADURA — O "clichê" acima estampado representa a travessa dos Cardosos, em Cascadura. Sobre essa travessa ha um detalhe interessante: as autoridades da Limpeza Publica levam o tempo todo a discutir se se deve dizer "cardôsos", com accento circumflexo, ou "cardósos", com o — ó — aberto. E, como as subtilezas da lingua, através de exigencias de uma correcta prosodia, talvez preoccupem muito aquelles illustres senhores, a travessa dos Cardosos, que começa na rua desse nome e vae acabar na Silva Gomes, e é bastante extensa, fica relegada a um plano secundario, como materia que se discutirá para ser resolvida depois daquella differença. E, nesse meio tempo, os caminhões de lixo por ali não passam, ha mais de tres annos, não havendo o minimo signal de interesse dos poderes publicos pela conservação, hygiene e conforto da referida travessa. Tambem, no dia em que se deliberar tapar as vallas ali existentes, capinando aquillo tudo, emfim, dando um outro ar á vida naquella via publica, então, ninguem mais dirá o estribilho hoje em voga naquella zona: "ó que becco estreito, chegado a espinho!"

Promoções no Exercito

(Conclusão da 1ª pagina)

dolpho Pereira dos Santos e a 1º tenente, o 2º tenente Lucio Muniz Barreto.

No Quadro de Intendentes de Guerra:

Ao posto de coronel, os tenentes-coroneis, Armando Silva e José Scarceb Portella e a tenente-coronel, os majores Waldemar Rocha e Felippe Marques.

Por antiguidade, na Infantaria, foram promovidos: a coronel, o tenente coronel Luiz de Mello Porcella; a tenente coronel, o major Victor Cesar da Cunha Cruz e a major, o capitão José Bibiano Chaves. Na Cavallaria, a coronel, o tenente coronel Luiz Delmont; a major, os capitães Oswaldo Pereira de Carvalho, Americo Gonçalves Ferreira, Riograndino Kruel, Inimá Siqueira, Vasco Neves Varella e Ismael de Sá Medeiros; a capitão os primeiros tenentes Poty Salgado Freire, Edgard Duarte Nunes, Adolpho Marques da Costa, Joaquim Portinho, José Maria Leite Villa Boas e Paulino Maciel dos Santos. Na Aviação, a capitão, os primeiros tenentes José Antonio Rosa Filho, Mario Coelho Netto e Manoel Rogerio de Souza Coelho; a primeiro tenente, os segundos tenentes Sylvio Fontoura e Fernando Luiz Alves de Vasconcellos.

No Corpo de Saude — No quadro de medicos, a tenente-coronel, o major Manoel Theophilo Gaspar de Oliveira; a major, os capitães Oswaldo de Moura Nobre e Arthur José da Silva Lima; a capitão, os primeiros tenentes Nestor Soares Pires e José Fadigas de Souza Junior.

No quadro de pharmaceuticos, a coronel, o tenente-coronel Octavio Ferreira; a major, o capitão João Siqueira Dias Sobrinho; a capitão, os primeiros tenentes Raul de Menezes Povoa e Naim Kozma Cardoso; a primeiro tenente, os segundos tenentes Benjamin D'Acampora e Waldemar Farias Rocha.

No quadro de dentistas, a major, o capitão Nelson Soares de Meirelles.

NO QUADRO DE ADMINISTRAÇÃO DO EXERCITO — Ao posto de capitão, os primeiros-tenentes Belmiro Scarinci, João Jorge Ferriche, José Corrêa de Araujo, José Pedro Barbosa, Anesio de Oliveira, Nylson Mineiro dos Santos Silva, Paulo da Costa Lucena, Francisco Guido Wandler, José Salles, Domingos Barroso da Costa, Diocleciо Paranhos Antunes, Marcos João Regirato, Saturnino Lange, Hely Brissac, José Marques de Carvalho, Eurico Dias da Rocha, Luiz Pereira de Souza, Raymundo Menezes, José Thimoteo de Mesquita Wanderley, Antonio Rodrigues Palma, Brasiliano Silveira, Astolpho Ferreira Mendes, Victoria Soboffer, Aristomendes Rosas, Julio Corrêa Falhembach, Hippolyto Brissac, Julio Echeverria, Rodolpho Lazarone, Agenor de Carvalho Peixoto, Nadyr Toledo Cabral, Emilio João Speck, Arthur Alvim Camara, Pedro Gomes da Silva, Augusto Xavier dos Santos, Amphyloquio Cardoso de Araujo, Hildebrando Bayard Mello, Edmundo Rodrigues, Ermelindo Ramos Filho, José Carneiro Duarte, Sidney Gomes Nogueira, Lamartine Vitral Joppert, Amaro Guilherme de Barros Azevedo, José Jacintho Camerino, Oscar Garnite da Silva, Luiz Peres Moreira, Wanderley Francisco Gonçalves, Waldetrudes do Amarante Brandão, Angelo do Carmo Migueis e Augusto Kicher.

Ao posto de primeiro tenente, os segundos tenentes: Antonio Araujo Figueiredo, Alberto Sá Barbosa, Edinardo Rodrigues Weins, Esmeraldino de Mello e Silva, Gustavo Blanco, João Rabello de Mello, Aristoteles Vianna e Silva, Felisberto Nunes Vilhena Filho, José Castello Branco Vergosa, Francisco de Paula Pitta Ferreira da Cunha, Affonso Celso Brum Corrêa, Tyrio de Souza Britto, Aureliano Guido do Valle, Evaldo Ramos e José Frederico de Mesquita.

O presidente Getulio Vargas assignou, tambem, um outro decreto transferindo para o Quadro de Intendentes de Guerra e promovendo, ao mesmo tempo, ao posto de major, os capitães Manoel Messias de Mendonça e Manoel dos Santos, ambos do Quadro de Administração.

ESPEROU UM MEZ PARA VINGAR-SE

(Conclusão da 1ª pagina)

que Shanghai com excesso de intimidade e cuidado, isto em sua presença.

AFANHADOS EM FLAGRANTE

Ha um mez e alguns dias, o Modesto, que já não acreditava na fidelidade da esposa, regressou á casa em hora que não era esperado. Valendo-se de uma chave sobresalente entrou no apartamento cautelosamente e seus olhos viram um quadro que o transformou. Estavam esclarecidas as suas desconfianças.

Sua esposa o trahia miseravelmente. Desvairado elle avançou para o casal, ueria eliminal-os ali mesmo, naquelle instante.

Aconteceu, porém, que ambos conseguiram escapar a sua furia, fugindo.

DORMIU NO PASSEIO PUBLICO

Aquella noite, Amparo não voltou ao apartamento. Passou a noite no Passeio Publico, onde dormia. Modesto a procurou por todos os cantos e tambem ao homem que manchara o seu lar. Amanhecia quando elle voltou ao apartamento. Estava acabrunhado.

O que vira, fora acabrunhante demais para seus nervos. O lar que elle tudo fazia para sustentar com conforto, fora desmoronado.

VEIO A RECONCILIAÇÃO

Na pessoa do sr. Caballero, um dos socios do Parque Shanghai, Amparo procurou soccorro. O sr. Caballero falou ao amigo e empregado. Pediu, supplicou para que elle perdoasse a esposa transviada do caminho da honra. E só muito a custo Modesto cedeu. E' que elle, apesar de tudo, ainda queria muito a esposa. E um bello dia Amparo voltou ao lar. Estava feita a reconciliação.

DUAS CAMAS

Quando Amparo foi apanhada em flagrante e fugiu, o mecanico partiu a cama do casal. Comprou uma cama de solteiro e levou para o apartamento. Com a volta da esposa, elle comprou uma outra cama, tambem de solteiro.

O CASO NA POLICIA

Modesto não escondia a ninguem o desejo que tinha de eliminar Zaragueta. Antes de Amparo voltar á casa, o caso foi parar no 5º districto, isto porque o mecanico queria matar tambem a mulher, tendo até adquirido uma arma.

Chamado, elle pediu ao delegado Pericles que o deixasse matar a mulher. Depois, elle, na presença da autoridade, suicidar-se-ia. Só assim, declarou terminaria o seu grande martyrio. O delegado o aconselhou, convenceu-o que o remedio para o caso não era o que elle procurava dar.

FUGIU PARA A ARGENTINA

Gaspar Zaragueta, sabendo que Modesto queria matal-o, depois de andar muitos dias escondido, fugiu para a Argentina, onde se acha.

RUMORES, DEPOIS GEMIDOS

Duas horas da madrugada. Quasi todos os moradores do Edificio Pan-America estavam recolhidos. Foi quando os moradores do apartamento vizinho ao de numero 56 ouviram fortes rumores. Acreditaram que aquillo era brincadeira. Festejavam, por certo, o dia de Natal. Depois ouviram gemidos. Nenhuma providencia tomaram. Pareceu-lhes ainda que se tratava de uma brincadeira.

E o edificio entrou em silencio sepulcral. Ninguem era capaz de suppôr que uma pavorosa tragedia ali se tinha verificado.

AVISADO O ENCARREGADO

Por volta das 10 horas, o sr. Manoel, encarregado do edificio, foi posto ao corrente do que os vizinhos do numero 56 tinham observado pela madrugada.

O encarregado, julgando que nada de anormal se tinha passado, resolveu esperar que o casal acordasse, para interpellal-o.

NINGUEM RESPONDEU

As horas foram se passando e o casal não se levantava. Foi então que o encarregado do edificio resolveu bater na porta do apartamento.

Ninguem respondeu.

Pensou que ainda dormiam. Deixou passar mais algum tempo. Bateu novamente e desta vez com mais força. Continuava o silencio.

Este facto chamou a attenção do sr. Manoel.

AVISADA A POLICIA

O commissario Macieira, de dia ao 5º districto policial foi posto ao corrente do que se tinha passado. Immediatamente partiu a autoridade para o local, tendo, graças a uma chave que lhe foi cedida, conseguido abrir a porta.

DOIS CADAVERES

Aberta a porta, um quadro impressionante viu a autoridade. Caida numa poça de sangue estava Amparo, bem proxima da porta do banheiro. Suas vestes estavam rasgadas.

O commissario Macieira deu mais alguns passos e um outro corpo viu. Era o do mecanico Modesto.

Tambem o delle estava circumdado por uma poça de sangue.

LUTA TREMENDA

O apartamento estava em completo desalinho. Nenhuma peça estava no logar. Travara-se entre o casal que outrora viveu em perfeita harmonia, uma luta tremenda, impressionante. Modesto estava sómente vestido com um pyjama.

MATOU A MULHER E SUICIDOU-SE

Chegada a pericia o caso foi esclarecido. Modesto, após matar a esposa, vibrando-lhe, com uma afiadissima espatula dois golpes no hemithorax interessando o pulmão, virara a arma contra si e por duas vezes a enterrara no corpo.

E, cambaleando, sangrando abundantemente, apanhou, na mesinha de cabeceira uma pistola. Quando, porém, ia detonal-a, não teve forças, indo cair em critica posição entre duas camas.

Modesto Vianna Gomez, o mecanico do Parque Shanghai, que após matar a esposa, cravou a espatula no proprio corpo por duas vezes, fallecendo quando pretendia disparar um tiro no ouvido

QUANTIA ENCONTRADA

A policia encontrou, além de varios objectos, a quantia de 599 pesos argentinos que estavam num dos bolsos de Modesto. Tambem foi achada, em moeda brasileira, certa quantia.

PASSOU UM TELEGRAMMA A ZARAGUETA

Em cima de um dos moveis encontrou a policia o recibo de um telegramma que Modesto, no dia 15 do corrente mez, passara a Zaragueta, na Argentina. Tinha o numero 14.279 e fôra paga pela transmissão do mesmo a quantia de réis 11$400.

EMBARCARIA HONTEM PARA PETROPOLIS

Modesto, falando com um dos moradores do edificio, isto na tarde do dia 24, disse que na manhã do dia 25 embarcaria para Petropolis, em companhia da esposa, onde passaria o dia, devendo regressar á tarde.

O ULTIMO PEDIDO

Antes de praticar a tragedia, o mecanico escreveu uma carta ao seu amigo e patrão Caballero, pedindo que remettesse todos os seus haveres para o seu velho pae, que reside na Argentina.

CARTA ENCONTRADA NO APARTAMENTO

Rio, Diciembre, 23 de 1938.

A las autoridades policiales que corresponde.

Lamento profundamente dejar una mancha como esta en mi querido Brasil, donde siempre fui bien tratado y muy feliz, no obstante la mala accion de un canalla que me traiciona justamente con esta indigna que encontrarán ja cadaver, me obliga a ser malo y perverso. Si señores, creanme y averiguem mi vida y constatarán que yo era un hombre bueno y que dedicaba al trabajo ya a mi hogar. Este hogar que yo formé a base de grandes sacrificios y que fué cobardemente profanado por esse canalla que lleva el nombre de Gaspar Zaragueta.

Me considero un desgraciado y sin derecho a vivir entre la sociedad que el mundo creó, por eso consumada mi venganza con el amigo traidor, seré el primero ha hacerme justicia y lo haré, pero primeiro desejaré mi nombre limpio y mi honor quedará como lo merecem los hombres honrados.

My esposa siempre fué una mujer fiel para mi y esse canalla la perdió, abusandose de la confianza que yo le deposite al traerlo a vivir a mi casa.

Yo en otras circunstancias hubiera perdonado, pero en esta oportunidad en que fui engañado tan miserablemente y tan cobardemente no puedo perdonar ni dejar passar sin su merecido castigo la accion de estos dos miserables que me perdieron para toda la vida.

Vuelvo a repetir que el unico culpado de todo es el sr. Gaspar Zaragueta, residente em Buenos Aires, que, despues de cometer el inmundo ultraje, escapó cobardemente para ali, a fin de salvarse, pues ja sabia lo que le esperava. No se culpe a nadie sinó a él y a mi indigna esposa. En cambio es digno de alabanza el sr. Caballero quien fiso todo cuanto pudo para evitar esta catastrofe y a el unicamente se debe que esto no haya ocurrido antes. Este sr. es una excelente persona y le reconosco todo el bien que ha querido facer para evitar isto, pero mi nombre y mi honor estan por encima de todo.

Perdonen el trastorno que les causo, pero pongase cada uno de ustedes en mi lugar y reconocerán que tengo razón. He sufrido mucho y le esperado un mes para poder llegar al feliz dia de mi venganza.

Cuando ustedes entren en esta casa recuerden que este fué un lugar puro y limpio, donde siempre reinó la alegria y el bienestar y por causa de ese miserable se perdió para siempre. No me arrepiendo de lo que hago y a estas horas ya me habré vengado tambien de ese canalla y entonces me considerará nuevamente feliz y me haré justicia yo miesmo.

Nada mas no me odien y piensen que yo tambien fui bueno. — (a.) Vianna.

N. B. — Para mayores pruebas de este cobarde ultraje constacen en el Hotel Iecreio, rua Silva Jardim n. 15, donde les informaran y verán todavia las botellas de champagne vazias que estos miserables acostembraban a beber en sus repudiables actos."

Desgostosa da vida, ingeriu lysol com creolina

A domestica Emilia de Oliveira Dias, branca, brasileira, casada, de 26 annos de idade, residente na rua Codo, 320, estação da Penha, por motivos intimos, ingeriu lysol misturado com creolina, e foi internada em estado grave no Hospital Getulio Vargas.

Uma familia intoxicada

Falleceu uma menor

Victima de uma intoxicação alimentar foram conduzidos em ambulancia para o Posto Central de Assistencia o operario Manoel Carlos Carneiro, branco, casado, portuguez, de 31 annos de idade, residente á rua General Pedra, 312, sua mulher Albertina Carneiro, portugueza, de 28 annos de idade, suas filhas, Gracinda e Marina, respectivamente de 8 e 5 annos de idade. Depois dos primeiros curativos, Albertina e Gracinda foram internadas no Hospital de Construcção Civil na rua do Senado.

FALLECEU

A menina Marina, não resistindo a gravidade do mal, veio a fallecer.

Seu corpo foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, onde será autopsiado.

Concurso de auxiliares academicos

A prova da proxima 2ª-feira, no Instituto de Educação

O sr. Augusto Marques Torres, Director de Hygiene e Assistencia Medica Hospitalar, da Secretaria de Saude e Assistencia, através o Orgão de Propaganda e Educação solicita por nosso intermedio, o comparecimento á prova escripta, dos candidatos inscriptos para "Auxiliares Academicos dos Dispensarios e Hospitaes" da referida directoria. A prova terá logar ás 19.30 horas, de segunda-feira, no Instituto de Educação, á rua Mariz e Barros.

Natal animado na França

Fez muito frio e os patinadores se divertiram

PARIS, 25 (U. P.) — Segundo os proprietarios dos restaurantes, cafés e casinos parisienses, o natal deste anno foi o mais animado dos ultimos tempos.

Os locaes mais procurados para sports de inverno receberam nos dois ultimos dias uma verdadeira invasão de sportsmen e sportswomen.

Para os Alpes e Pyrineus partiram animados mais de 120.000 parisienses.

Em todo o territorio francez continua a fazer um frio intenso, mas em Paris a temperatura tornou-se mais supportavel, permittindo que a população se animasse a percorrer os grandes boulevards.

O famoso canal do Parque de Versalhes gelou, e a capa de gelo tornou-se sufficientemente forte para permittir a patinação.

Joviniano Pedro da Conceição, o criminoso

TRAGEDIA em Coelho da Rocha

Após violenta discussão, crivou o inimigo a facadas — Em estado grave

S. JOAO DO MERITY, 25. (Do correspondente). — A localidade de Coelho da Rocha, servida pela Estrada Rio D'Ouro foi abalada na madrugada de hoje, por uma brutal tragedia, não se sabendo ainda qual o movel da mesma, por isso que um dos seus protagonistas, o criminoso, guarda silencio sobre o mesmo.

DISCUSSÃO

Na Praça Rufino Gonçalves, encontraram-se os individuos Francisco Victorino Lapa, de 33 annos de idade, residente no n. 37 da Praia de São Christovão, no Rio e Joviniano Pedro da Conceição, de 22 annos de idade, residente á rua Pinto, sem numero. Desintenderam-se os dois homens, não se sabe porque travaram fortissima discussão.

CRIVOU O INIMIGO DE FACADAS

No auge da discussão, Joviniano sacou de uma faca e depois de ter atirado Victorino ao chão, cravou, por diversas vezes a arma no seu inimigo.

Os gritos da victima provocaram a intervenção de diversas pessoas que, apesar do numero não conseguiram arrancal-o de cima de sua victima. Chamada a policia, esta compareceu, tendo o criminoso resistido á prisão, só sendo dominado muito a custo, sendo preso em flagrante pelo commissario Cabral e o commandante do Posto Policial local, sendo depois conduzido pelo commissario Elias para S. João de Merity.

EM ESTADO GRAVE

Francisco Lyra foi conduzido em ambulancia para a Assistencia de Nova Iguassú' sendo considerado grave o seu estado, não havendo mesmo nenhuma esperança de salval-o.

Francisco Victorino Lyra, que recebeu varias facadas

Avisos Funebres

AGRADECIMENTO

Edméa de Miranda Luz e familia agradecem penhorados á directoria da Central do Brasil, ao sr. representante [illegible] Viação e aos collegas de trabalho, assim como aos srs. [illegible] lino e José Coelho, demais pessoas amigas que lhes confortaram no doloroso transe por que passaram com a perda irreparavel de seu inesquecivel esposo BENEDICTO DA CONCEIÇÃO LUZ, victimado no desastre ferroviario da madrugada do dia 13 do corrente em João Ayres.

† BENEDICTO DA CONCEIÇÃO LUZ (Missa de 7º dia) — Edméa de Miranda Luz, [illegible] car Pimenta da Luz e familia (ausentes), e demais pessoas da familia, convidam todas as pessoas amigas e particularmente á directoria da Central do Brasil e seus collegas de trabalho para assistir á missa na Igreja de N. S. da Apparecida, no Meyer, ás 9.30 horas do dia 29 do corrente, quinta-feira, de seu inolvidavel esposo, irmão, genro, cunhado e tio BENEDICTO DA CONCEIÇÃO LUZ, victimado no desastre ferroviario do dia 13 do corrente. Por este acto de religião e caridade se antecipam eternamente gratos.

† ZILDA LEYRAUD MONIZ RIBEIRO (7º dia) — Tenente-coronel Leonam de Andrade Moniz Ribeiro e filhos Eny, Luiz, Onofre, Ivan e Maria Apparecida, immensamente gratos pelas demonstrações de pesar que receberam pelo fallecimento de sua bonissima esposa e extremosa mãe ZILDA LEYRAUD MONIZ RIBEIRO, convidam os parentes e amigos para assistir á missa que, por sua alma, mandam rezar, no altar-mór da matriz de S. José, na rua do mesmo nome, esquina da rua da Misericordia, depois de amanhã, terça-feira, 27 do corrente, ás 10.10 horas. Por mais esse acto de piedade e conforto antecipam os seus agradecimentos.

Até o ultimo dia de 1938

Pagamento de impostos

Até o dia 31 do corrente, das 9 ás 17 horas, poderão ser pagos os impostos territoriaes e prediaes, de accordo com uma resolução do Director da Receita, que determinou o funccionamento das collectorias da Prefeitura do Districto Federal, afim de facilitar ao publico.

Está chovendo no nordeste

RECIFE, 25 (H.) — Pronuncia-se o inverno nos sertões do nordeste, pois constituem optimo indicio os fortes aguaceiros que vêm caindo em toda a região ha alguns dias.

O Syndicato União dos Estivadores dirige-se ao presidente do I. A. P. E.

Dentre os innumeros telegrammas de felicitações, que lhe foram enviados por motivo de seu anniversario, o presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões da Estiva recebeu do Syndicato União dos Operarios Estivadores o seguinte:

"Não podia ficar no olvido, na data de hoje, o Syndicato dos Estivadores desta capital, que tambem em nome de todos os Syndicatos de estivadores do Brasil cumprimenta o illustre presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões da Estiva pelo seu feliz anniversario natalicio, motivo este que enche de satisfação todos os estivadores brasileiros que muito esperam de sua intelligente administração. — (a) Luiz de Oliveira, presidente."

Discurso do presidente da Republica na ceremonia de declaração de novos officiaes

GANHOU DOIS MIL CONTOS

COM UM SIMPLES TELEGRAMMA A' LOTERIA FEDERAL

Coube a um seringueiro do Acre, que foi entrevistado pelo DIARIO DA NOITE através o Telegrapho Nacional, o premio do sorteio de Natal

Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

DIARIO DA NOITE

ANNO X — Segunda-feira, 26 de Dezembro de 1938 — N. 3.529

EDIÇÃO DAS 11 horas

VIVE NO ACRE HA VINTE E SEIS ANNOS E VAE, AGORA, RECEBER UMA IMMENSA FORTUNA

O premiado com os 2.000 contos da Loteria Federal é um seringueiro nascido no Ceará — Vae ajudar a familia — Não pretende mudar-se do logar onde nasceram seus cinco filhos — Entrevistado pelo DIARIO DA NOITE

A collaboração rapida e efficiente do Telegrapho Nacional

Todo bilhete premiado com a sorte grande tem ou deve ter a sua historia. Difficilmente a imaginação do povo dar-se-ia por satisfeita com um bilhete sem historia, curta ou grande, movimentada ou tranquilla, mas de qualquer maneira uma historia, centralizada naturalmente pela creatura a quem a sorte deu dois mil contos, retrato no jornal, surpresa e um pouco de susto nos primeiros dias e, depois, para o resto da vida, o permanente e tranquillo sorriso que só os felizardos regalados sabem ter.

De um modo geral, o povo quer para o bilhete uma historia cheia de peripecias, com um pouco de romance, de aventura.

Flagrante colhido no Departamento dos Correios e Telegraphos, quando os srs. Edgard Teixeira, director-technico; João Neiva, superintendente do Trafego Telegraphico e Assis Chateaubriand, director dos "Diarios Associados", examinavam a fita telegraphica que trazia as respostas do felizardo seringueiro acreano

INFINITAMENTE SIMPLES

Mas a historia da sorte grande da Loteria Federal deste Natal é infinitamente simples, de uma simplicidade telegraphica, porque toda ella se passou com a regularidade vulgar de dois telegrammas, que vão e volta, entre duas grandes distancias do paiz, um pedindo e outro attendendo, com uma presteza toda e puramente commercial.

Póde ser resumida nestas palavras — um cidadão com vinte e seis annos de seringaes acreanos passou um telegramma a "Ao Mundo Loterico", desta capital, pedindo-lhe reservassem um bilhete inteiro, com qualquer numero, dos dois mil contos do Natal. Para isso, remettia em vale postal a quantia de 350$000. Passou o telegramma, mandou o dinheiro e voltou para o seringal. Quatro dias depois, chamaram-no do seringal. Era um telegramma do Rio, dizendo-lhe que o seu bilhete tinha o numero 17.680 e estava no cofre do "Ao Mundo Loterico".

— Sympathico numero.

E voltou ao seringal.

"A' SUA DISPOSIÇÃO..."

Sabbado ultimo, o homem do seringal estava ás voltas com as suas castanhas e as suas rabanadas, quando lhe chegou um segundo telegramma do Rio.

Aberto, o telegramma dizia simplesmente esta coisa esmagadora:

"URGENTE — Joaquim Pereira de Moura — Rio Branco — Acre. Rio, 24. — Bilhete numero 17.680 premiado hoje com 2.000 contos de réis está em meu cofre á sua disposição conforme meu telegramma de 16 do corrente. Desejando boas festas aguardo

(Continúa na 2ª pagina.)

A collaboração efficiente e dedicada dos funccionarios do Radio Automatico

E' de toda a justiça assignalar a cooperação dedicada e efficiente dos srs. Edgard Teixeira Leite director technico do Radio Automatico; João Neiva, superintendente do Trafego Telegraphico; Antenor Guimarães, ajudante do superintendente e de seus auxiliares Ezequiel Martins, Ozias Rodrigues da Silva e Guilherme Atiebler Filho. Todos elles com actuação das mais brilhantes em todos os informes ministrados á reportagem do DIARIO DA NOITE, muito concorreram para o exito completo da mesma reportagem. Terminada a transmissão, o chefe do Radio Automatico em Belem do Pará, enviou ao sr. Edgard Teixeira Leite o seguinte telegramma:

"Nada têm dr. Edgard Teixeira e chefe Neiva agradecer nosso trabalho relampago.

(Continua na 2ª pag.)

Em cima: o presidente Getulio Vargas discursando; ao centro: os cadetes desfilando em continencia á bandeira; em baixo: o chefe do governo entregando a medalha a um alumno premiado

PROVOCA REACÇÃO NA ITALIA A VISITA DE DALADIER A' TUNISIA E A' CORSEGA

Como a viagem é apresentada na "Voce D'Italia" por Virginio Gayda

ROMA, 25 (H.) — A annunciada viagem do sr. Edoardo Daladier á Tunisia e á Corsega é apresentada na "Voce d'Italia" por Virginio Gayda como "provocação e ameaça bellicosa."

Depois de enumerar as altas personalidades militares que acompanharão o sr. Daladier o chronista officioso escreve: "E' evidente que tal demonstração nas circumstancias actuaes, visto que não ha nenhum acto bellicoso por parte da Italia, constitue acto de provocação".

O mesmo jornalista, a respeito da resposta da França á denuncia pela Italia do accordo de 1935 accrescenta: "A França quer ainda exasperar a sua intransigencia ameaçadora e combativa contra a Italia. A Italia toma nota tranquillamente desse facto e deixa que a Europa pergunte a si mes-

(Continua na 2ª pag.)

ASSIS BRASIL

Horas antes de morrer, Assis Brasil, despedindo-se de um amigo, companheiro de lutas politicas, fez o elogio da sua vida: "Fui um prégador de liberdade".

Assim ficarão bem no seu tumulo essas palavras como epitaphio. Em toda a sua longa e trabalhada existencia foi um apostolo da republica, do liberalismo, da democracia.

Por essas idéas conheceu o triumpho, o poder, o exilio e o soffrimento. Mas guardou a coherencia do destino, que é chegar no fim da velhice, ainda inflammado pelas convicções da juventude.

* * *

E' difficil julgar essa figura. Havia nelle apenas um idealista utopico, sem inspiração pragmatica, incapaz de agir no plano da realidade?

No emtanto seviu de bandeira a terriveis embates partidarios, teve a responsabilidade da chefia de uma revolução e exerceu funcções de governo.

Em tudo, porém, conservou a attitude remota do doutrinario, compromettendo-se o minimo possivel na acção.

* * *

Era Assis Brasil um gentilhomem, um senhor rural, no seu Castello de Pedras Altas.

Os mais finos exemplares das raças nobres de gado no campo; as mais bellas encadernações dos autores classicos e modernos nas estantes.

Homem "á la page" com a literatura do mundo, espirito inclinado ás boas expressões da arte, conversador cheio de encantos, "grand riposteur du tac au tac" como Cyrano, malicioso e ironico, foi um momento de cultura, de civilização e de graça na solitude do pampa.

AUSTREGESILO DE ATHAYDE

AS FORÇAS ARMADAS

SÃO A GARANTIA DA TRANQUILLIDADE E DO PROGRESSO DO BRASIL

A DECLARAÇÃO DOS NOVOS ASPIRANTES — DISCURSO DO PRESIDENTE VARGAS — A ENTREGA DE PREMIOS

Realizou-se na Escola Militar, com a presença das altas autoridades civis e militares, a declaração dos novos aspirantes.

Foi uma festa da mais alta expressão civica.

[illegible] grande pateo desse tradicional estabelecimento de ensino estava repleto.

O presidente Getulio Vargas, que se fazia acompanhar do ministro Eurico Dutra e do general Francisco José Pinto, chegou, precisamente, ás 9,30 horas, sendo recebido pelo general Pinto Guedes, commandante da Escola.

Um esquadrão de cavallaria es-

(Continúa na 2ª pagina.)

UM ABRIGO

PARA MIL MENDIGOS E DESAMPARADOS

O chefe do governo, em companhia de d. Darcy Vargas, inaugurou o Instituto Profissional Getulio Vargas — Regosijo popular

Flagrante tirado á chegada do sr. Getulio Vargas

go para a mendicancia e menores desamparados com a inauguração do Instituto Profissional Getulio Vargas.

Esse estabelecimento é de iniciativa particular, pertencendo á Obra de Assistencia aos Mendigos e Menores Desamparados do Districto Federal.

O presidente Getulio Vargas, que estava acompanhado da sra. Darcy Vargas, da srta. Alzira Vargas e do general Francisco José Pinto, chegou áquelle Instituto depois das 17 horas.

Esse estabelecimento tem as mesmas finalidades do Abrigo Christo Redemptor, possuindo capacidade para mil pessoas.

Notamos a presença, entre outras pessoas, quando chegou o mais alto magistrado do paiz, do ministro Souza Costa, cardeal D. Sebastião Leme, interventor Amaral Peixoto, srs. Jayme Guedes, presidente do Departamento Nacional do Café, capitão Arnaldo Dorna, representante do ministro da Justiça, Oswaldo de Barros e

(Continúa na 2ª pagina.)

o LEITE dá saude e... até dinheiro!

PARTICIPE DESTE ORIGINAL CONCURSO EM QUE TODOS GANHAM

Responda sinceramente:

1) — Qual a quantidade de leite que V. bebe por dia?

2) — V. bebe leite durante as refeições, em logar da agua?

3) — V. sabe que todos os medicos do mundo recommendam o leite como o alimento mais completo, indispensavel na alimentação das crianças, moços e velhos?

4) — O leite é o alimento que maiores quantidades tem de vitaminas, calcio, phosphoro e ferro?

5) — V. acha que é de necessidade imperiosa e inadiavel a organização do copo de leite em todas as escolas primarias e profissionaes?

6) — V. sabe que o leite é o mais completo e barato dos alimentos, imprescindivel para o rico e para o pobre?

Redija então uma phrase convincente e sua sobre, tendo no maximo 15 palavras, e de tal modo convincente que seja capaz de ao mais sceptico ou displicente convencer da necessidade imperiosa de se beber leite para se poder ficar realmente bem alimentado e, portanto, gozar-se de bôa saude. Essa phrase significará o alto espirito de comprehensão do concurrente, que dessa fórma collabora comnosco nesta campanha de elevado alcance social, pois que de propaganda junto ao nosso povo para que enriqueça a sua alimentação tão pobre com a ajuda do leite, o mais completo e barato de todos os alimentos.

Phrase e Respostas: Mande-as em papel á parte e 1$200 para pagamento das despesas de porte, embalagem, etc., do livro-premio, que offerecemos aos 30.000 primeiros concurrentes.

OS PREMIOS SERÃO DISTRIBUIDOS DA SEGUINTE FORMA:

20:000$000 em dinheiro

1 de 5:000$000 ao 1º classificado;
5 de 1:000$000 aos que conseguirem collocação do 2º ao 6º logares;
25 de 200$000 aos que conseguirem collocação do 7º ao 31º logares;
50 de 100$000 aos que conseguirem collocação do 32º ao 81º logares.

e 150:000$000 em 30.000 valiosos livros aos primeiros 30.000 concurrentes.

Como **premio obrigatorio** aos concurrentes enviaremos um livro de 5$000 a 12$000 de preço da venda nas livrarias, **cujo genero fica á escolha do concurrente ou ao nosso criterio**, caso não possamos attender, desde que nos envie as respostas acima pedidas, a phrase suggestiva sobre o leite, o nome deste jornal e os 1$200 exigidos para pagamento das despesas de embalagem e porte do livro pelo Correio sob registro.

Aos MEDICOS que concorrerem enviaremos como premio de consolação o "Anuario de Medicina Geral" ou de "Terapeutica" de 1937, cujo preço de venda de cada um é de — 8$000 em logar do livro de literatura, desde que ao nos escrever junte uma folha do seu receituario, mandando tambem 1$200 para o porte, sob registro.

As phrases ficarão sendo de nossa propriedade literaria, para as usarmos na nossa publicidade do leite.

A commissão julgadora deste concurso é composta dos senhores:

Prof. Mauricio de Medeiros

Dr. Herbert Moses

Capitão S. A. Santa Rosa.

SO' PODEM PARTICIPAR DESTE CONCURSO AS PESSOAS RESIDENTES AQUI NO RIO

Toda a correspondencia deve ser dirigida para:

Ass. Exportadores de Leite

Rua da Quitanda, 162-6º

Só receberemos as respostas com a phrase sobre o leite até o dia 22 de Janeiro e no dia 10 de Fevereiro annunciaremos quaes os classificados, pagando os premios no dia 15 de Fevereiro, na nossa séde.

Envie immediatamente a sua resposta acompanhada do porte para receber, desde logo, pelo menos o livro-premio. Todos ganham: no minimo um valioso livro!!!

Vive no Acre ha vinte e seis annos e vae, agora, receber uma immensa fortuna

(Conclusão da 1ª pagina)

suas urgentes providencias. — (a.) Amancio."

O sr. Joaquim Pereira de Moura sentiu uma nuvemzinha pelos olhos e um figo secco quasi lhe fica atravessado no pé da garganta.

O FELIZARDO DESTE ANNO

O felizardo deste anno, contemplado com os Dois Mil Contos de Natal da Loteria Federal chama-se Joaquim Pereira de Moura, residente na cidade de Rio Branco, capital do Territorio do Acre.

Realizando verdadeiro "raid" pelo Brasil afóra, a sorte fôra escolhel-o, naquelle distante recanto do nosso paiz.

As primeiras informações em torno da pessoa do novo millionario foram as mais contradictorias. E' um paroara! E' cearense! E' maranhense! Nada disso, é acreano, nasceu e creou-se no Acre. E' rico, não precisa do dinheiro! Não senhor, não tem onde cair morto, conheço um amigo delle! A borracha não deu mais nada!

OS "DIARIOS ASSOCIADOO" ENTREVISTAM O FELIZARDO

Sem demora, em face das circumstancias realmente interessantes do caso, os "Diarios Associados" resolveram entrevistar o novo millionario, utilizando-se para isso dos excellentes serviços do Telegrapho Nacional.

Hontem, á noite, todas as providencias necessarias foram rapida e efficientemente tomadas no Telegrapho Nacional, em cuja sala de apparelhos se encontravam pouco depois o sr. Assis Chateaubriand e redactores dos "Diarios Associados". A chamada ao Acre já havia sido feita, por intermedio de Belem, com segurança e brevidade. Aguardava-se apenas a resposta, que não demorou. Pouco depois, o operador de Rio Branco informava que, dentro de alguns instantes, o sr. Joaquim Pereira de Moura estaria á disposição dos "Diarios Associados".

AGRADECE AS FELICITAÇÕES

O senhor Joaquim Pereira de Moura está agora em communicação directa com os nossos redactores. Transmittimos-lhe as nossas e as felicitações da directoria da Loteria Federal, a qual espera que elle dê o mais nobre e patriotico destino á somma que em boa hora irá receber.

A Loteria Federal congratulava-se, ainda, com a população acreana, na certeza de que o producto do premio irá beneficiar a sua economia e servirá ás suas necessidades uteis e reaes.

O senhor Joaquim Moura agradece as felicitações da Loteria Federal e dos "Diarios Associados", confessando ainda a sua extraordinaria surpreza. Nunca pensou que a sorte fosse se lembrar delle, perdido no fundo do Brasil, no Acre distante.

CINCO FILHOS E POBRE

Fizemos-lhe então varias perguntas.

— E' casado?

— Sim, senhor! Sou casado e tenho cinco filhos.

— Nasceu ahi mesmo?

— Não. Nasci no Ceará, mas estou por aqui trabalhando ha vinte e seis annos, lutando todos os dias, para viver no dia seguinte.

— Que pretende fazer com os dois mil contos?

— Em primeiro logar amparar toda a minha familia que é numerosa e pobre!

— Vae dar algum dinheiro a casas de caridade?

— Não posso ainda determinar quanto darei ás casas de caridade acreanas!

— Pretende vir ao Rio?

— Por emquanto, não. Depois que tenha cumprido algumas obrigações mais importantes então irei para ahi!

— Tem algum amigo aqui?

— Nenhum. Meus amigos estão no Acre ou no Ceará, que como já disse é a minha terra!

BASTA DE ARRANHA-CE'OS

O sr. Assis Chateaubriand dirige então um appello ao sr. Joaquim Moura para não se transferir para o Rio, mas applicar os dois mil contos em emprehendimentos locaes, em beneficio da economia acreana, cumprindo desse modo a palavra de ordem do presidente Getulio Vargas ao pregar a Marcha para o Oéste, como um dos grandes objectivos do Estado.

Já que um bom destino lhe pôz ás mãos o grande premio de Natal da Loteria Federal, movimentasse os dois mil contos dentro do proprio Acre, estimulando a economia de um recanto do Brasil central e integrando-se no espirito do regimen novo. Basta de arranha-céos no Rio de Janeiro!

FICARA' NO ACRE

O sr. Joaquim Moura não escondeu sua emoção ao responder ao appello do director dos "Diarios Associados". Disse comprehendel-o perfeitamente no seu sentido patriotico. Não tem realmente intenção assentada de deixar o Acre, onde começou a trabalhar, onde nasceram os seus filhos e, onde, afinal, continuará trabalhando!

DIARIO DA NOITE

Propriedade da
S. A. DIARIO DA NOITE

DIRECTOR:
Austregesilo de Athayde

GERENTE:
Argemiro S. Bulcão

REDACTOR-CHEFE:
Jaymo de Barros

TELEPHONES:
Gerencia: 22-7452
Secretaria: 42-9047, 22-7905
Redacção: 22-8408, 22-8380 e 22-6004. Reportagem de Policia: 22-8238 e 22-1396. Sport: 22-0008 e Official. Publicidade: 22-8701

REDACÇÃO E OFFICINAS:
Rua Rodrigo Silva, 12

ADMINISTRAÇÃO E PUBLICIDADE:
Rua Sete de Setembro, 209
3.º e 2.º andares.

Preços das assignaturas

DUAS EDIÇÕES

Anno	100$000
Semestre	55$000
Trimestre	30$000

UMA EDIÇÃO:

Anno	55$000
Semestre	30$000
Trimestre	15$000

A collaboração efficiente e dedicada dos funccionarios do Radio Automatico

(Conclusão da 1ª pagina)

Cumprimos nosso dever. Se ha algum merito, este cabe tão sómente ao nosso Departamento, orientado intelligentemente pelas figuras brasileiras da tempera do capitão Faria Lemos, Edgard Teixeira e João Neiva".

Um abrigo para mil mendigos e desamparados

(Conclusão da 1ª pagina)

Noraldino Lima, directores do D. N. C.; coronel Benjamin Vargas, capitão Isolino Ulha, representante do prefeito, delegado Jayme Praça e toda a directoria da Obra, a qual é presidida pelo dr. Helio Povoa.

A primeira dama do Brasil foi convidada, então, a cortar a fita, á porta do Instituto. Nessa occasião ouviu-se o Hymno Nacional, executado por uma banda de menores do Abrigo Christo Redemptor. Esses pequenos ha pouco mais de dois mezes eram vadios.

Logo em seguida, o presidente Getulio Vargas é convidado a içar, no mastro do grande largo fronteiro ao Instituto, a bandeira nacional. O Cardeal Sebastião Leme, acolytado por varios frades capuchinhos, puxa a bandeira que encobria um Christo, armado sobre um altar. Nessa occasião, S. Eminencia lançou sobre a grande massa popular suas benções.

O chefe do governo percorre, após, as dependencias do Instituto, passando desde a cozinha aos refeitorios, salas de aula, e por ultimo, esteve nas officinas.

A senhorita Alzira Vargas é convidada, então, a inaugurar a sala de fiação, tendo posto a funccionar um dos teares.

Na carpintaria, o presidente Getulio Vargas diz para o interventor Amaral Peixoto, que a cidade precisava, e brevemente terá, de mais um ou dois abrigos do mesmo genero do que ora visitava.

Na sala de torrefacção de café, que o D. N. C. construiu, o senhor Helio Povoa, em rapido discurso, diz da satisfação da directoria da Obra de Menores Desamparados em receber a visita, naquelle estabelecimento, do presidente da Republica. Affirma o orador que o "Instituto Profissional Getulio Vargas" é mais um orgão sádio da grandeza futura da Patria.

O sr. Getulio Vargas e sua exma. esposa, em companhia do cardeal d. Leme, finalmente, vão até á igreja, ao lado do Instituto.

Perto do altar, o principe da igreja brasileira e o chefe do governo se ajoelham, contrictamente. A's 18 horas, o presidente Getulio Vargas retirou-se, após cumprimentar, calorosamente, toda a directoria da instituição que creou o estabelecimento que acabava de inaugurar.

As forças armadas são a garantia da tranquillidade e do progresso do Brasil

(Conclusão da 1ª pagina)

volta o carro do chefe do governo desde a ponte do rio Piraquara, sendo, ainda, uma companhia de artilharia, na pista de applicações militares, dado as salvas do estylo.

Foi executado, nessa altura, o Hymno Nacional.

O general Pinto Guedes, em companhia dos coroneis Pio Borges, Arthur Rodrigues Tito, Augusto da Cunha Inque Estrada e André Chaves e dos tenente-coroneis Santos Lisboa e Hermenegildo Portocarrero, levou, a seguir, o presidente da Republica ao salão de honra da Escola.

Procedeu-se, nesse instante, á inauguração do retrato do General Eurico Dutra, no gabinete do commando.

Inaugurando esse retrato, o general Pinto Guedes, em rapido improviso, elogia a actuação do ministro da Guerra, affirmando que s. ex. é um dos generaes de maior prestigio no seio da tropa.

Os generaes Góes Monteiro e Francisco José Pinto Dutam, nessa occasião, a bandeira que escobria o retrato. Ha palmas. O titular da Guerra, agradecendo, profere um rapido discurso.

A ORDEM DO DIA

E' a seguinte a ordem do dia do general Pinto Guedes, commandante da Escola:

— Aspirantes: O dia de hoje, o mais festivo da christandade, foi bem escolhido para a celebração do termino de vosso curso, para, receberdes o attestado de que vos achaes promptos para exercer o primeiro posto de official na hierarchia do Exercito. Sempre repetido, pois se renova todos os annos este ceremonial, nunca se empana a sua majestade porque é grandioso e nobre o ideal que se acalenta em vossos animos. Ufanos vos sentis da victoria alcançada nesta primeira jornada da vida de soldado, e emquanto vos cerca, neste momento, a affeição fraternal dos companheiros que aqui ainda ficam na esperança de seu grande dia, tambem compartilham na vossa alegria os vossos mestres e instructores, aquelles que, na honrosa missão que tiveram de preparar-vos para a nova vida que agora se inicia, sentem na vossa victoria o coroamento de seus esforços. Tendes pela frente uma longa e ascendente estrada a percorrer, em cujo traçado deparareis o vosso ideal, na glorificação da nobre carreira que escolhestes. Marchae resolutos. Mas attentae em que só na obediencia aos vossos chefes naturaes, na renuncia de vós mesmos em proveito da collectividade e do serviço, no desejo persistente de cada vez mais aprimorardes o preparo proprio para melhor cumprirdes os vossos deveres de official, na compenetração extremada dos compromissos do Exercito para com a Nação, na dignidade de vossos actos pessoaes e na que imprimirdes a quaesquer funcções de que vos investirem, emfim, no religioso cumprimento do juramento que acabaes de proferir — podereis encontrar o sadio e forte apoio que vos alçará ao successo. Ide, pois, e sêde felizes, levando nestes votos de venturas, que são de todos os que mourejam nesta Escola, a firme certeza de vosso commandante de que, sejam quaes forem os revezes, não vos faltará nunca a fé nos elevados destinos do Brasil."

ENTREGA DOS PREMIOS

Procedeu-se, em seguida, á restituição dos espadins pelos cadetes declarados aspirantes. Essa ceremonia é a primeira vez que se realizou na Escola.

E tocado o Hymno de Caxias.

O commando dá a ordem: "Perfilar Espadins".

Ha um intervallo.

Os cadetes que concluiram o curso vão mudar de roupa. Quando ingressam, de novo, no pateo, já fardados de officiaes, ha calorosas acclamações.

FALA O GENERAL PEDRO CAVALCANTI

O general Pedro Cavalcanti, director do Ensino Militar, em nome do ministro da Guerra profere um discurso, agradecendo a presença do presidente Getulio Vargas áquella solemnidade.

DISCURSA O COMMANDANTE DA ESCOLA

Quando era servido o sorvete, o commandante da Escola, general Pinto Guedes, em seu nome e no de todo o professorado do estabelecimento, de improviso, pronuncia uma oração, agradecendo a visita presidencial.

FALA O CHEFE DO GOVERNO

O Presidente Getulio Vargas, a seguir, de improviso, faz uso da palavra. Diz que o seu comparecimento, todos os annos, á Escola Militar, tem lhe permittido observar um melhoramento progressivo, não só nos methodos de ensino e de administração, como principalmente, uma mais apurada selecção naquelles que ingressam no estabelecimento. S. Exa. proseguindo declara que hoje, sem duvida, pode-se dizer que na Escola Militar se forjam futuros officiaes que servem de modelo e exemplo ao nosso Exercito, como uma Escola de educação e de civismo.

O Chefe do Governo diz que sempre comparece áquella casa de instrucção com satisfação e orgulho e, então, agradece a saudação que lhe fôra feita pelo General Pinto Guedes.

O Presidente Getulio Vargas declara que o anno novo se approxima cheio de esperanças para o Brasil, tudo indicando que vamos entrar numa phase de prosperidade. Affirma que o nosso paiz precisa cada vez mais de ordem e de confiança e que tudo isso está entregue ás forças armadas brasileiras. Accrescenta, concluindo seu pensamento, que é preciso que o Exercito e a Marinha se mantenham firmes, garantindo a ordem e a tranquillidade, para que, na retaguarda das forças armadas haja segurança para aquelles que empregam sua actividade em proveito do desenvolvimento do paiz.

Conclue o Chefe da Nação erguendo sua taça "em saudação ás Forças Armadas, que são a garantia da tranquillidade e do progresso do Brasil".

Pouco depois o Presidente Getulio Vargas se retira, sendo levado até á porta da Escola Militar por toda a officialidade presente.

Principio de incendio na Feira de Amostras

Os bombeiros do Posto Maritimo, commandados pelo tenente Schneider, correram na noite de hontem para uma pequena casa de madeira, na Feira de Amostras, onde são vendidos brinquedos. E' que ali, por ter um freguez atirado uma ponta de cigarro num monte de palha, manifestou-se um principio de incendio. Houve panico, correndo muita gente. Quando os bombeiros chegaram ao local, já o fogo tinha sido extincto a baldes dagua.

Inauguração da Capella do Hospital de Jesus

Com a presença do sr. Augusto Torres, director de Hygiene e Assistencia Medica Hospitalar da Municipalidade, e outras altas autoridades, realizou-se, hontem, pela manhã, no Hospital de Jesus, á rua 8 de Dezembro em Villa Isabel, a inauguração da capella do hospital. O acto que se revestiu de grande solemnidade, teve a presença de figuras de projecção do clero, sendo assistido por avultado numero de pessôas.

Provoca reacção na Italia a visita de Daladier á Tunisia e á Corsega

(Conclusão da 1ª pagina)

no onde possa levar tal politica acelerada. A Italia — já está dito, está prompta para tudo, aceita a offensiva em qualquer frente e com quaesquer meios."

A volta ao "statu quo ante" significa para Gayda a volta ao estado de hostilidade que separa a França e a Italia de 1919 a 1934.

O articulista adduz: "A Italia está portanto em condições de pedir á França compensações territoriaes de accordo [illegible] ta do pacto de Londres em condições de reagir contra o tratamento illegitimo e [illegible] fligido aos italianos residentes na Tunisia. Em summa como tudo volta a ser o que era antes dos accordos de 1935 a Italia tem tambem o direito de levantar outros problemas e de indicar outras soluções que não constam do quadro de accordo [illegible] inexistentes.

O sr. Gayda conclue nos seguintes termos: "Deante de [illegible] dades tão elementares as manifestações francezas, de altas espheras ou da multidão, revelam-se inuteis na sua arrogancia e só poderão senão recair na cabeça daquelles que as provocaram".

Queria um encontro com o homem infiel...

De navalha em punho na Praça da Bandeira — Scena rumorosa — Presa

Ha tempos Maria Antonia Nogueira da Conceição, desejava ter um encontro com o seu ex-amante, o operario Oswaldo José da Rosa, de 20 annos de idade, residente á rua Sergipe n. 10.

Tinha ella, ao que parece, uma velha conta a ajustar com o rapaz, por questões de ciume. Oswaldo sabia das intenções de Maria e, por esse motivo, sempre que podia, tratava de fugir á sua approximação.

Era uma questão de defesa propria.

DE NAVALHA NA PRAÇA DA BANDEIRA

Hontem á noite, estava Oswaldo, esperando um bonde no "ponto" da Praça da Bandeira, quando lhe surgiu pela frente, de imprevisto, a fatal Maria Antonia, que foi logo dizendo á queima-roupa:

— Até que emfim te apanhei, marreco. Desta vez você vae pagar o novo e o velho, entende? E é já!

E assim falando, a terrivel Maria sacou de uma navalha, investindo furiosamente contra o rapaz.

FERIDO

Oswaldo mal teve tempo de proferir uma palavra. De navalha em punho, rapida, Maria Antonia desferiu golpes a torto e a direito, resultando que o rapaz soffresse ferimentos incisos nas regiões glutea e lombar de caracter grave.

Alguem chamou uma ambulancia do Posto Central de Assistencia e o ferido ali deu entrada, ficando internado.

PRESA A AGGRESSORA

Maria, a terrivel navalhista, foi presa em flagrante e levada á delegacia do 15º Districto, onde o commissario Bastos Junior a autuou em flagrante e em seguida a fez recolher ao xadrez.

—

Maria Antonia da Conceição é solteira, de 28 annos de idade e reside num barracão do Morro do Itapiru', sem numero.

AVISOS FUNEBRES

MARIA CANDIDA BAIÃO (Dona Mariquinhas) — A familia de
† MARIA CANDIDA BAIÃO, [illegible] chorada [illegible] as manifestações de pezar pelo seu fallecimento e convida aos parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que será celebrada amanhã, 27 do corrente, ás 9 horas, no Santuario do Immaculado Coração de Maria. (Meyer).

ESTA E' A ÉPOCA... este é o meio de VISITAR Nova York

Esta é a elegante estacão de inverno ao norte do Equador!

Os theatros e "cabarets" de Nova York regorgitam de gente vinda de todo o mundo, em busca de prazer. Ao norte do paiz, os "fans" dos esportes de inverno divertem-se patinando ou correndo em "ski" ou "toboggan". Em Miami e Palm Beach as reuniões elegantes attingem o auge.

E pensar que, agora, poderá viajar para lá, quando lhe aprouver, com o luxo e conforto de qualquer dos tres modernos transatlanticos expressos, o "BRAZIL", o "URUGUAY" e o "ARGENTINA"!

De duas em duas semanas, um destes grandes navios — os maiores transatlanticos em serviço regular entre a costa oriental da America do Sul e os Estados Unidos — partem do Rio.

A bordo, ha diversões de todo genero: amplos convéses de esporte, piscinas ao ar livre, salões e salas espaçosas, varanda-café, gymnasio, bibliotheca. Para o seu conforto, todos os camarotes dão para fóra, têm leitos amplos e dispõem de agua corrente, quente e fria, e moderno systema de ventilação.

Cada minuto no mar será de prazer e alegria. Deliciar-se-á com uma cosinha, que é insuperavel em viagens maritimas. Tripulação e pessoal cortezes estão sempre promptos para servil-o.

Sim, esta é a época e este o meio de visitar Nova York. Para informações detalhadas sobre accommodações ao preço razoavel de $455.00 = Rs. 8:053$500 (*), uma passagem do Rio a Nova York, ida e volta, em camarotes de primeira (preços fóra da temporada) e $350.00 = Rs. 6:195$000 (*) na classe de turismo, consulte os Agentes da American Republics Line.

MOORE-McCORMACK
(Navegação) S. A.

Praça Mauá, 7-7.º andar (Edificio d' "A Noite")
Caixa Postal 1360 — Tel. 43-0910 — Rio de Janeiro

(*) *Sujeito a revisão, conforme cambio.*

Visitem as Americas Primeiro VIA AMERICAN REPUBLICS LINE — A Frota da Bôa Visinhança

ARGENTINA URUGUAY BRASIL e NOVA YORK

PARTIDAS

para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, quinzenalmente, ás Sextas-feiras e para Trinidad e Nova York, quinzenalmente, ás Quintas-feiras.

DONA ZULMIRA E OUTRAS SENHORAS

TODA VEZ QUE SE VAE APPROXIMANDO O CARNAVAL eu tenho uma pena immensa de Dona Zulmira, de Dona Marianna, de Dona Castorina e outras senhoras [illegible] *imagino como devem ter* [illegible] *casas antigas, matronas que, por muita bondade e muita virtude, ganharam da Prefeitura a homenagem de uma placa azul nas esquinas logarejas e suburbanas.* [illegible] *senhoras gordas e carrancudas, mães de familia, de velho estylo, preoccupadas em evitar os "flirts" mais ingenuos das filhas* [illegible] *chavões do "crochet" e do bordado, amigas de* [illegible] *de profunda emoção quando assistiam a "Ec Mysterium".*

Essas creaturas que envelheceram na [illegible] *da vidinha tranquilla de outros tempos, essas* [illegible] *passadistas que desconheceram as baratinhas e o* [illegible] *que recitavam sonetos mas não cantavam sambas, que* [illegible] *"picnics" dominigueiros em Paquetá e acreditavam* [illegible] *na Pedra da Moreninha.*

Dona Zulmira, Dona Castorina e Dona Marianna [illegible] *da calçada e nunca brincaram no Carnaval. Mas, apesar de todas, têm de assistir a batalhas de confetti!* [illegible] *tronas carrancudas e virtuosissimas* [illegible] *que guardaram o seu nome. E imagino a afflicção* [illegible] *pobre Dona Zulmira quando vê as gritarias* [illegible] *tanas decotadas, as mocinhas* [illegible] *dos automoveis! Dona Zulmira não comprehende* [illegible] *No seu tempo, as filhas nem podiam chegar á janella* [illegible] *falaram aos namorados era ainda através da* [illegible] *graphia dos leques e das flores. Assim tambem* [illegible] *Dona Castorina e outras matronas das ruas* [illegible] *E com que estranho sentimento de* [illegible] *sistir nos dias modernos a essas batalhas* [illegible] *pequenas que entram nas baratas conquistadoras* [illegible] *buzinando nas esquinas, a todas essas coisas que* [illegible] *ceram e nunca julgaram possivel existir neste mundo.*

Dona Zulmira, Dona Castorina, Dona Marianna [illegible] *Appello para a vossa bondade e para o vosso perdão.* [illegible] *Não castigue com a severidade antiga a folia moderna dos cariocas. Perdoae-lhes, senhoras! Perdoae-lhes, porque elles não sabem o que fazem.* MAX

Os inconvenientes dos purgantes

A therapeutica moderna tem alterado os velhos padrões medicinaes que a tradição teima em manter, por sciencia. Dahi a necessidade de repetir constantemente todas as asserções que a Sciencia faz, para que se tornem populares. Uma dellas é a que diz respeito ao uso de purgantes no tratamento da prisão de ventre e de outros molestias do apparelho digestivo, senão excepcionalmente. As razões allegadas nessa contra indicação são as seguintes:

1) Os purgantes oleosos augmentam as fermentações organicas.

2) Os salinos provocam phenomenos prejudiciaes de exmose e de deshydratação.

3) O celeberrimo calomelano, irrita e augmenta a acção dos microbios que pululam nos intestinos.

4) Os laxativos produzem uma irritação chronica da mucosa intestinal, difficil de curar-se e o seu abuso modifica a fauna intestinal, occasionando, até, que simples bacterias saprophitas se tornam aggressivas.

5) — Finalmente os [illegible] ticantes são [illegible] isolarem a mucosa de seu contacto impedindo a acção dos [illegible] tenaes e prostaticos [illegible] estimulo natural [illegible] tinal ou prisão de ventre.

Para os que soffrem [illegible] sel molestia só existe um [illegible] que por ser de base [illegible] resultado permanente [illegible] NEUZEIN.

As drageas NEUZEIN [illegible] o figado, levando-o [illegible] emittir maior quantidade de bile e esta, por sua vez [illegible] vimento peristaltico [illegible] normalizando [illegible] ção intestinal.

Este producto [illegible] principaes drogarias [illegible] menta de Productos [illegible] rua Alcindo Guanabara [illegible] — Rio de Janeiro [illegible] cem gratuitamente [illegible] dativos.

NEUZEIN é [illegible] imprescindivel [illegible] prisão de ventre.

LANÇADO FESTIVAMENTE O MERCURY 8

Constituiu um acontecimento de relevo social o lançamento do MERCURY 8 — nova linha da Ford Motor Company — representada, com exclusividade, nesta capital, pela Agencia de Representações Amendoeira S. A.

A's 16 horas, encontravam-se reunidos, na maior cordialidade, no elegante salão daquella Agencia, á Avenida Ruy Barbosa, 8 (Curva da Amendoeira), innumeras pessoas de nossa melhor sociedade e varios representantes da imprensa, todos curiosos por admirar a linha elegante e sóbria do novo carro, que representa um intermedio entre o conhecido Ford V-8 e o luxuoso Lincoln-Zephyr.

Usaram da palavra, numa exposição clara e perfeita sobre a finalidade daquella reunião, o sr. Harry Braunstein, director da Ford Motor Company, e o dr. Sebastião de Brito, director da Agencia Amendoeira, tendo sido as suas palavras retransmittidas pelo Radio Club do Brasil. Encerrando a solemnidade foram servidos doces e champagne, quando então, num brinde á imprensa, o dr. Murillo Lavrador proferiu algumas palavras de agradecimento.

Cinelandia na Tela

S. LUIZ — "Idade perigosa" — Deanna Durbin e Melvin Douglas.

OPERA — "Hollywood Hotel" e "Senhorita minha mãe".

PLAZA — "Hollywood é nossa" — Harriet Hilliard e Fred Mac Murray.

METRO — "Fibra de campeão" — Maureen O'Sullivan e Robert Taylor.

PALACIO — "Minha boa estrella" — Sonja Henie e Richard Grene.

REX — "Amor e odio" — Sylvia Sydney e Henry Fonda.

ODEON — "Corações em ruinas" — Katherine Hepburn e Charles Boyer.

IMPERIO — "Vagalume" — Jeannette Mac Donald e Alla Jones.

GLORIA — "Tom Sawyer" — Tommy Kelly e Ann Gillis.

PATHÉ - PALACE — "Mocidade Olympica".

BROADWAY — "Cow-Boy do asphalto" — Pricilla Lane e Dick Powell.

CINEAC — "A marcha do tempo" e "O velho moinho".

LUTA NAS RUAS EM PORTO RICO

Pelo que se vê no cliché acima, póde-se saber que é das mais violentas a luta politica que ora se trava em Porto Rico, uma das menores nações da America Central. Os populares caidos nas ruas, e que são soccorridos por um correligionario, pertencem ao Partido Nacionalista de Porto Rico, que combate a candidatura de um politico ligado ao governo, e favoravel aos latifundiarios estrangeiros que dominam a vida agricola da joven nação (Photo K. N., especial para o DIARIO DA NOITE)

O FLUMINENSE VENCEU POR 2x0

A não ser para os adeptos do Fluminense que tiveram na victoria de seu quadro uma compensação que de longe lhe serviu para apagar tudo e qualquer outra impressão, o desenrolar da peleja desse club com o Botafogo, justamente considerada como o numero 1 da tarde, esteve muito aquem da intensa espectativa, em que a mesma era aguardada.

Ambos os quadros se empenharam com muita vivacidade em busca da victoria e do que resultou a intensa movimentação da peleja que proporcionou, ademais, frequentes momentos de emoção.

Nesse particular, forçoso é reconhecer, a partida esteve bem rica. Mas no resto, na acção conjunta, nos planos desenvolvidos pelos dois bandos, no panorama, emfim, houve muita pobreza.

Duas phases completamente distinctas foi dado observar. Na primeira vimos um Botafogo bem organizado, com suas linhas perfeitamente coordenadas e que pondo em pratica a modalidade de jogo que o vem caracterizando, assumiu a inteira ascendencia da partida, controlando-a com segurança.

A linha tricolor completamente detida pela severa marcação contraria não conseguia se movimentar a não ser no meio do campo e assim de maneira precaria, já que, sem tempo de coordenar qualquer acção productiva, era rechassada em suas tentativas ora pelos proprios medios ora pelos zagueiros.

Aymoré não teve uma unica necessidade de intervir para defender seu posto de um perigo eminente. As poucas bolas que lhe foram ás mãos quando não eram passadas pelos proprios backs eram bolas desgarradas de passes mal executados.

Ao inicio ainda houve um certo equilibrio de acções. Mas esta phase foi de pouca duração. Pouco a pouco o quadro alvi-negro se foi firmando e cada elemento seu cumprindo bem a missão que lhe competia, terminou por se tornar senhor do campo, impondo sua actuação mais segura e positiva.

Os meias recuando e avançando com opportunidade estabeleciam a ligação entre a retaguarda e o avanço que, bem alimentado, começou a se infiltrar, a fazer pressão e a pôr em cheque constante o posto de Batataes, dando intenso trabalho a toda a defesa tricolor.

Nada menos de cinco corners foram concedidos em recurso extremo. E não fora a pericia com que Batataes se houve, é certo que essa primeira phase não teria terminado, como terminou, com o placard inalterado. Ao contrario, pelo menos tres bolas teriam ido visitar ás rêdes dos visitantes.

Batataes fez notaveis defezas e Patesko, de uma feita e todo o resto da linha alvi-negra de outra, perderam pontos que pareciam inevitaveis.

Ante um tal aspecto ninguem duvidava que, se continuasse, fosse o Botafogo o final vencedor.

Mas tal não se deu. A segunda etapa da partida apresentou um panorama completamente diverso, e, naturalmente, resultante das profundas modificações soffridas pelos dois quadros.

O Fluminense alterou quasi que completamente a formação de sua linha de avanço. Sentindo que Sandro se mostrava impotente para vencer a marcação exercida por Martin, fel-o trocar de posição com Tim, cuja maior mobilidade e malicia poderiam auxilial-o a burlar a vigilancia do eixo alvi-negro. Por sua vez, Romeu, que se adapta tão bem na direita como na esquerda, foi collocado nesta ultima posição ficando Sandro na contraria.

Mas, se essas alterações tinham em mira perturbar a marcação individual do Botafogo, ellas se tornaram desnecessarias, por isto que foi o proprio Botafogo quem se encarregou de levar essa perturbação á sua defesa.

Martin, victima de uma indisposição subita, não voltou ao gramado, sendo substituido por Zezé Moreira, cujo posto foi occupado por Procopio. Esta formação ainda durou pouco. Minutos depois, os dois Zezés trocavam de posição, o que tambem pouco resultou.

Quebrada a harmonia de acção, a retaguarda alvi-negra começou a ser superada pela linha deanteira tricolor, que se movia com uma facilidade tanto maior quanto os contrarios não só não marcavam com a mesma proficiencia, como até falhavam nos passes e rebatidas.

Houve, assim, uma completa inversão nos papeis. De superiores technicamente que estavam, os do Botafogo passaram a inferiores. A ausencia de Martin se fazia sentir cada vez mais forte, produzindo um descontrole geral. E foi nesse momento bem aproveitado que surgiram os dois pontos que asseguraram o triumpho final. Duas opportunidades se apresentaram e foram transformadas em pontos. E neste detalhe os da vanguarda tricolor levaram a palma sobre os seus congeneres alvi-negros que não transformaram nenhuma das muitas que crearam.

Com a victoria desenhada o Fluminense buscou assegural-a retrahindo-se para a defesa. Reassume, então, o Botafogo o predominio territorial.

Mas desta feita já sem aquella coordenação do inicio mas a golpes de enthusiasmo, sob a força do desespero. Consequentemente sem orientação, atabalhoadamente, tornando-se mais facil o trabalho da defesa tricolor plena de confiança.

De nada valeu a substituição de Paschoal por Nelson e a vinda de Peracio para o centro. Cremos até que foi peor, pois o retirado estava actuando bem o que não se deu com Nelson que, de uma feita até impediu que Peracio concluisse uma optima situação, disputando com elle uma mesma bola.

Accentua-se o desacerto botafoguense e o nervosismo domina completamente. Até um penalty foi perdido.

Aliás, mesmo que essa penalidade fosse convertida, não traria um resultado mais pratico. Faltavam poucos minutos para terminar o encontro e, quando muito, poderiam os locaes lograr um empate que, pouca coisa mais serviria para suas pretenções.

OS GOALS

A abertura do score foi de autoria de Sandro. Santamaria estendera para a direita, recebendo Vicente que adeanta para Tim. Este deriva para a direita vence Nariz na corrida e, quando se julgava que fosse arrematar, atraza para Sandro que, em plena carreira, culmina com um shoot indefensavel.

O segundo tento fel-o Tim. Sandro recebera de Vicente e investe resoluto. Invade a área, vence a opposição de Nariz e, de perto, conclue poderosamente. Aymoré apenas pode rebater e a bola vae aos pés de Tim que, rapido, envia a goal irremediavelmente.

O penalty perdido por C. Leite resultára de um foul de Bioró em Patesko. O meio direito encarregado de cobrar a falta fal-o procurando collocar a bola. Seu shoot saiu, porém, muito mal dirigido e Batataes, pode rebater sem maior esforço, concluindo Machado a jogada enviando para corner de nullo effeito.

OS TEAMS

BOTAFOGO — Aymoré; Lino e Nariz; Zézé (Procopio), Martim (Zezé e Procopio) e Canalli, Alvaro, C. Leite, Paschoal (Peracio), Peracio (Nelson) e Patesko.

FLUMINENSE — Batataes; Guimarães e Machado; Bioró, Santamaria e Orozimbo; Vicente, Romeu (Sandro e Brant), Sandro (Tim), Tim (Romeu) e Hercules.

A ARBITRAGEM

Mario Vianna foi um juiz praticamente sem falhas. Agiu com optimo acerto não se lhe podendo apontar senão umas duas ou tres falhas de somenos importancia.

Aliás teve sua acção muito facilitada pela boa conducta dos jogadores que não praticaram nenhuma falta verdadeiramente censuravel. Agiram com correcção e lisura, desmentindo, principalmente os do Botafogo, os prognosticos que se fizeram. Estes ultimos fizeram até menos fouls do que seus contrarios.

OS AMADORES

O match preliminar terminou com a victoria, tambem, tricolor por 4x1.

Ao contrario do principal, este encontro apresentou varios senões disciplinares, culminando com uma aggressão do ponta direita do Fluminense no medio do Botafogo que revidou.

A maior responsabilidade do occorrido coube ao arbitro Antonio Dias pela fraqueza demonstrada.

Abatido fragorosamente o S. Christovão

(Conclusão da 6ª pagina)

...tonduro e Adilson finta Dódô e desfere forte tiro para marcar o 5º e ultimo goal do Madureira.

CARREIRO — UNICO GOAL DO S. CHRISTOVÃO

Faltando dois minutos para o final da pugna, Carreiro marca o primeiro e unico goal dos seus. Logo depois, o chronometrista dá por terminada a partida, com o "placard" de 5x1, para o Madureira.

OS TEAMS

Os teams entraram em campo sob as ordens de Carlos Monteiro, com a seguinte constituição:

MADUREIRA — Alfredo; Norival e Tuica; Gringo, Paulista e Alcides; Adilson, Baleiro, Ozéas, Jair e Anatole.

SÃO CHRISTOVÃO — Magdalena; Hernandez e Oswaldo; Pirabéa, Dódô e Affonso (depois Walter; Roberto, Villegas, Nelson (depois Carambó), Nestor e Carreiro.

O JUIZ

Carlos Monteiro foi um juiz energico e actuou com bastante acerto, falhando apenas na falta de Oswaldo em Ozéas.

MOVIMENTO TECHNICO

MADUREIRA		S. CHRISTOVÃO	
Corner	4	Corner	7
Fauls	5	Fauls	7
Hands	3	Hands	3
Penaltys	8	Penaltys	8
Goals	5	Goals	1

OS MELHORES

Na equipe do Madureira, Alfredo foi a maior figura. Paulista, Norival, OZéas, Jair e Adilson foram elementos destacados.

No São Christovão, os melhores foram Oswaldo e Roberto; os outros, no mesmo nivel, demonstrando cansaço e falta de entendimento.

A PRELIMINAR

Na preliminar, os amadores do Madureira venceram de 1x2.

A reunião de hontem no H. da Gavea

(Conclusão da 6 pagina)

Rateio: vencedor, 35$200. Dupla (15) 26$200, Places — 1 — 15$200 — 8 — 12$500. Differenças: tres corpos e tres corpos. Movimento do pareo: 41:160$000. Tratador, Nelson Pires.

5ª carreira — Premio Resalva — 1.100 metros — 1:000$, 300$ e 100$000.

Gatilho, masculino, castanho, 4 annos, Rio de Janeiro, por Ministro em Condessa, do sr. Paulo de Frontin Werneck, 56 kilos, Claudemiro Pereira. 2º Uba Onca, B. Freitas, 51 kilos; 3º Relartes, A. Soares, 56 kilos; 4º Caratinga, F. Mendes, 51 kilos; 5º Malabá, J. Canales, 54 kilos, e 6º Myona, W. Andrade, 54 kilos. Não correu Fleuron. Tempo: 91 1/5.

Rateio: vencedor, 12$300; dupla (24), 36$900; place 7, 25$300; place 2, 11$200. Differenças: dois corpos e meio corpo. Movimento do pareo: 17:250$000. Tratador: Nelson Pires.

6ª carreira — Premio Onyx — 1.500 metros — 1:000$, 300$ e 100$000.

Lido, masculino, alazão, 4 annos, São Paulo, por Taciturno em Rafale, do sr. Nelson Seabra, 54 kilos, Reduzino de Freitas. 2º Candoquira, W. Cunha, 57 kilos; 3º Cambraia, J. Fernandes, 47 kilos; 4º Bracatéa, P. Simões, 55 kilos; 5º Onyx, A. Molina, 51 kilos; 6º Aabacaxi, H. Soares, 52 kilos; 7º Veronica, S. Bezerra, 51 kilos, e 8º Gandaia, D. Ferreira, 55 kilos. — Tempo: 99 1/5.

Rateios: vencedor, 18$700; dupla (31), 37$000; place 8, 79$100; place 5, 14$400; place 2, 19$100. Differenças: um corpo e um corpo. Movimento do pareo: 57:320$000. Tratador: Claudio Rosa.

7ª carreira — Premio Brotatão — 1.500 metros — 1:000$; 300$ e 100$000.

Oswaldo Aranha, masculino, zaino, ? annos, Rio Grande do Sul, da senhora Beatriz Rocha, 57 kilos, Walter Cunha; 2º — Cacinla, S. Btista, 51 kilos; 3º — Quarahim, A. Molina, 55 kilos; 4º Syphe, J. Fernandes, 48 kilos; 5º — Bomsuccesso, D. Ferreira, 49 kilos; 6º — Satanin, L. Mezzacos, 59 kilos; 7º — Mignon, H. Soares, 51 kilos. Não correram Divertido e Bripohl. Tempo: 97 1/5. Rateios: vencedor...... 31$100: dupla (12) 28$900; placês — 3 — 11$300; 1 — 13$600. Differenças: dois corpos e dois corpos. Movimento do pareo: 58:960$000. Tratador: Lavinio Santos.

8ª carreira — Premio Chief Gilde — 1.800 metros — 1:000$; 800$ e 400$000.

Ijuhy, masculino, castanho, 6 annos, Pernambuco, por Norseman em Urutaguá, 52 kilos. Julio Canales; 2º — Bill, O. Serra, 48 kilos; 3º Barthou, B. Freitas, 52 kilos; 4º — Onico, W. Andrade, 57 kilos; 5º — Menino, L. Mezaros, 56 kilos, 6º — Barnabé, H. Soares, 51 kilos; 7º — Catu', C. Morgado, 49 kilos; 8º — Mique Doze, P. Gusso Filho, 58 kilos. Não correu Stayer. Tempo 118 2/5. Rateios: vencedor 19$500; dupla (31) 112$000; placês — 8 — 21$100 — 6 — 11$800. Differenças: dois corpos e um corpo. Movimento do pareo: 30:610$000. Tratador: Eulogio Morgado. Movimento total de apostas: 380:729$000. Concursos: 78:764$000. Pista de areia pesada.

MAIS DE VINTE MIL CRIANÇAS RECEBERAM PRESENTES DE NATAL

Como transcorreu a distribuição de brinquedos e roupas á garotada pobre de todos os bairros da cidade na matriz e agencias da Caixa Economica

Donativos de cadernetas com deposito inicial aos portadores ds cartões com terminação em cinco ou zero

A multidão de crianças e familias na calçada fronteira á Matriz da Caixa Economica durante a distribuição de roupas e brinquedos

Obteve exito alem de qualquer expectativa a distribuição de roupas e brinquedos, feita pela Caixa Economica ás crianças pobres de todos os bairros da cidade.

Durante a manhã de hoje, milhares de garotos accorreram ás diversas estações da Caixa para a troca dos cartões numerados pelos brindes com que a velha instituição de credito popular resolveu proporcionar um Natal festivo á petizada menos favorecida.

CORDÃO DE MAIS DE QUINHENTOS METROS

A maior entrega de presentes occorreu no edificio da Matriz. Desde as primeiras horas da manhã, mais de quinze mil pessoas se agglomeravam na rua D. Manoel e adjacencias, formando longos cordões que iam terminar na Praça Quinze.

A distribuição foi impeccavel, graças ao auxilio dos guardas-municipaes. Nenhuma occurrencia desagradavel se registrou, e, bem pelo contrario, a grande multidão procedeu com um espirito de disciplina que demonstra a indole ordeira do povo. Todos sabiam que, possuindo os "tickets", teriam direito aos brindes, pois a Caixa Economica distribuiu mais de dezoito mil cartões, reservando para cada um pacote com uteis e attraentes presentes.

Penetrando as crianças por uma das portas do edificio, recebiam os brindes das mãos de diversos funccionarios da Caixa e saiam, mais adeante, com expressões de contentamento e gratidão.

Essa verdadeira romaria durou das sete horas até o meio da tarde. Calcula-se que desfilaram pelos portões da Caixa Economica cerca de nove mil crianças e seis mil adultos.

Não houve uma reclamação. Todos foram attendidos com delicadeza e sympathia. Mesmo aquelles que chegaram nos ultimos instantes da distribuição, e sem cartões, receberam os pacotes e outros pequenos mimos e lembranças de diversas instituições que offereceram após á generosa iniciativa da Caixa.

CADERNETAS COM CINCO MIL RÉIS

Um dos motivos de maior jubilo para innumeros portadores de cartões em série, foi a doação de uma caderneta com o deposito inicial de cinco mil réis a todos os que tivessem terminação em zero ou cinco.

Os garotos contemplados não encontravam palavras para expressar a alegria e a surpresa da dadiva de Natal. Sorriam felizes ao receber das mãos da sra. Mafalda de Andréa Frota, chefe do Gabinete da Presidencia, a caderneta com que a Caixa Economica faz germinar nas crianças os habitos de poupança, habituando-as á previdencia pelos dias incertos do futuro.

A grande arvore de Natal, armada no saguão do edificio da Matriz, foi, por certo, a maior attracção dessa jornada de carinho e sympathia pelas crianças pobres dos recantos mais longinquos da nossa metropole. A garotada não cansava de admirar as longas ramagens que traziam nas extremidades pequenas lanternas e brindes gentis. Alguns mais affoitos pediam os delicados brinquedos presos aos galhos, com expressões tão pittorescas e carinhosas, que não havia meio de se lhes negar a supplica. Não demorou muito e só pendiam da arvore de Natal as lanternas multicores.

SCENAS MOVIMENTADAS NAS AGENCIAS

Não foi somente na Matriz a distribuição dos presentes. Para facilitar a presença da garotada pobre de todos os bairros, a Caixa Economica fez a entrega dos brindes de Natal tambem nas suas agencias, espalhadas pela cidade.

Desde Copacabana a Madureira, as crianças receberam seus presentes de Natal com festivas demonstrações de contentamento.

Nas Agencias foram distribuidos oito mil pacotes. Por ahi se vê o numero avultado de familias que compareceu em quatorze estações da Caixa Economica.

S. Christovão, Botafogo, Rio Comprido, Cattete, Tijuca, Andarahy, Cáes do Porto, Bangu', Villa Isabel, emfim, todos os bairros da cidade tiveram seus moradores contemplados com roupinhas e brinquedos.

Em todos os pontos de distribuição, viram-se a mesma ordem e o espirito de obediencia do povo.

Todos conseguiram os brindes da Caixa Economica para augmentar as alegrias do Natal.

Foram filmados diversos aspectos da distribuição dos brindes.

UM BELLO GESTO DA COMPANHIA NORMANDIA

Milhares de litros de leite para o Natal dos Pobres

A Companhia Normandia, num bello gesto de philantropia de sua direcção, fez distribuir para o Natal dos pobres do Palacio do Cattete milhares de litros de leite.

Ultimas resoluções do DASP (Nesta edição)

O ARGENTINO CAUSADOR DA TRAGEDIA DA ESPLANADA DO CASTELLO E' MILLIONARIO E SOCIO DO PARQUE SHANGAI DA FEIRA DE AMOSTRAS

SAINT JEAN DE LUZ, 23 (U. P.) — Segundo informes chegados á fronteira, o avanço dos nacionalistas no sector de Tremp, hontem, attingiu uma profundidade de 8 kilometros. Foram occupadas quatro aldeias entre Lerida e o Ebro.

Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

DIARIO DA NOITE

EDIÇÃO DAS 15 horas

ANNO X — Segunda-feira, 26 de Dezembro de 1938 — N. 3.529

DEPOIS DE MATAR A ESPOSA IA DE AVIÃO, A BUENOS AIRES, ASSASSINAR SEU AMANTE

Tremenda luta dentro do apartamento — Ferido de morte ainda conseguiu eliminar a mulher antes de tombar — Detalhes da tragedia do edificio Panamerica

Gomez Vianna e sua esp... nas photographi... dos passap...

Surgem novos e impressionantes detalhes no drama sangrento do apartamento 56 do Edificio Pan-America.

Modesto Vianna Gomez teria planejado matar a esposa e fugir de avião para Buenos Aires, onde assassinaria Gaspar Zaragueta, o homem que lhe manchara a honra.

Documentos apprehendidos pelo commissario Macieira, do 5º districto, robustecem essa versão. A tragedia, assim, toma novo aspecto, tendo a fatalidade impedido seu autor de consummal-a como pretendia.

ILLUDINDO A VICTIMA

Modesto Vianna Gomez matou a esposa possivelmente ás 2 horas de hontem, dia de Natal.

Horas antes, elle fôra visto por vizinhos passeando na calçada do edificio em companhia de Amparo Cantalapsiedra Vianna, sua esposa. Estavam alegres e brincavam como namorados. Os vizinhos, acostumados a presenciar as rusgas violentas do casal, não deram maior importancia ao caso. Para elles aquillo seria uma das muitas reconciliações. E quando Modesto, com o plano preparado, pol-o em execução no apartamento fechado, elles ouviram ruidos estranhos, a que tambem não ligaram maior importancia.

A CEIA FICOU INTACTA

Quando a policia penetrou no apartamento onde se encontravam, em meio a tremendo desalinho, os cadaveres de Modesto e Amparo, um detalhe saltou á vista. Na cozinha, Amparo preparara uma ceia ligeira, a qual ficou intacta. A infeliz, chamada á sala pelo marido, teria ali sido atacada até morrer.

PASSAPORTE VISADO

Modesto Gmez visara seu passaporte no dia 19 do corrente. Ia para a Argentina, mas só.

Em seus bolsos encontrou a policia 403$200 e 590 pesos argentinos.

As passagens de omnibus para Petropolis, que o mecanico adquirira afim de viajar hontem, dia 25, para Petropolis, estavam sobre a mesa, bem á vista. Têm os numeros 37.023 e 37.024, poltronas 2 e 4.

PREPARADO PARA MATAR GASPAR ZARAGUETA, EM BUENOS AIRES

O commissario Macieira, do 5º districto, na pesquisa que effectuou no apartamento, encontrou, nos bolsos de Modesto, uma passagem em avião da Condor, para Buenos Aires, n. 63.358, no valor de 2:020$800.

Modesto devia embarcar ás 5 horas do dia de hoje.

Acredita-se que elle, desde cêdo, tivesse preparado o assassinio da esposa, tanto que deixou escripta longa missiva á policia, explicando o uxoricidio. Teria adquirido as passagens para Petropolis, afim de melhor illudir a sua victima.

Assim se reconstitue a tragedia, baseando-se nos detalhes até agora obtidos.

Modesto, ferido em sua honra conjugal, decidira matar a mulher e Zaragueta, o responsavel por tudo. Este se encontra em Buenos Aires, e o mecanico, armado de pistola, teria alvejado a esposa no apartamento. Falhando a arma, elle lançára mão da espatula metallica, com a qual golpeou a joven senhora, até vêl-a cair em agonia. Mas não contava com a resistencia de Amparo.

A mulher, luctando desesperadamente, teria, com a propria espatula, ferido Modesto em pleno abdomen, e este, após tel-a abatido, tombou exhanime por sua vez, vindo a morrer no apartamento, á mingua de soccorros.

A PISTOLA AUTOMATICA

A pistola automatica encontrada na mão de Modesto, é marca "Bayard", calibre 32, n. 122.546. Tinha uma bala na agulha e tres no pente. A arma, segundo apuramos, estava engasgada, o que sem corroborar a hypothese de que o macanico tivesse tentado abater a esposa a tiros, e, na impossibilidade de usar a pistola, lançara mão então, da espatula.

AMIGO TRAIDOR

Manoel V. Caballero, residente á rua General Argollo, nº 72, era amigo do casal, e conhecia todas suas difficuldades

Gaspar Zaraguata, argentino millionario, e socio do Parque Shanghai, tio de Amparo, morava em companhia do casal, no appartamento do edificio Panamerica. Apaixonando-se pela sobrinha, Zaragueta, aproveitando a ausencia do Modesto, que fôra a Minas a negocio, ali demorando-se um mez, seduziu-lhe a esposa.

No regresso, o mecanico soube de que se passára. Encheu-se de furor, promovendo tremendo escandalo. Caballero, prevendo uma tragedia, interveiu. Amparo esteve longos dias em sua residencia, até que Modesto, acalmando-se, voltou as bôas, promettendo esquecer tudo.

Mas Zaragueta, amedrontado, e sciente que mais dia menos dia, seria morto pelo "sobrinho", preparou as malas e regressou apressadamente a Buenos Aires

CUMPRIU A AMEAÇA

Modesto, por occasião do escandalo, deante das ameaças que fizera, foi chamado á delegacia do 5º districto, onde, ao commissario Macieira, de serviço, narrou

(Continúa na 2ª pagina)

A' esquerda: as passagens de omnibus para Petropolis e a de Avião, só para Gomez Vianna, que pretendia seguir para Buenos Aires após o crime; á direita: a pistola encontrada na mão de Vianna, com uma bala picotada na agulha

Transatlanticos do typo do «Neptunia» para uma companhia brasileira

Vão fazer a linha dos Estados Unidos

TRIESTE, 26 (H.) — Uma companhia brasileira de navegação encommendou aos Estaleiros Reunidos de Trieste dois transatlanticos do typo do "Neptunia" e dois outros vapores mercantes que entrarão em serviço em 1941 na linha dos Estados Unidos.

LOBOS ESFOMEADOS cercaram o hotel na vespera do Natal

A ninguem foi possivel sair antes do dia clarear — Tempestade de neve

STOCKHOLMO, 26 (U.P.) — As tempestades de neve têm sido tão violentas, que os lobos vieram mais para o sul do paiz do que usualmente nos annos anteriores.

Uma matilha daquelles ferozes caninos esfomeados cercou o Hotel de Jaemiland, na vespera de Natal, tornando perigosa a saida de qualquer pessoa antes do raiar do dia.

DASP

Transferencia independente de provas — O requerente achava-se habilitado em concurso para agente fiscal do imposto de consumo

João Baptista da Silva Rizzo, protocolista — classe G —, do Quadro I — Thesouro Nacional, — do Ministerio da Fazenda, em requerimento dirigido ao presidente da Republica, pediu transferencia para classe identica da carreira de escripturario do Quadro III — Recebedorias Federaes —, do mesmo Ministerio, independente da prestação de outras provas, por se achar habilitado em concurso para agente fiscal do imposto de consumo.

O DASP, informando, diz que a C. E. F. manifesta-se favoravel ao entendimento do pedido, sendo de parecer que o concurso allegado pelo requerente poderá supprir as provas de habilitação exigidas pelo art. 35, da lei do Reajustamento, á vista das materias que o constituiram.

Assim, nada ha a oppor á transferencia requerida, ficando a expedição do acto subordinada:

a) — á extincção de todos os excedentes da carreira e classe pretendida.

b) — á existencia de vaga;

c) — a ir o peticcionario occupar, por antiguidade, o ultimo logar da classe a que vier pertencer e

d) — a continuar a perceber o seu actual vencimento do padrão G, isto é, 900$000 mensaes.

O processo foi encaminhado á D. S. afim de que este informe se pode o requerente, com o concurso que possue, ser dispensado das provas de habilitação.

O sr. Adhemar de Barros virá, hoje, ao Rio

Pelo segundo avião da Vasp, chega hoje ao Rio o sr. Adhemar da Barros.

A viagem do interventor de S. Paulo a esta capital tem por fim submetter ao chefe da Nação o orçamento paulista elaborado para o anno de 1939 e tratar de assumptos administrativos do Estado bandeirante.

O sr. Adhemar de Barros deverá regressar amanhã.

"SO' O GOVERNO PODERA' CONCERTAR..."

A mercantilização que domina o football compromette o Brasil sportivo — Indisciplina — O caso Castello Branco e o seu verdadeiro motivo — Um editorial de "O Jornal" — Mais uma resposta ao nosso debate publico

A mercantilização do sport está produzindo suas consequencias. Uma onda de desaggregação invade todos os clubs, contagiando até entidades superiores. O desrespeito domina. A vantagem economica é a unica preoccupação dos mentores do nosso sport. Na conquista de um lucro tudo é esquecido. Lucro immediato e facil é o unico objectivo.

No sector do football, então, os escandalos assumem proporções inéditas. Os contractos são assignados para serem rasgados. As decisões das entidades superiores não são cumpridas e nenhuma medida disciplina é tomada porque falta entre os clubs um respeito mutuo, coragem moral

OS ESCANDALOS ATRAVESSAM FRONTEIRAS

As ...as de tal desaggregação reflectem de uma maneira lamentavel no desenvolvimento do nosso sport. Os escandalos atravessam as fronteiras do paiz, alcançando o estrangeiro.

O São Christovão é o ultimo caso, poré, infelizmente, não é o unico. O que aconteceu com o team dos "alvos" foi, unicamente o resultado da mentalidade commercial que domina os responsaveis pelo nosso bom nome sportivo.

Castello Branco visou, unicamente, a renda de mais um jogo. Esquecido dos compromissos que o prendiam aqui e, principalmente, que os jogadores representavam um Brasil sportivo. Muito falam os jornaes sportivos deste lamentavel incidente. Nenhum, porém, ainda atacou o assumpto em sua verdadeira origem.

Castello Branco foi unicamente o interprete infeliz dos sentimentos mercantilistas que dominam o nosso sport, especialmente o football.

E' ainda este motivo que vem difficultando a formação de um seleccionado para disputa do Campeonato Brazileiro e difficultará a constitui-

(Continúa na 2ª pagina)

Pernambuco auxiliado com dois mil contos

Foi aberto o credito de dois mil contos para auxilio ao governo de Pernambuco. Esta quantia será applicada na construcção de uma penitenciaria e de uma colonia para correccionaes.

Distribuição de brinquedos ás crianças no Palacio do Cattete

Nem mesmo a violenta chuva que desabou ás primeiras horas da tarde de sabbado, conseguiu refrear o bondoso enthusiasmo das damas da nossa sociedade, que, com a sra. d. Darcy Vargas á frente, occuparam-se em distribuir presentes de Natal ás milhares de crianças pobres, que aguardavam, impacientes, nos jardins do palacio do Cattete, a sua vez de receber os brinquedos, roupinha nova e outras maravilhas que seus paes ou responsaveis não lhes puderam comprar.

Ao lado de fóra, os transeuntes presenciaram, sorrindo, a alegria da criançada, que corria e saltava, em explosões incontidas de felicidade, sobraçando os presentes recebidos, emquanto os adultos que a acompanhava abençoavam o nome da esposa do chefe da Nação, em vozes altas ou preces mudas, mas fervorosas.

A distribuição dos presentes do Natal, nos jardins do palacio do Cattete, prolongou-se pelo dia todo quasi e transcorreu num ambiente de inigualavel satisfação.

TERMINOU a 8ª Conferencia Pan-Americana

A sessão de encerramento amanhã em Lima

LIMA, 26 (U. P.) — Com a approvação de mais de uma centena de resoluções, terminou a Oitava Conferencia Pan-americana, que amanhã realizará sua sessão de encerramento.

A RECEPÇÃO NA EMBAIXADA AMERICANA

LIMA, 26 (U. P.) — Hoje á noite, na embaixada dos Estados Unidos, o sr. Cordell Hull e esposa offerecerão uma recepção em honra do presidente Benavides e senhora.

Deverão comparecer o chanceller Concha, altas autoridades peruanas, membros do corpo diplomatico, e delegados á Conferencia Pan-Americana.

O REGRESSO DO SR. ALFRED LANDON

LIMA, 26 (U. P.) — O sr. Alfred Landon, da delegação americana, regressará aos Estados Unidos, por avião da Panagra, ao meio-dia de hoje, devendo chegar a Topeka, Estado de Kansas, no dia 1º de janeiro, a tempo de celebrar a entrada do Anno Novo com sua familia.

A sra. Mabel Vernan, do comité de Mandato do Povo, viaja no mesmo avião até Christobal, donde seguirá para os Estados Unidos via Miami.

No Brasil não ha distincção de raças

Actuação dos delegados brasileiros em Lima

Relatando, perante a Conferencia de Lima, o assumpto de immigração, o delegado brasileiro, sr. Altino Arantes, fez uma ampla exposição relativa á politica immigratoria do Brasil, pondo em relevo a liberalidade da legislação nacional e demais legislações americanas, no tocante a essa materia. Proseguiu o sr. Altino Arantes mostrando que não ha razão nem logar para a existencia de minorias historicas, raciaes ou religiosas, no continente protegidas por governos estrangeiros.

Terminou a sua exposição, assegurando que, no Brasil e na America, em geral, não ha distincções odiosas de raças e nacionalidade, e que os estrangeiros estão em perfeita igualdade juridica com os nacionaes, com plenitude de direitos civis e protegidos por todos os apparelhos de assistencia social e judicial existentes.

A Conferencia, em sessão plenaria, approvou o projecto brasileiro sobre a inexistencia de minorias na America.

"Só o governo poderá concertar..."

(Conclusão da 1ª pagina)

são do seleccionado para o sul-americano. Cada club procura, sómente vantagens commerciaes, correndo avidamente ao encontro dos interesses, esquecida do sport, de tudo.

O caso Jahu' — outro escandalo — não tem nenhum conteúdo sportivo. E' sómente ainda consequencia da industrialização.

UM EDITORIAL DE "O JORNAL"

O nosso confrade matutino, "O Jornal", tratando da situação lamentavel em que se encontra o sport, focalizada através das nossas reportagens, publicou o seguinte topico, sob o titulo "O sport e a educação":

"Na organização dos Estados modernos, apoiada no controle de todas as actividades sociaes, o sport occupa logar de excepcional importancia.

Base da educação physica do povo, é tambem um elementos poderoso de preparação civica, de arregimentação disciplinar, de incentivo patriotico, mobilizando toda a juventude e preparando-a como reserva sadia e efficiente da Nação.

A Italia e a Allemanha contemporaneas assentam grande parte do seu poderio na educação sportiva, considerada a primeira phase da preparação militar. O controle que exercem sobre elle, tornou-se, por isso absoluto.

Já é tempo de seguirmos, no Brasil, nesse particular, o exemplo daquelles dois paizes. Os escandalos que se succedem em certos clubs, com repercussão nas Ligas e nos mais elevados orgãos dirigentes dos sports nacionaes, subvertem, por completo, as finalidades de taes instituições. Ellas perdem toda a autoridade para impor a obediencia, o respeito á ordem, o amor á disciplina, creando ambiente dos mais nefastos á educação moral e civica da mocidade.

Particularmente, o football, que é o sport mais popular no Brasil, tem sido fonte, nos ultimos tempos, de lamentaveis incidentes, que repercutem até no estrangeiro, como indice de desorganização das instituições dirigentes.

Não ha mais obediencia, subordinação hierarchica, zelo pelos compromissos, respeito á lei. Se certos clubs violam estatutos e regulamentos de orgãos superiores, aos quaes estão filiados, são por sua vez desrespeitados pelos que lhes devem obediencia.

Creou-se, desse modo, atmosphera propicia á desaggregação de forças, cuja cohesão é indispensavel á preparação efficiente da mocidade brasileira.

A scisão verificada durante longo tempo nos sports nacionaes resultou de factos que agora se repetem com muitas aggravantes.

Se não forem adoptadas em tempo medidas severas, outra crise desastrosa explodirá.

Dentro das normas do regimen instituido a 10 de novembro, cabe ao governo enquadrar em rigidos principios disciplinares todas as entidades sportivas do paiz, que gozam de numerosos favores pelas finalidades culturaes e civicas que se lhes empresta e a que estão faltando".

"SO' O GOVERNO PODERA' CONCERTAR..."

Divulgamos mais uma carta.

O sr. Alfredo Antunes da Silva responde ao debate popular aberto pelo DIARIO DA NOITE.

Elle diz:

"Sr. secretario do DIARIO DA NOITE.

Antes de mais nada: meus parabens. A actual campanha do seu jornal: é o que podemos chamar uma campanha popular. Sou funccionario publico e tenho cinco filhos. Moro em Piedade. Como o senhor vê, não posso frequentar os espectaculos sportivos, mesmo de geral. O preço de 3$300 se transforma numa despesa de mais 10$000, levando-se em conta o transporte, almoço, etc. Seriam, portanto, mais 40$000 por mez. Multiplique por dois, pois, necessitaria, pelo menos, levar meu filho mais velho, teria uma despeza de 80$000, despesa vultosa para um pobre servidor do Estado. Não obstante, sou verdadeiro amante do sport, principalmente do football.

Admiro o que fazem os governos de outros paizes, especialmente da Italia e da Allemanha, no desenvolvimento da cultura physica e da diffusão do sport. Aqui, porém, só vemos escandalos. Raro é o dia em que os jornaes não registram um caso, caso sempre lamentavel. E isto é feio! Como reflecte mal lá fóra. A commercialização é a unica responsavel por este conjunto de escandalos. O governo precisa interferir, agindo como elemento saneador, disciplinador. Só o governo poderá concertar. Se não fizer tal, muito brevemente estaremos numa situação de inferioridade sportiva perante outros paizes sul-americanos. Respondendo ás perguntas do DIARIO DA NOITE declaro que o sport está mercantilizado, bastando-se para provar o que affirmo, olhar o que se passa no meio sportivo da cidade. As entradas são carissimas. O football é o mais caro espectaculo. Penso que os ingressos poderiam ser vendidos por 3$300 e 2$200 para as archibancadas e geraes, melhorando os clubs as accommodações.

Esperando a divulgação de minha opinião e aguardando o ponto de vista de outros prejudicados, como eu, subscrevo-me attenciosamente. (a) Alfredo Antunes da Silva."

PERGUNTA O "DIARIO DA NOITE"

— Está ou não mercantilizado o football?

— São caras as actuaes ingressos para as partidas de football?

— Porque preços deveriam ser vendidos?

No debate publico, aberto pelo DIARIO DA NOITE, divulgaremos todas as respostas, dentro de um amplo liberalismo.

Não poremos, em conta, porém, as cartas anonymas, visto que não merecem attenção aquelles que é incapaz de ser responsavel por sua opinião e se escondendo no anonymato, como se estivesse commettendo um crime.

QUARENTA E NOVE presos politicos postos em liberdade

O delegado especial de Segurança Politica e Social sabbado, á noite, mandou pôr em liberdade quarenta e nove presos politicos, afim de que os mesmos pudessem passar o Natal ao lado de suas familias.

Todos se encontravam recolhidos á Casa de Correcção, por medida de segurança publica, visto serem elementos exaltados e partidarios de ideologias exoticas.

São elles: Waldemar Pessoa Costa, Ramiro Valverde, Francisco José da Rocha, Edgard Fraga Cruz, Adalberto Severino Vital, Antonio Valente Gomes, Manoel Ferraz Hasslocher, Manoel Martins de Medeiros, Odilon Avila de Menezes, Paulino Souza Barbosa, Pedro Candido da Silva, Aguello Martins Santos, Antonio Cavon Filho, Roberto Seixas Cattete, Americo Igreja, Candido José da Silva, João Alfredo Barrasco de Andrade, Victorino Ribeiro de Moura, Vicente Labanca, Jacyntho Teixeira, Pedro Augusto da Silva, Americo Diniz, Mario Raposo Bandeira, João Hollanda Cunha, Raul Audibert do Prado, Ibrahim Ferreira Badani, Leo Landulpho Martins, Nicolau Alexandre Salvado, Raymundo Leal Teixeira, Alcides Marques Figueiredo, Adolpho Machado, Antonio Soares Falcão, Almerino Martins da Silva Pinto, Alfredo Rodrigues, Cicero Romão de Almeida, Furtado Paulo dos Santos, Eduardo Soares de Aragão, José Soares de Oliveira, José Maria Guerreiro, João Simões da Graça, Gabriel Furtado, Horacio Gonçalves de Mello, Isaltino Pereira, Luiz Manoel de França, Manoel Jorge Corrêa, Modesto Fonseca de Souza, Olympio Nogueira Vasques, Pedro Ribeiro de Araujo, José Eugenio da Costa Bittencourt, Vicente Ferreira.

Uma estrada de ferro ligará o Brasil ao Paraguay

O presidente da Republica abriu o credito de 60 contos para custear as despesas preliminares com a installação ferroviaria entre o Brasil e o Paraguay.

Presentes de Natal aos enfermos do H. P. S.

Visita da sra. Darcy Vargas

Afim de proporcionar um melhor Natal aos enfermos do Hospital do Prompto Soccorro, esteve hontem em visita a esse estabelecimento hospitalar a sra. Darcy Vargas, esposa do presidente da Republica, que se fez acompanhar de outra dama da alta sociedade carioca.

O bondoso desvelo da visita da senhora Darcy Vargas, foi a distribuição de presentes aos enfermos ali recolhidos, sendo, por essa occasião, brindadas as crianças com figuras coloridas, brinquedos e fructas e aos homens foi igualmente feita a distribuição de cigarros, etc.

Em companhia dos drs. Darcy Monteiro, chefe dos chimicos do estabelecimento e Bueno Brandão, do serviço do dia, a esposa do presidente da Republica percorreu todas as dependencias do H. P. S., retirando-se com a melhor impressão.

DUPLO SUICIDIO NA AVENIDA MEM DE SA'

Foram sepultados, hontem, os cadaveres da "Garçonette" e do academico Coelho Netto — Veiu de avião o pae do joven

O facto occorreu na madrugada do ultimo sabbado e delle nos occupamos detalhadamente em edições successivas.

No bar "Taberna da Lapa", sito á Avenida Mem de Sá, n. 17, quando mais intenso era o movimento de freguezes, penetrou aquelle rapaz de aspecto sombrio.

Era elle o academico de medicina Joaquim Moreira Coelho Netto, de 21 annos de idade.

Joaquim, que vivia ha cerca de dois annos com a "garçonette" Alcidina Tulestt, rompera, por isso mesmo ha tempos as suas relações com a familia.

Alcidina despachava naquelle momento alguns freguezes do "bar", quando notou que o rapaz acabava de chegar.

AGUA TONICA E FORMICIDA

Sentando-se a uma das mesas, Joaquim Moreira pediu á moça que lhe servisse uma bebida qualquer. Estava o joven com a physionomia transtornada, revelando que algo muito grave acontecera comsigo.

A "garçonette" trouxe uma garrafa de agua tonica e abriu-a, retirando-se logo.

Foi nesse momento que o tresloucado joven, derramando no copo grande quantidade de formicida, ingeriu a terrivel droga. Momentos depois, em agonia horrivel, morria na "Taberna da Lapa" o joven academico de medicina, amante da "garçonette".

OUTRO SUICIDIO NO HOTEL GOVERNADORES

A reportagem do DIARIO DA NOITE ...

... morte do amante, atirou-se da sacada á rua, de uma altura approximada de 15 metros, vindo estatelar-se no asphalto, de maneira impressionante. Teve, por isso morte immediata. O cadaver da joven foi removido para o necroterio do I. M. L., onde já se achava o de Joaquim Moreira Coelho Netto.

CHEGOU DE AVIÃO O PAE DO ACADEMICO

Hontem chegou ao Rio, viajando de avião e procedente de Sorocaba, em São Paulo, o sr. Pedro Moreira Coelho Netto, pae do academico suicida.

Vem elle tratar dos funeraes do seu filho, que, juntamente com Alcidina, foi sepultado hontem mesmo no cemiterio de S. Francisco Xavier.

A "garçonette" por sua vez teve os seus funeraes custeados pelo proprietario da "Taberna da Lapa", onde ella trabalhava.

"Pedra Roxa" e "Barra Duco" entregaram-se á policia

Continúa a limpeza do sertão alagoano

MACEIO, 24 ... cangaceiros "Pedra Roxa" e "Barra Duco", sobreviventes do bando de "Lampeão" ... do Estado, acabam de se entregar ás forças policiaes.

O sertão alagoano fica, assim, completamente livre dos cangaceiros.

O SENADOR AMERICANO KING PROPOZ o rompimento das relações com o Reich

Boycott commercial do nazismo

WASHINGTON, 25 (H.) — O senador King, representante do Estado de Utah, propoz o rompimento das relações diplomaticas com o Reich.

Ao que se adeanta o sr. King justificou a sua proposta nos seguintes termos: "Considerando que o regimen hitleriano não poderá subsistir senão emquanto mantiver relações commerciaes com outras nações a boycottagem economica do Reich por parte dos Estados Unidos e das demais nações democraticas attingiram a Allemanha no seu ponto mais vulneravel."

MAIS DE VINTE MIL CRIANÇAS RECEBERAM PRESENTES DE NATAL

Como transcorreu a distribuição de brinquedos e roupas á garotada pobre de todos os bairros da cidade na matriz e agencias da Caixa Economica

Donativos de cadernetas com deposito inicial aos portadores de cartões com terminação em cinco ou zero

A multidão de crianças e familias na calçada fronteira á Matriz da Caixa Economica durante a distribuição de roupas e brinquedos

Obteve exito além de qualquer expectativa a distribuição de roupas e brinquedos, feita pela Caixa Economica ás crianças pobres de todos os bairros da cidade.

Durante a manhã de hoje, milhares de garotos recorreram ás diversas estações da Caixa para a troca dos cartões numerados pelos brindes com que a velha instituição de credito popular resolveu proporcionar um Natal festivo á petizada menos favorecida.

CORDÃO DE MAIS DE QUINHENTOS METROS

A maior entrega de presentes occorreu no edificio da Matriz. Desde as primeiras horas da manhã, mais de quinze mil pessoas se aglomeravam na rua D. Manoel e adjacencias, formando longos cordões que iam terminar na Praça Quinze.

A distribuição foi impeccavel, graças ao auxilio dos guardas-municipaes. Nenhuma occurrencia desagradavel se registrou, e, bem pelo contrario, a grande multidão procedeu com um espirito de disciplina que demonstra a indole ordeira do povo. Todos sabiam que, possuindo os "tickets", teriam direito aos brindes, pois a Caixa Economica distribuiu mais de dezoito mil cartões, reservando para cada um pacote com uteis e attraentes presentes.

Penetrando as crianças por uma das portas do edificio, recebiam os brindes das mãos de diversos funccionarios da Caixa e saiam, mais adeante, com expressões de contentamento e gratidão.

Essa verdadeira romaria durou das sete horas até o meio da tarde. Calcula-se que distribuiram pelos portões da Caixa Economica cerca de nove mil crianças e seis mil adultos.

Não houve uma reclamação. Todos foram attendidos com delicadeza e sympathia. Mesmo aquelles que chegaram nos ultimos instantes da distribuição, e sem cartões, receberam os pacotes e outros presentes nos minimos e lembranças de diversas instituições que offereceram após a generosa iniciativa da Caixa.

CADERNETAS COM CINCO MIL REIS

Um dos motivos de maior jubilo para innumeros portadores de cartões em série, foi a doação de uma caderneta com o deposito inicial de cinco mil réis a todos os que tivessem terminação em zero ou cinco.

Os garotos contemplados não encontravam palavras para expressar a alegria e a surpresa da dadiva de Natal...

UM BELLO GESTO DA COMPANHIA NORMANDIA

Milhares de litros de leite para o Natal dos Pobres

Avisos Funebres

MARY DA CRUZ SECCO

Descarrillou o trem no kilometro 576

Trafego interrompido — Não houve victimas

Puxando uma composição de passageiros, a locomotiva n. 1.296 trafegava esta madrugada pela linha do centro, proximo ao kilometro 576, entre as estações de Sabará e Raposas, da Central do Brasil.

Em consequencia de uma falha no eixo de uma das rodas principaes, a locomotiva soffreu um descarrillamento, saltando fóra dos trilhos, resultando que o trafego ficasse interrompido, por ali, durante varias horas.

Todos os trens foram, por isso, obrigados a fazer baldeação no local, tendo, para normalizar a situação, partido um soccorro de Sabará.

Não se registrou, comtudo, nenhum accidente pessoal.

Depois de matar a esposa ia de avião a B. Aires, assassinar seu amante

(Conclusão da 1ª pagina)

sua infelicidade, adeantando que não descansaria emquanto não matasse os traidores. A autoridade aconselhou-o a ter calma e agir judicialmente.

Varios dias, Modesto esteve sob vigilancia, até que foi esquecido com a volta da esposa adultera ao lar.

No cerebro do joven argentino, porém, a idéa de vingança não desapparecera, e, quasi um mez, elle se conduziu de modo a não despertar suspeitas.

As promoções na Central do Brasil serão feitas até o fim do anno

ARY BARROSO

FOI CHAMADO HOJE Á CENSURA THEATRAL

INFORMANDO AO «DIARIO DA NOITE», PELO SEU ADVOGADO, QUE RESCINDIRÁ O SEU CONTRACTO DE RADIO EM JUIZO

Ary Barroso e seu advogado, dr. Adauto Cardoso falam ao reporter, á porta da Censura Theatral

Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

DIARIO DA NOITE — ULTIMA EDIÇÃO

ANNO X — Segunda-feira, 26 de Dezembro de 1938 — N. 3.529

AUTOPSIADOS OS CORPOS

DA TRAGEDIA DO EDIFICIO PANAMERICA

A ESPATULA FOI CRAVADA ATE' AO CABO, COM VIOLENCIA INCRIVEL

Não foi suicidio ?

As autoridades do 5º districto proseguem em investigações no sentido de esclarecer a tragedia brutal occorrida no apartamento numero 56 do Edificio Pan-America. A hypothese de ter o mecanico Modesto Vianna Gomez attentado contra a propria existencia, é pouco acceitavel.

Foi encontrada nos bolsos do infeliz uma passagem para Buenos Aires, em avião da Condor, o que levou a acreditar desde logo que Modesto, na realidade, pretendia matar a mulher e horas depois viajar para Buenos Aires, onde eliminaria o seductor de Amparo.

Mas o destino foi-lhe adverso. A resistencia tenaz de sua victima acarretou-lhe mortal ferimento. E o mecanico veiu a morrer proximo ao corpo da esposa.

AMPARO E ZARAGUETA ERAM AMANTES HA TEMPOS

Novas revelações surgem no episodio sangrento do apartamento 56 do Edificio Pan-America.

Gaspar Zaragueta, um dos socios do Parque Shanghai, era amigo de Modesto Vianna seu compatriota e auxiliar.

Amparo era sobrinha do capitalista e, em pouco, Zaragueta, illudido Modesto, tornou-se seu inquilino.

A traição de Amparo foi revelada ao marido ha pouco mais de um mez, e desde então, no cerebro do joven mecanico a idéa de uma tragedia tomou vulto. Zaragueta, prevendo um desfecho desagradavel, pois conhecia o genio do "sobrinho", largou os negocios e fugiu para a capital argentina.

Sabe-se, agora, que por occasião da montagem do Parque Shanghai, Zaragueta, quasi diariamente, deixava Modesto occupado no trabalho, desapparecendo longas horas a pretexto de negocios a resolver na Prefeitura.

Na realidade, elle encontrava-se com Amparo, que, por ambição se tornara sua amante.

A ESPATULA MANCHADA DE SANGUE

A espatula de metal, que Modesto se utilizou para matar a mulher, terminando por ser tambem, com o perigoso objecto, tambem mortalmente ferido, foi recolhida, pelo commissario Macieira, e entregue aos peritos, para exame no Gabinete de Pesquisas Scientificas.

A lamina apresenta manchas de sangue e varias impressões digitaes.

FUNERAES

Os corpos de Modesto e Amparo serão dados á sepultura, ás 17 horas, no cemiterio de São João Baptista. Custeará os funeraes a em-

(Conclusão da 1ª pagina)

Jovens empregadas do Parque Shanghai, á porta do necroterio do Instituto Medico Legal, falando ao nosso reporter

PROMOÇÕES AINDA ESTE ANNO NA E. F. C. B.

A elaboração dos boletins poderá occasionar a punição dos chefes de serviço

O director da Central do Brasil recebeu telegramma-circular do ministro da Viação transmittindo determinações da Secretaria da Presidencia da Republica sobre os boletins de merecimento para promoções nos escriptorios.

Recommenda o sr. Luiz Vergara que no tocante á elaboração do boletim alludido fica vedado ao chefe de serviço arguir suspeição para não julgar o merecimento dos funccionarios, mesmo que se trate de parentes. Contra o chefe que recusar preencher taes boletins agirá o funccionario communicando o facto, devendo ser punido o chefe faltoso pelo respectivo superior hierarchico.

AGITADOS OS MEIOS RADIOPHONICOS COM O CASO ARY BARROSO

Solicitada hoje a presença do popular locutor á Censura Theatral para tratar do assumpto - Declarações do advogado do speaker ao DIARIO DA NOITE

Hoje, pela manhã, Ary Barroso, o "speaker" que, na cidade, está provocando uma grande celeuma devida á pleiteada rescisão de seu contracto radiophonico, foi chamado á Censura Theatral.

A ida do popular locutor áquelle departamento se prendeu ao facto da Censura Theatral vir a ter acção no caso que ora agita os nossos meios radiophonicos.

Como é do conhecimento publico, Ary Barroso, em entrevista ao DIARIO DA NOITE, contou que se sente cansado com o seu exhaustivo trabalho numa das nossas emissoras.

Tem elle sido o "speaker" sportivo, o "speaker" de studio, o "speaker" das anecdotas, o "speaker" de mil programmas. Sempre sem ferias, sempre sem um minuto de repouso. Sempre numa tufa-lufa das 16 horas até ás 22,23 horas. Não ha nem tempo para jantar. Os quartos de hora se emendam uns aos outros, pois, segundo o contracto, todos os programmas que a direcção ordena devem ser organizados por elle.

SETENTA CONTOS

Assim, Ary Barroso está procurando rescindir o seu contracto. Mas, ao que se diz, a unica clausula, que é uma brecha para a rescisão, diz, taxativamente, que a multa rescisoria, é de 70 contos.

Como se sabe, ainda faltam 29 mezes para o contracto expirar. E, segundo o mesmo, cada mez seria contado á razão de dois contos, incluindo-se, no total, a gratificação de 10 contos, a que Ary Barroso teria direito.

A multa chega mesmo a 70 contos...

NA CENSURA THEATRAL

Na praça da Republica, no edificio onde, actualmente, funccio-

(Conclusão da 1ª pagina)

Acredite se quizer...

Na Força Publica do Ceará havia um soldado com o nome de Manso Pacifico Coitadinho de Oliveira Socegado.

PREMIO DA SORTE

A UM HOMEM PROBO E TRABALHADOR

Fala ao DIARIO DA NOITE o sr. Tancredo Vasconcellos, chefe de policia do Acre, sobre o seringueiro sorteado com os dois mil contos da Loteria Federal — Appello para que empregue a fortuna na terra onde constituiu familia

O chefe de Policia do Acre, sr. Tancredo Vasconcellos falando ao DIARIO DA NOITE

A noticia de que o bilhete premiado com os 2.000 contos da Sorte Grande do Natal fôra comprado do Acre por um telegramma, espalhou-se com vertiginosa rapidez.

O precioso bilhete, que veiu assim tornar famoso esse telegramma que valeu 2.000 contos, se acha guardado em segurança no cofre de Ao Mundo Loterico, onde nos foi dado a conhecer o nome do feliz possuidor.

A UNICA PESSOA NO RIO QUE CONHECE O FELIZARDO

Logo nos puzemos em campo, á procura do sr. Tancredo Vasconcellos, chefe de policia do Acre, actualmente nesta capital, em missão especial do interventor federal no Territorio, sr. Epaminondas Martins.

E a nossa iniciativa foi coroada de exito. Era veridica a informação que nos fôra dada, de que o joven chefe de policia acreano é a unica pessoa, no Rio, que conhecia o feliz eleito pela Sorte Grande do Natal.

— Effectivamente, disse-nos o sr. Tancredo de Vasconcellos, conheço pessoalmente o sr. Joaquim Pereira de Moura. Por varias vezes recebi-o em meu gabinete, na chefatura de policia em Rio Branco. Posso informar-lhe que elle é seringueiro nas proxim[illegible] séde

(Conclusão da 1ª pagina)

IMPORTANTES DECISÕES

DO CONSELHO DO COMMERCIO EXTERIOR

Tornada monopolio do Estado a socata de estanho — Uma ponte ligando a Ilha do Governador — Encerramento

O presidente da Republica inaugurou, hoje, as novas installações do Conselho Federal do Commercio Exterior, no predio do antigo pavilhão britannico da Exposição de 1922.

O sr. Getulio Vargas, acompanhado dos seus ajudantes de ordens, após visitar o edificio, dirigiu-se para a sala das sessões, onde presidiu a ultima reunião deste anno do Conselho.

O conselheiro Euvaldo Lodi apresentou um projecto no sentido de que não seja permittida a exportação da socata de ferro estanhado.

Varios conselheiros se manifestaram pró e contra a proposta, que foi, afinal, decidida por uma suggestão do sr. Getulio Vargas no sentido de que aquelle producto se torne monopolio do Estado e empregado para a renovação da Esquadra.

A seguir, entrou em discussão o projecto do conselheiro Benjamin do Monte em favor da construcção de uma ponte que ligue a Ilha do Governador ao Districto Federal e cujo orçamento attinge a cifra de 16.800 contos de réis.

O sr. João de Lourenço, pediu que antes de ser votado o projecto fossem estudados os seus resultados praticos.

O presidente mandou dar vistas do mesmo projecto á Camara dos Technicos do Conselho.

A seguir, encerrando a sessão, falou o conselheiro Barbosa Carneiro fazendo o historico do Conselho Federal do Commercio Exterior, relatando os resultados por elle produzidos durante sua existencia. Antes, porém, pediu um voto de pesar pelo fallecimento do sr. Assis Brasil o que foi approvado.

O sr. Getulio Vargas por sua vez pronunciou ligeiro improviso agradecendo a valiosa collaboração dos membros do Conselho.

O PREFEITO DE ITABORAHY

TERIA AMEAÇADO O LAVRADOR DE MORTE

Telegramma da victima ao interventor Amaral Peixoto

O caso, segundo tudo indica, é realmente grave. A denuncia chegou por telegramma, ao conhecimento do interventor Amaral Peixoto. O prefeito de Itaborahy, conforme se deprehende dos termos do despacho, estaria movendo cruel perseguição, chegando até a ameaçar de morte o sr. Lauro Antonio Pereira, lavrador ali residente, pelo simples motivo deste cidadão haver decidido tomar medidas contra o seductor de sua filha menor, pessôa cara das relações da referida autoridade.

A historia está neste pé, e o senhor Lauro Pereira ameaçado de ser assassinado a qualquer momento.

O TELEGRAMMA

O telegramma que o interventor fluminense recebeu de Itaborahy, está concebido nos seguintes termos:

"Ao interventor — Nictheroy — Conhecendo alta moralidade seu governo, venho appellar v. ex. sentido cessar perseguição contra mim movida supplente delegado em exercicio, servindo capricho prefeito.

Essa perseguição é motivada exercicio meu legitimo direito ter dado queixa seductor minha filha menor, que é amigo e protegido prefeito. Eu e minha filha fomos ameaçados prisão pelo prefeito e aggredidas as testemunhas que indiquei. Não tomaram conhecimento queixa. Todos esses factos são do conhecimento do juiz e de toda a população da cidade. Rogo á v. ex. faça apurar por pessoa de sua confiança, com o afastamento daquellas autoridades ora denuncio, dando merecida prisão responsaveis falta garantias ordem e liberdade individual e ausencia honestidade administrativa municipal.

A rogo de Lucio Antonio Pereira, lavrador no 1º districto de Itaborahy, por não saber ler nem escrever. — (a.) Arthur Antonio Ferreira."

O CASO JAHU'

Os autos foram baixados a cartorio

Na acção de preceito comminatorio proposta pelo Vasco da Gama contra a Liga de Football do Rio de Janeiro e relativa ao player Jahu', o juiz Alyrio Martins Teixeira determinou fossem os autos baixados a cartorio, hoje, tendo declarado aos jornalistas que espera dar amanhã decisão ao rumoroso caso.

A LIGA BAHIANA

protestará contra o resultado do jogo com Pernambuco

BAHIA, 26 (Meridional) — A Liga Bahiana enviou á Federação Brasileira de Desportos o seguinte protesto, por via telegraphica:

"A Liga Bahiana, que acatou até aqui todas as resoluções dessa entidade, especialmente no que se refere ao Campeonato Brasileiro, inclusive a designação do juiz Menotti Cataldo ante a communicação da actuação parcial do alludido juiz annullando dois goals e prejudicando radicalmente o combinado bahiano, traindo a confiança que nelle depositaram a Federação e a Liga Bahiana, vem apresentar o seu energico protesto secundado a acção da delegação que se encontra em Recife. Confiando em que a Federação providenciará a annullação do jogo, em virtude da manifesta parcialidade apontada, damos assim demonstração da nossa repulsa á espoliação de que foi victima a Bahia.

Contestaram a eleição por falta de quociente

Os srs. Nestor Massena e Silveira Martins acabam de contestar a ultima eleição effectuada no Instituto da Ordem dos Advogados para renovação do Conselho da referida instituição.

Funda-se a contestação no facto de não terem os candidatos Joaquim Rodrigues Neves e Baptista Neves attingido o quociente eleitoral determinado pelo regulamento das eleições.

Principio de incendio á rua do Costa

Lançaram a ponta de cigarro em um deposito de papeis

Verificou-se, á tarde, um principio de incendio em um estabelecimento fabril sito á rua do Costa, 12.

O inicio do fogo foi motivado por uma ponta de cigarro lançada em um deposito de papeis usados.

O fogo foi extincto por empregados, não sendo necessaria a intervenção dos bombeiros, que foram chamados e correram sob o commando do tenente Rosas.

Não houve damnos.

Suicidou-se na Praça Paris

Noticiámos, em edição anterior, o suicidio, na praça Paris, do trabalhador da Limpeza Publica, Armando Godofredo Meirelles, cujo retrato estampamos no "cliché" acima. Meirelles, que contava 35 annos, bebeu formicida, vindo a morrer pouco depois. Não deixou declaração alguma.

Explodiu a lampada de gazolina

Fallece uma parenta do secretario da Agricultura, em Pernambuco

RECIFE, 26 (Meridional) — Hontem, na residencia do sr. Carolino Dias, sogro do sr. Apollonio Salles, secretario da Agricultura do Estado, na praia da Piedade, por occasião do jantar, explodiu uma lampada de gazolina que funccionava sobre a mesa. A explosão, que se verificou com enorme estrondo, provocou ferimentos graves em todas as pessoas presentes, vindo a fallecer em consequencia dos mesmos a senhorita Geny Dias, cunhada do sr. Apollonio Salles. Entre os feridos se encontram a esposa e o sogro do sr. Apollonio Salles e o professor Thomé Dias, cathedratico da Faculdade de Medicina.

O acontecimento repercutiu dolorosamente em toda a cidade.

O BILHETE DA SORTE

O cliché acima reproduz um bilhete de sorte. O seu comprador telegraphou para o Rio, lá do interior do territorio do Acre e, com o bafejo dos deuses da fortuna, entrou em 2.000 contos da noite para o dia. DIARIO DA NOITE, em sua edição de 11 horas, já noticiou amplamente esse facto. Dois telegrammas e a historia se encerrou. Um cidadão do seringal telegrapha ao "Mundo Loterico". O "Mundo Loterico" responde. E a sorte no 17.680 dá sua opinião. Joaquim Pereira de Moura, de Rio Branco, foi o felizardo.

Premio da sorte a um homem probo e trabalhador

(Continúa na 2ª pagina)

do governo do territorio, ali residindo ha varios annos e gozando de grande circulo de relações de amizade.

NÃO CREIO QUE ELLE ABANDONE O ACRE

O sr. Tancredo Vasconcellos continua palestrando, respondendo a uma nossa pergunta:

— Joaquim Moura, que agora podemos chamar "o seringueiro felizardo" é filho do Ceará, mas está muito radicado em Rio Branco. Homem probo e trabalhador, é ali muito estimado.

Não creio, por esse motivo, que elle abandone a terra que lhe tem sido tão hospitaleira.

UM TELEGRAMMA DE PARABENS E UM APPELLO

— Confesso, prosegue o entrevistado, que experimentei como é natural, uma grande alegria ao ouvir, pelo radio, a noticia de que os 2.000 contos do Natal tinham saido para o Acre, pois isso significa propaganda para o territorio brasileiro, á cuja vida administrativa estou ligado, em razão do cargo que exerço junto ao governo do illustre interventor Epaminondas Martins. Hoje telegraphei ao sr. Joaquim Moura, congratulando-me pelo feliz acontecimento.

Nessa mesma occasião fiz-lhe a pergunta que agora o DIARIO DA NOITE formula: "Joaquim Moura deixará o Acre?"

Não o acredito, como ja disse, comtudo, fiz-lhe um caloroso appello para que não abandonasse a pequenina região que é hoje a sua terra e ali procure applicar em beneficio collectivo a immensa fortuna que o acaso lhe trouxe ás mãos.

E concluiu:

— Elle que bem mereceu essa eleição da felicidade, continuará a sua vida de trabalho tambem cooperando no bem estar dos seus conterraneos.

A arma disparou inesperadamente

Ferido um bancario

Murillo Alves de Britto, de 30 annos de idade, solteiro, funccionario bancario e residente á rua Barão de Petropolis, n. 218, examinava um revolver, um tanto descuidadamente. Subito, a arma detonou, e o projectil foi attingir o rapaz na altura da 10ª costella.

Soccorrido no Posto Central de Assistencia, Murillo, após os curativos, foi internado no Sanatorio Rio Comprido.

Descarrillou a locomotiva em Engenheiro Leal

Na estação de Engenheiro Leal, da Linha Auxiliar, á tardinha, na entrada da chave descarrillou a locomotiva que puxava o trem de suburbios UA-17.

Com o choque descarrillou os carros, de 1ª classe ns. 71-D e 133 D.

A machina, que tem o n. 1.092, e os vagões, soffreram pequenas avarias.

Não houve victimas, sendo o trafego, normalizado pouco depois.

Agitados os meios radiophonicos com o caso Ary Barroso

(Continúa na 2ª pagina)

na a Censura Theatral, Ary Barroso e o seu advogado, dr. Adauto Cardoso, estiveram cerca de meia hora, aguardando a chegada do sr. Monte Arraes, chefe daquelles serviços.

Mas foi impossivel a realização do encontro, devido á impossibilidade da presença do sr. Monte Arraes. Sómente agora, ás 16 horas, é que a entrevista terá logar.

OUVINDO O ADVOGADO

Na antesala da Censura Theatral, o reporter do DIARIO DA NOITE, informado da presença ali, de Ary Barroso e seu advogado e amigo, procurou ouvir este ultimo.

O antigo collega de Faculdade do popular "speaker" historia ligeiramente a questão. Refere-se ao contracto que prende aquelle "speaker".

E informa do entendimento que sabbado teve com os directores da estação.

SERA' RESCINDIDO

Agora o reporter pergunta se o contracto será ou não rescindido.

Responde, o advogado Adauto Cardoso:

— Realmente, o contracto que vincula Ary Barroso será rescindido em juizo. E esta rescisão visará apenas objectivos de ordem pecuniaria, pois que o meu cliente não alienou nelle a sua liberdade de trabalhar onde mais lhe convenha e quando quizer, sob condições mais humanas.

A CENSURA THEATRAL E A COACÇÃO PHYSICA

E sobre o encontro que havia tido com os directores da PRD-2:

— Do entendimento que tive sabbado com os directores da Cruzeiro do Sul percebi que elles esperam impedir que Ary Barroso, pelo resto de sua vida, occupe outro microphone que não seja o da PRD-2. Um delles, o sr. Alves, alludiu mesmo á Censura Theatral, a quem pretendia pedir os recursos de coacção physica cujo emprego a lei Getulio Vargas, de 1928, autoriza, no caso de artistas de theatro.

NUNCA FOI ARTISTA DE THEATRO

O advogado continúa falando sobre uma possivel acção da Censura Theatral na questão:

— Ha evidente engano nisso. E estou certo de que a Censura Theatral nunca intervirá neste caso, pois que Ary Barroso não é e nunca foi artista theatral. No radio tudo cabe, desde religião, sciencia e politica, até horticultura e arte culinaria. Tambem cabe theatro. Mas a actividade do meu cliente nos meios radiophonicos tem sido de reporter sportivo, chronista, noticiarista, organizador de programmas, orientador e "speaker" da "Hora dos Calouros".

E concluindo:

— Sem que se faça violencia aos textos legaes nada disso se poderá enquadrar dentro das actividades artisticas que a Censura Theatral está autorizada a regular.

PAPAE NOEL AGGREDIU UM HOMEM E FURTOU 150 DOLLARES

Incluido entre os "inimigos publicos" nos Estados Unidos

DOVER (New Hampshire), 26 (U. P.) — O "Papae Noel" entrou hoje na lista dos inimigos publicos.

Um individuo de approximadamente dois metros de altura, vestido de "Papae Noel", penetrou no estabelecimento do sr. A. B. Sykes e, exhibindo uma lista, solicitou ao commerciante que concorresse com um obulo para as familias pobres da vizinhança.

O sr. Sykes accedeu e começou a assignar o nome na referida lista, mas neste momento o "Papae Noel" vibrou-lhe uma violenta pancada na cabeça, para o que se serviu de uma garrafa de agua tonica.

Vendo que sua victima perdera os sentidos, o assaltante apossou-se de 150 dollares que se encontravam na caixa registradora, e poz-se em fuga.

"JARDINEIRA" LYRISMO E MELODIA DA ALMA CARIOCA

A linda e victoriosa marcha de Benedicto Lacerda e Humberto Porto é a mais cotada para a noite de quinta-feira na Exposição do Estado Novo — Grande desfile de "astros" da musica popular

Benedicto Lacerda e Orlando Silva, um dos autores e creador de "Jardineira", a marcha mais cotada para a grandiosa noite musical de quinta-feira na Exposição Nacional do Estado Novo

Realiza-se, quinta-feira, no recinto da Exposição Nacional do Estado Novo, o "Dia da Musica Popular Brasileira", empolgante desfile de "astros" do radio, cantando para o povo as suas maiores creações carnavalescas deste fim de anno.

Pelo programma organizado, o "Dia da Musica Popular Brasileira" vae revestir-se de brilhantismo excepcional, dada a participação enthusiastica de todas as emissoras da cidade com as figuras mais notaveis e mais queridas dos seus "casts" e apresentação, original e empolgante, com o concurso de orchestras e côros, dos ultimos sambas e marchas, na voz dos interpretes que as consagraram.

O POVO SERA' JUIZ

Na competição que se vae estabelecer entre as musicas, a victoria não será conferida, como sempre tem acontecido, por intermedio de commissões julgadoras, mas directamente pelo proprio povo. O povo vae votar. Cada visitante ao adquirir seu ingresso, receberá um coupon de votação que depois de preenchido será depositado em urnas distribuidas em grande numero pelos recantos da Exposição.

A apuração far-se-á, no dia seguinte, no Departamento Nacional de Propaganda, sendo os resultados divulgados na "Hora do Brasil".

Para os compositores da marcha e do samba victoriosos, a Exposição Nacional do Estado Novo instituiu dois premios de 2:500$, no intuito de prestigiar e estimular os que se dedicam á musica popular.

O DESFILE NÃO SERA' IRRADIADO

O desfile de "astros", quinta-feira, na Exposição Nacional do Estado Novo, não será irradiado pelas estações locaes. No recinto será feito, pelo Departamento Nacional de Propaganda, cuidadosa installação de poderosa rêde de amplificadores, afim de que, de qualquer ponto, se possa acompanhar todas as phases da competição que será iniciada ás 21 horas.

"JARDINEIRA" E SUA COTAÇÃO

Indiscutivelmente, um dos maiores, senão o maior exito de musica popular do momento, é "Jardineira", a linda e delicada marcha de Benedicto Lacerda, artista exclusivo da Radio Tupi.

Inspirada em velho motivo do nosso "folk-lore", admiravelmente estylizada por Benedicto Lacerda, e creada com sentimento e emoção brasileiros, por Orlando Silva, "Jardineira" está sendo cantada, neste momento, por toda a cidade, desde a noite victoriosa em que foi consagrada na maravilhosa festa nocturna realizada na Quinta da Bôa Vista, em beneficio do Pequeno Jornaleiro e sob o patrocinio da senhora Darcy Vargas.

Não deixa de ser significativa a preferencia popular por essa musica. Accentua-se com ella a inclinação, nos compositores e no povo, pelas melodias de rythmos genuinamente inspirados nos rythmos do morro, com a lenta e gostosa cadencia com que as pastoras pisam e cantam nos ranchos, mas com versos cujas letras não exploram mais com realismo ás vezes grosseiro os themas ignominiosos da ociosidade dos navalhistas e malandros do "bas-fond" da cidade.

Delicada e cheia de finura, velho e terno motivo do lyrismo da nossa gente, "Jardineira" conquistou realmente a cidade.

PALPITES FAVORAVEIS

Todos os palpites lhe são favoraveis para a grande noite de quinta-feira, no Auditorium da Exposição Nacional do Estado Novo.

DIARIO DA NOITE surprehendeu seu autor e seu creador, quando palestravam numa casa de musica do centro commercial.

Benedicto Lacerda reaffirmou-nos que "Jardineira" será apresentada quinta-feira, na bella festa da Exposição Nacional do Estado Novo, pretendendo apresental-a com o seu conjunto e um côro de pastoras.

— Quanto á victoria — diz Benedicto Lacerda — nada posso adiantar. O povo vae julgar. Tenho concurrentes fortes, mas tenho esperanças na minha "Jardineira"...

— Que está tão triste!

— Mas talvez fique alegre!...

Autopsiados os corpos da tragedia do edificio Panamerica

(Continúa na 2ª pagina)

presa proprietaria do Parque Shanghai.

FERIMENTOS MORTAES

A' tarde, os corpos de Modesto Viana e sua mulher foram examinados no necroterio do Instituto Medico Legal pelos peritos Walter Lutz e Bourguy de Mendonça, que attestaram como causa-mortis:

Modesto Viana: ferimento, por instrumento perfuro-cortante penetrante do thorax, compromettendo o coração e os pulmões. Hemorrhagia interna consecutiva.

Amparo Viana: ferimentos por instrumento perfuro-cortante penetrante do thorax, interessando os pulmões. Hemorrhagia interna consecutiva.

VISITADOS OS CORPOS

Logo que terminou a autopsia, os corpos foram recompostos e depositados em camara ardente no salão do Necroterio do Instituto Medico Legal.

Ali, logo após, affluiu grande numero de pessoas, entre ellas collegas de Modesto no Parque Shanghai.

Tres jovens bilheteiras do Parque, e que conheciam o infeliz casal, lamentavam o fim tragico de Modesto, a quem teciam elogios.

Affirmaram-nos que Modesto e Zaragueta, eram bons amigos e andavam sempre juntos. Ninguem poderia prever desfecho tão impressionante daquella amizade.

FERIDA DE MORTE, CRAVOU A ARMA NO PEITO DO MARIDO — DETALHES IMPRESSIONANTES

A autopsia procedida nos corpos dos protagonistas da tragedia do edificio Pan-America, veio revelar detalhes impressionantes.

Tanto Modesto como Amparo apresentam ferimentos profundos no peito, interessando os pulmões. Os golpes, desferidos com a espatula, deviam ter sido violentissimos, dadas as lesões que causaram.

Acreditam os peritos que Modesto tivesse atacado a esposa, cravando-lhe a espatula no peito, e que a infeliz, mulher de constituição forte, tivesse reagido com grande energia, arrancando a arma das mãos do suicida e golpeando-o por sua vez.

Modesto, ferido, cambaleante, teria então, ido até o quarto apanhar a pistola para alvejar a esposa já ferida de morte.

E, á porta da cozinha, elle, o peito jorrando sangue, tombou, então vindo a morrer por falta de soccorro. A posição em que foi encontrado o cadaver, com a pistola na mão direita, robustece essa hypothese.

Pelo que se apurou até agora, Modesto sem duvida alguma pretendia matar a esposa, horas depois, viajar para Buenos Aires, onde mataria Gaspar Zaragueta, o causador de sua infelicidade conjugal.

O plano, largamente architectado falhou, deante da resistencia inesperada de Amparo Viana Gomez.

GASPAR ZARAGUETA, SCROC INTERNACIONAL

Processado em 1933

Gaspar Zaragueta, o causador da tragedia do Edificio Pan-America, é homem de grandes recursos financeiros, e está, actualmente, em Buenos Aires, para onde fugira, receando a vingança de Modesto Gomez.

Segundo nos informaram, Zaragueta é conhecido da policia de Hespanha, e aqui, em 1933, esteve envolvido em dois processos, um por apropriação indebita e outro por fallencia fraudulenta.

Tem ficha no Gabinete, com antecedentes fornecidos pela D. G. I.

Novo membro do Conselho de Economia e Finanças

Nomeado o sr. Manoel Guilherme da Silveira Filho

O presidente da Republica assignou decretos, na pasta da Fazenda, dispensando, a pedido, o sr. [illegible] Barbosa Carneiro, do [illegible] Technico de Economia e Finanças e nomeando o sr. Manoel Guilherme da Silveira Filho, para substituil-o.

Concurso de monographias realizado no DASP

Identificação de autores classificados — Os premiados com dois contos de réis

O resultado da identificação dos autores [illegible] das monographias classificadas, até o [illegible], pelo Dasp, em sessão presidida pelo sr. [illegible], na Escola Nacional de [illegible] da Universidade do Brasil, é o seguinte, entre os premiados e classificados:

1º GRUPO — ASSISTENCIA SOCIAL AOS SERVIDORES DO ESTADO

Monographia premiada com 2:000$000 — Ary de [illegible], official administrativo [illegible] Ministerio da Agricultura [illegible] exercicio no Serviço de Pessoal — "Sigerid".

— Paulo Acioly de [illegible] logista I, do Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio, com exercicio no Instituto Nacional de Technologia — 20, "Arco".

— Eloy [illegible] official administrativo H, do Ministerio da Agricultura, com exercicio na Secção de Assistencia do Serviço do Pessoal — [illegible].

— Rubens de [illegible] administrativo I, do Ministerio da Marinha, com exercicio na Secretaria da Marinha — 3, "[illegible]".

2º GRUPO — RACIONALIZAÇÃO DE NORMAS E METODOS DE TRABALHO

A identificação dos candidatos não foi feita em virtude de um recurso interposto por um dos candidatos que não pôde ser julgado em tempo.

A identificação será feita em dia opportunamente communicado pelo "Diario Official".

3º GRUPO — PADRONIZAÇÃO E ABASTECIMENTO DO MATERIAL PARA AS REPARTIÇÕES

(Monographia premiada com 2:000$000) — E. L. [illegible], assistente technico de 1ª classe, chefe da Secção de Estudos de Mercados da Commissão Central de Compras — 30, "Chaslin Nelso".

— Walter Vieira [illegible], escripturario da Estrada de Ferro Central do Brasil, com exercicio no Departamento Commercial do Ministerio da Viação e Obras Publicas — 13, "Ferway".

— Pedro Lessa [illegible], technico interino de economia das industrias da Escola Nacional de Chimica, do Ministerio da Educação e Saude — 25, "Industrial".

— Fausto Ferreira da Costa, auxiliar de escripta de 3ª classe do Ministerio da Educação e Saude, em exercicio no Hospital Estacio de Sá.

— Lucilla Braga Britto, assistente technica de 3ª classe do Departamento Administrativo do Serviço Publico, com exercicio na Divisão de Material.

Desmaiou no Tribunal do Jury

A mulher que tentou matar o marido

No Tribunal do Jury, conforme noticiámos em outro local, está sendo julgada a ré Marietta da Gloria Duarte, que tentou matar o marido a tiros. Quando era procedida á leitura do libello, a accusada, presa de violento accesso nervoso, desmaiou.

Foi interrompida a sessão sendo a ré soccorrida pelos jurados Amadeu Fialho e Cardoso Fontes, conhecidos medicos.

Pouco depois, acalmada Marietta Duarte, recomeçou o julgamento.

Morreu no cumprimento do dever

Realizou-se o enterro do tenente Castello Branco, assassinado num conflicto em S. Leopoldo.

O governo do Estado promoverá o extincto por ter o mesmo perecido no cumprimento do dever.

Mercado de Café

TYPO 7 — 13$500

O mercado de café abriu e funccionou, hoje, calmo, com o typo 7 cotado a 13$500.

As vendas de hoje foram de 507 saccas.

Articula-se A Candidatura De Noel De Carvalho A' Presidencia Da Liga

YU-RA-RE-FLUMINENSE!

VIRTUALMENTE ASSEGURADO O CAMPEONATO DO TRICOLOR

Toda a correspondencia relativa a esta secção deve ser remettida ao seguinte endereço: Secção de Sports do DIARIO DA NOITE ("Columna do Fan") — Rua Rodrigo Silva n. 12.

O "SCRATCH"

(Jayme de A. Reis)

[illegible] occupe espaço na "Columna do Fan", não me move o intuito de dizer que A ou B estão errados. Absolutamente; a liberdade de opinião é cousa que não póde ser [illegible], e, assim sendo, vejamos o que penso sobre a [illegible] feita para a constituição do scratch carioca.

A opinião foi formada sobre observações feitas durante todo o campeonato de 1938, observações essas que vieram completar o estudo que [illegible] dos diversos players da nossa capital, quando assistindo partidas do sport bretão. Não me [illegible] technico de football, porém, como já joguei durante algum tempo e sou assiduo frequentador dos campos onde é praticado tal sport, penso que poderei dizer algo que se aproveite... Se tal cousa não acontecer...

Haverá quem discorde de mim para concordar com o technico da Liga e vice-versa, assim como haverá tambem quem discorde de ambos, porém, como disse a opinião é livre e eu não pretendo convencer ninguem.

Eu chamaria os seguintes players: Walter, Batataes e Thadeu. Aymoré ficaria na espectativa. Walter é incontestavelmente o arqueiro n. 1; Batataes reappareceu em optima fórma e tem muita classe. Thadeu tem provado nos ultimos matchs que é o mesmo da época em que foi "barrado" do scratch nacional devido à nefanda politica de Penente.

Joel não é convocação que se [illegible], pois, é um jogador [illegible] e só tem apparecido quando a sua excellente zaga actua com firmeza; se o team depende verdadeiramente delle proprio, o fracasso é certo. Aymoré tem demonstrado ser um guarda-vallas seguro, arrojado e experiente.

O jogo America e Vasco desfez qualquer duvida sobre a superioridade de Thadeu sobre Joel, sendo o keeper americano mais arrojado e mais regular em suas "performances". A Joel eu prefiro Magdalena, o arqueiro do São Christovão.

Porém o que mais me admira é a barração de Batataes. Estou quasi acreditando que o technico do Fluminense não quiz parecer jacobino e com isso irá na minha opinião, prejudicar o scratch.

Fico na trinca final visto que já me estendi muito. Se o DIARIO DA NOITE permittir, voltarei a esta columna para dar o meu palpite sobre a linha média.

UMA OPINIÃO

(Victor Tavora)

Como assiduo leitor deste vespertino não poderia de forma alguma deixar de fornecer minha opinião, por intermedio da "Columna do Fan", sobre a escalação do nosso scratch que irá defender o prestigio do nosso football com os argentinos apesar destes se acharem em severos treinamentos e os nossos nem siquer deram um treino.

A meu ver o scratch não terá muita difficuldade em ser escalado como segue:

Walter; Domingos e Florindo; Zezé, Martim e Affonsinho; Roberto, Romeu, Leonidas, Peracio e Hercules.

Hercules apesar de no Campeonato do Mundo não ter correspondido ao que se esperava, actualmente offerece optima fórma, não ha duvida alguma.

MEU PALPITE

(José Cunha)

Aproveitando o ensejo dado pela "Columna do Fan", tão bem instituida pelo brilhante vespertino que é o DIARIO DA NOITE, venho tornar publica a minha modesta opinião sobre o nosso scratch para a disputa da Taça Roca.

Dada a falta de tempo para o preparo, aproveitaria mais ou menos o scratch azul, com as seguintes modificações: Nariz no logar de Machado, que ainda não recuperou a sua antiga fórma; deslocaria Affonsinho da esquerda para a direita, pois joga optimamente em ambas as alas e tem grande experiencia de jogos internacionaes, collocaria Canali na esquerda, onde vem jogando muito bem, melhor mesmo do que Argemiro, Zézé e Bruto, que além disso estão machucados, dahi o deslocamento de Affonsinho e o facto de Canali se entender bem com Nariz e ser tambem jogador internacional; na linha, aproveitaria Waldemar, collocando-o na extrema direita, pois com as suas grandes qualidades technicas se adaptaria com facilidade e conhece muito o jogo dos argentinos.

Ficaria assim formado o scratch: Walter; Domingos e Nariz, Affonsinho, Martim e Canali; Waldemar, Romeu, Leonidas, Peracio e Hercules.

O "PIVOT" IDEAL

(Ircen Arruda da Conceição)

Com a approximação da disputa da "Copa Rocca", achei de bom alvitre abordar a unica questão difficil que póde haver na escolha da nossa selecção: a center-half. Todos os que assistem football sabem per-

(Continúa na 8ª pagina)

Noel de Carvalho, em palestra com um reporter do DIARIO DA NOITE

A PRESIDENCIA DA LIGA AGITARA' CLUBS E PAREDROS

NOEL DE CARVALHO UM NOME QUE SATISFAZ

Com o acto de Miguel Timponi, desistindo da presidencia da Liga, cargo para que fôra eleito sem que pleiteasse um só voto, ficou o veterano sportman Noel de Carvalho em situação de galgar o mais alto posta da entidade official da cidade. O paredro banguense deverá, mesmo, assumir a presidencia, mas ainda não se sabe se a sua eleição virá ou não. Ha em torno da questão uma variedade de opiniões que desnorteia e deixam antever o proposito, de um ou mais gremios, em agitar a questão e tentar apresentar novo candidato.

Para nós, como para a maioria dos conselheiros, o nome de Noel de Carvalho satisfaz, pois além de se tratar de pessoa acima de qualquer duvida, Noel de Carvalho parece contar com as sympathias do America, precisamente o club que lembrára o nome de Miguel Timponi.

Não é facil, como ao mais aguçado profissional de imprensa, descobrir os propositos dos que têm assento no Conselho Superior, pois ha no importante orgão os que nem sempre costumam externar o que pensam, para agir, em surdina, em favor desta ou daquella opinião, reunindo votos para um pronunciamento favoravel ao ponto de vista defendido.

Noel de Carvalho, apparentemente, satisfaz, mas não se poderá dizer que tem o posto garantido. A politica na Liga é um facto e os candidatos não escapam a uma escolha bem examinada e bem estudada...

Por emquanto a impressão dominante é a de que Noel ficará na effectividade, mas garantir que tal succedam será impossivel.

Melhor será aguardar os acontecimentos para, então, verificarmos quel o sol que despontará no horizonte sportivo da cidade...

QUASI CAMPEÃO

Sem se envolver em "casos", respeitando a lei e pugnando sempre pela disciplina, o Fluminense toca com as pontas dos dedos o bastão maximo do certamen carioca — Bi-campeão da Liga de Football e detentor, pela quarta vez consecutiva, de titulos pelos quaes outros se bateram

Já não resta duvida que o campeonato da cidade está proximo a ser conquistado pelo Fluminense.

O veterano club, nos ultimos tres annos, desde que se sagre campeão em 1938, terá conquistado quatro titulos, o que nos parece uma performance realmente impressionante e difficil de ser igualada.

Com uma regularidade extraordinaria o Fluminense vem assignalando victorias sobre victorias, o que merece especial destaque, pois a trajectoria que os tricolores vem cumprindo pertencem ao rol das que muito raramente encontrarão parallello.

Ao fixarmos a situação actual do campeonato e presentirmos o novo triumpho que o Fluminense está para conquistar, temos que convir que a base dos brilhantes feitos que o tricolor conquista é a disciplina que se observa, rigida e salutar no querido club carioca, a qual bem representa a chave do exito que vem sendo conseguido e que tão profundamente impressiona.

O Fluminense é um club que não se envolve em casos, não perdendo a força moral junto aos seus jogadores. Trata os players com attenção e respeito, mas jámais lhes permitte que tenham liberdade para criticar este ou aquelle director ou para querer opinar sobre a constituição do team, ou, ainda, sobre o afastamento de qualquer jogador.

Entre a direcção de sports e o team não existe prevenção nem indisciplina. As ordens do alto são acatadas e cumpridas sem discrepancia.

Focalizando o que se passa em relação ao Fluminense não pretendemos apontar os demais clubs como indisciplinados, mas a cidade conhece muito bem uma serie de gremios onde jámais poderá haver disciplina e respeito, tal a frequencia de incidentes em que se veem envolvidos.

(Continúa na 8ª pagina)

A DESFORRA FOI CRUEL!

....Quando o Vasco e o Bangu' jogaram no turno surgiu uma pendencia escandalosa, pois Silveira Filho accusou o arbitro Badu' de ter tentado subornar o player Rodrigo.

O facto occupou as columnas dos jornaes durante muitos dias, tendo o DIARIO DA NOITE invariavelmente collocado ao lado do direito, considerando o Vasco incapaz do acto que lhe era apontado, tanto mais que surgia como envolvido o mandante da questão o antigo defensor dos cruzmaltinos, Russinho, um nome acima de qualquer suspeita.

Embora o DIARIO DA NOITE discrendo como na epoca teve a sinceridade de tornar publico, que o Vasco e Russinho procedessem com tanta incorrecção, Silveira Filho, entendeu de levar a questão ao conhecimento do Conselho Superior, onde surgiu um incidente com o presidente da camisa negra.

Durante alguns dias ainda se falou no assumpto e só agora, com a victoria impressionante do Bangu' sobre o Vasco, que caiu esmagado, reviva o caso, através de declarações que poderão ter suas exactas interpretações.

Os jogadores suburbanos exultam de satisfação, affirmando ter esperado, durante muito tempo pela desforra. Camarão logo depois do embate, dizia: "Jogamos no turno sobre a impressão de acontecimentos ruidosos e desnorteantes. Rodrigo teve que actuar com a sua responsabilidade augmentada e dahi a derrota que soffremos. O Vasco não teve culpa mas jogamos mal.

Temos team para vencer o Vasco e se não fôra os acontecimentos que envolveram o encontro do turno o Vasco teria perdido duas vezes para o Bangu'".

Ladislau, o veterano que está em plena forma disse: "Não acredito, de forma alguma, que no turno o Vasco tivesse tentado agir de má fé; mas é evidente que o team soffreu as consequencias da occorrencia, jogando mal e sob natural acção nervosa. Hoje foi tudo differente. Não houve disse que me disse e o resultado não se fez esperar: 4 x 1, favoravel ao Bangu'".

Estanislau dizia: "Não via no Vasco nenhum espantalho. A varios companheiros, antes do jogo, disse: Precizamos dominar o Vasco. Se conseguirmos isso o Vasco estará liquidado, pois o team está abatido pela derrota soffrida ao enfrentar o America."

Enéas um dos baluarte, usou das seguintes expressões: "No turno jogamos atarantados. Elementos máos tentaram envolver o Vasco e o Bangu' em acontecimentos que tiveram larga repercussão. Perdemos o jogo, pois actuamos com muito nervosismo, mas queriamos a forra. Haviamos assumido um pacto de procurar derrotar o Vasco, para mostrar que temos team para fazer differença nem só aos chamados grandes clubs. Os 4 x 1 falarão melhor do que as palavras."

Os demais jogadores demonstravam o mesmo enthusiasmo e a mesma satisfação. E o Bangu' satisfeito com o bello triumpho conquistado resolveu gratificar generosamente os que haviam conseguido na tarde de hontem um dos placards de maior expressão do campeonato.

O TERROR DO RETURNO JOGARA' DOMINGO COM O CLUB QUASI CAMPEÃO

COLLOCAÇÃO DOS CLUBS POR PONTOS PERDIDOS

CLUBS — 0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32

AMERICA
BANGÚ
BOMSUCCESSO
BOTAFOGO
FLAMENGO
FLUMINENSE
MADUREIRA
SÃO CHRISTOVÃO
VASCO DA GAMA

TABELLA DE F. BRUCE

JOGOS DA PROXIMA RODADA

O campeonato atravessará, na tarde de domingo proximo, a penultima etapa. Muito embora os resultados dos jogos de hontem hajam determinado um decrescimo no interesse pelos proximos combates, já que o posto de honra parece irremediavelmente conquistado pelo Fluminense, ainda assim a rodada de domingo offerecerá uma verdadeira attracção, bem como uma partida capaz de offerecer um resultado de sensação.

FLUMINENSE x AMERICA — Com o titulo virtualmente conquistado, o Fluminense lutará, domingo, na maior partida, com o America — o terror do returno — que se mantem invicto nesta segunda etapa do campeonato. Será, assim, uma legitima pugna-attracção.

BANGU' x FLAMENGO — Tambem esse match poderá ser muito interessante. Cheio de moral, por ter esmagado o Vasco, na tarde de hontem, o Bangu', em seus dominios, poderá ser um rival terrivel para o Flamengo, que luta pela posse da segunda collocação.

BOTAFOGO x MADUREIRA — Disputando o segundo posto, o alvi-negro precisa afastar de seu caminho o Madureira, ao mesmo tempo que tentará vingar o revez que atrapalhou, ainda

(Continúa na 8ª pagina)

Distribuição de brinquedos ás crianças no Palacio do Cattete

Nem mesmo a violenta chuva que desabou ás primeiras horas da tarde do sabbado, conseguiu retirar o bondoso enthusiasmo das damas da nossa sociedade, que, com a sra. d. Darcy Vargas á frente, occupavam-se em distribuir presentes de Natal ás milhares de crianças pobres, que aguardavam, impacientes, nos jardins do palacio do Cattete, a sua vez de receber os brinquedos, roupinha nova e outras maravilhas que seus paes ou responsaveis não lhes puderam comprar.

Ao lado de fóra, os transeuntes presenciavam, sorrindo, a alegria da criançada, que corria e saltava, em explosões incontidas de felicidade, sobraçando os presentes recebidos, emquanto os adultos que a acompanhava abençoavam o nome da esposa do chefe da Nação, em vozes altas ou quasi mudas, mas fervorosas.

A distribuição dos presentes de Natal nos jardins do palacio do Cattete, prolongou-se pelo dia todo quasi e transcorreu num ambiente de inigualavel satisfação.

FALLECEU O SR. ASSIS BRASIL

PORTO ALEGRE, 25 (H.) — Falleceu o sr. Assis Brasil.

O governo do Estado prestará homenagens ao extincto. De diversos pontos do Estado irão numerosas pessoas assistir aos funeraes.

No Brasil não ha distincção de raças

Actuação dos delegados brasileiros em Lima

Relatando, perante a Conferencia de Lima, o assumpto de immigração, o delegado brasileiro, sr. Afranio Arantes, fez uma ampla exposição relativa á politica immigratoria do Brasil, pondo em relevo a liberalidade da legislação nacional e demais legislações americanas, no tocante a essa materia. Proseguiu o sr. Afranio Arantes, mostrando que não ha razão nem logar para a existencia de minorias historicas, raciaes ou religiosas no continente, protegidas por governos estrangeiros.

Terminou a sua exposição assegurando que, no Brasil e na America, em geral, não ha distincções odiosas de raças e nacionalidade, e que os estrangeiros estão em perfeita igualdade juridica com os nacionaes, com plenitude de direitos civis e protegidos por todos os apparelhos de assistencia social e judicial existentes.

A Conferencia, em sessão plenaria, approvou o projecto brasileiro sobre a inexistencia de minorias na America.

TRAGEDIA em Coelho da Rocha

Após violenta discussão, crivou o inimigo a facadas — Em estado grave

S. JOÃO DO MERITY, 25. (Do correspondente). — A localidade de Coelho da Rocha, servida pela Estrada Rio D'Ouro foi abalada na madrugada de hoje, por uma brutal tragedia, não se sabendo ainda qual o movel da mesma, por isso que um dos seus protagonistas, o criminoso, guarda silencio sobre o mesmo.

DISCUSSÃO

Na Praça Ruffino Gonçalves, encontraram-se os individuos Francisco Victorino Lapa, de 33 annos de idade, residente no n. 37 da Praia de São Christovão, no Rio e Joviniano Pedro da Conceição, de 22 annos de idade, residente á rua Pinto, sem numero. Desintenderam-se os dois homens, não se sabe porque travaram fortissima discussão.

CRIVOU O INIMIGO DE FACADAS

No auge da discussão, Joviniano sacou de uma faca e depois de ter atirado Victorino ao chão, cravou, por diversas vezes a arma no seu inimigo.

Os gritos da victima provocaram a intervenção de diversas pessoas que, apesar do numero não conseguiram arrancal-o de cima de sua victima. Chamada a policia, esta compareceu, tendo o criminoso resistido á prisão, só sendo dominado muito a custo, sendo preso em flagrante pelo commissario Cabral e o commandante do Posto Policial local, sendo depois conduzido pelo commissario Elias para S. João de Merity.

EM ESTADO GRAVE

Francisco Lyra foi conduzido em ambulancia para a Assistencia de Nova Iguassú' sendo considerado grave o seu estado, não havendo mesmo nenhuma esperança de salval-o.

MOVIMENTO NO HOSPITAL DE PROMPTO SOCCORRO

Oito entradas — Onze altas — Tres fallecimentos, ante-hontem e hontem

Publicamos abaixo, o movimento verificado ante-hontem, no Hospital de Prompto Soccorro.

HOSPITALISADOS

Deram entrada as seguintes pessoas:

Menino Orlando Rosa, Alfredo Soares Homem e José Alves Penha.

TIVERAM ALTA

Deixaram o H. P. S., com alta, as seguintes pessoas:

Joaquim da Fonseca Amarante, Humberto Pires, Vicenza Ferrari, Marcia de Oliveira, Maria dos Santos e Aida Cardoso.

FALLECERAM

Foram registrados ante-hontem, os seguintes obitos:

Menina Ignez Baleuni e menina Marina Carneiro.

Os cadaveres foram removidos para o Necroterio do I. M. Legal.

MOVIMENTO DE HONTEM

Publicamos abaixo, o movimento verificado no dia de hontem no Hospital de Prompto Soccorro:

HOSPITALISADOS

Deram entrada as seguintes pessoas:

Hello José Rodrigues, Moderlina Martins, menino Benedicto de Oliveira, Maria Apparecida e Joaquina dos Passos.

TIVERAM ALTA

Deixaram o H. P. S., com alta, as seguintes pessoas:

Maximo Rodrigues de Souza, Antonio Francisco de Oliveira, Alberto da Matta, menino Armando Miguelino e menino José Moreira.

FALLECIMENTO

Foi registrado hontem, sómente um fallecimento, que foi o de Brasilio José Domingues.

O cadaver, foi removido para o Necroterio da Saude Publica.

CONTINUAM INTERNADOS

Continuam internadas no Hospital de Prompto Soccorro, as seguintes pessoas:

EM ESTADO GRAVE

Henock de Souza Telles, José Gomes e Mathilde da Conceição.

EM ESTADO REGULAR

Alfredo Soares Homem, Daniel Guirrez, Eugenia Bercosite, menino Edson Honorio de Menezes, Francisca Maria da Conceição, Ignacia dos Santos, José Jeronymo dos Santos, Maria Luiza Ramos e menina Orlanda Rosa.

Os demais doentes internados, cujos nomes não constam nas relações acima, estão passando bem.

O SENADOR AMERICANO KING PROPOZ o rompimento das relações com o Reich

Boycott commercial do nazismo

WASHINGTON, 25 (H.) — O senador King, representante do Estado de Utah, propoz o rompimento das relações diplomaticas com o Reich.

Ao que se adianta o st. King justificou a sua proposta nos seguintes termos: "Considerando que o regimen hitleriano não poderá subsistir senão emquanto mantiver relações commerciaes com outras nações a boycottagem economica do Reich por parte dos Estados Unidos e das demais nações democraticas attingiriam a Allemanha no seu ponto mais vulneravel."

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

EDITAL

Termina a 31 do mez corrente o prazo marcado para apresentação de requerimentos dos contribuintes que desejarem pagar, em 1939, em prestações mensaes, até o maximo de doze, a divida, relativa aos exercicios de 1937 e anteriores, dos impostos:

a) predial.
b) territorial;
c) de licença de localização do commercio, industria e profissões.

Para facilidade do publico, a S. D. R. I. (na Feira de Amostras), as Collectorias da Prefeitura (Recebedoria), das ruas do Passeio n. 56, Visconde de Inhaúma n. 81, e da Praia de Botafogo (Pavilhão Mourisco), e qualquer das delegacias fiscaes localizadas nas diversas circumscripções do Districto Federal estão habilitadas a fornecer aos interessados, gratuitamente formulas impressas daquelles requerimentos e a prestar-lhes quaesquer esclarecimentos que desejarem.

Ainda no interesse dos contribuintes dos impostos predial e territorial, foi mandado observar, a partir de hoje, 24 de dezembro, o seguinte horario para a cobrança desses impostos: das 8 ás 17 horas de qualquer dia util.

XAVIER D'ARAUJO.

Chefe do Gabinete do Secretario Geral de Finanças.

FOI DAR UM PASSEIO COM DOIS HOMENS DESCONHECIDOS

Censurada pela irmã, a joven atirou-se da sacada do apartamento á rua — Em estado grave no H. P. S.

O intuito da moça era apenas aproveitar algumas horas do dia de hontem, para realizar um passeio pela cidade.

Maria Joanna Rodrigues, de 14 annos de idade, é empregada como domestica na residencia da costureira Ermelinda Lourenço, que fica no apartamento n. 32 da casa n. 6 da Rua Francisco Muratori.

Pela manhã a domestica realizou umas pequenas tarefas, mas chegando a tarde, disse ella á patrôa:

— Bem, d. Ermelinda, agora a senhora deixa eu ir dar um passeiozinho. Voltarei a tempo de preparar o jantar. Não tenha cuidado, sim?

D. Ermelinda não fez nenhuma objecção e, dentro de poucos minutos, Maria ganhava a rua. Ia mesmo passear.

NÃO VOLTOU MAIS

Passou-se todo o resto do dia e chegou a noite, sem que a costureira pudesse jantar e isso devido á attitude estranha de Maria, que não regressou á casa, como promettera. A moça tomára um destino inteiramente ignorado e ninguem sabia de qualquer noticia della.

Já era tarde, cerca das 22 horas, quando o telephone do apartamento n. 32 tilintou.

D. Ermelinda foi attender o apparelho e uma voz assim falou, demonstrando grande afflicção:

— E' d. Ermelinda? Aqui é a Antonia, irmã da moça que mora ahi com a senhora. Ella está ahi? Queria falar com ella...

Antonia falava do Edificio Augusta, sito á Avenida Gomes Freire, proximo á casa da costureira, d. Ermelinda não sabia de nada, com respeito á Maria. Fôra passear, sim. Promettera voltar logo mais, á tarde, mas inexplicavelmente desapparecera.

— E' bom você ir saber o que se passou com sua irmã — disse por fim a costureira.

ACOMPANHADA DE ESTRANHOS

Antonia não vacillou mais um instante. Vestiu-se ás pressas e saiu, disposta a encontrar a irmã, fosse onde fosse.

Andou em varios pontos da cidade, até que afinal deu com Maria.

Vinha a pequena acompanhada de dois homens desconhecidos, cousa que muito indignou a irmã mais velha.

Antonia, ali mesmo, passou-lhe uma advertencia em regra, censurando a attitude condemnavel da pequena, terminando por conduzil-a de volta ao apartamento n. 32 da casa 6, da rua Francisco Muratori.

Depois Antonia foi embora. Eram então 23 horas.

ATIROU-SE DA SACADA A' RUA

A pequena ficou apparentemente conformada com a severidade da irmã. Não disse nada e tratou logo de se recolher. Puro engano. D. Ermelinda já começara a dormir, quando ouviu alguem que batia na porta do apartamento.

Era o porteiro do edificio, de nome Lourival. A porta foi aberta e o rapaz, denotando grande excitação, disse á costureira:

— D. Ermelinda! Acuda! A moça que mora aqui se atirou da janella á rua. Parece que está morrendo! Depressa!

Era Maria. Humilhada com a attitude da irmã, resolvera suicidar-se daquelle modo.

GRAVE NO H. P. S.

Immediatamente foi solicitada uma ambulancia do Posto Central de Assistencia e dentro em pouco Maria Joanna dava entrada no H. P. S., apresentando fracturas no craneo, gravissimas, além de contusões e escoriações diversas. Seu estado era de inspirar cuidados.

O commissario Lopes Pereira do 6º districto, esteve no local, tomando providencias.

Soffreu violenta quéda na via publica

Na rua Riachuelo, esquina de Avenida Mem de Sá, Benedicto Oliveira Silva, de 21 annos de idade, casado, residente á rua General Pedra n. 150, presa de um ataque nervoso, foi victima de violenta quéda, machucando bastante a bocca.

Foi soccorrido no Posto Central de Assistencia, retirando-se mais tarde, para o domicilio.

MAIS DE VINTE MIL CRIANÇAS RECEBERAM PRESENTES DE NATAL

Como transcorreu a distribuição de brinquedos e roupas á garotada pobre de todos os bairros da cidade na matriz e agencias da Caixa Economica

Donativos de cadernetas com deposito inicial aos portadores de cartões com terminação em cinco ou zero

A multidão de crianças e familias na calçada fronteira a Matriz da Caixa Economica durante a distribuição de roupas e brinquedos

Obteve exito além de qualquer expectativa a distribuição de roupas e brinquedos, feita pela Caixa Economica ás crianças pobres de todos os bairros da cidade.

Durante a manhã de hoje, milhares de garotos accorreram ás diversas estações da Caixa para a troca dos cartões numerados pelos brindes com que a velha instituição de credito popular resolveu proporcionar um Natal festivo á petizada menos favorecida.

CORDÃO DE MAIS DE QUINHENTOS METROS

A maior entrega de presentes occorreu no edificio da Matriz. Desde as primeiras horas da manhã, mais de quinze mil pessoas se agglomeravam na rua D. Manoel e adjacencias, formando longos cordões que iam terminar na Praça Quinze.

A distribuição foi impeccavel, graças ao auxilio dos guardas-municipaes. Nenhuma occurrencia desagradavel se registrou, e, bem pelo contrario, a grande multidão procedeu com um espirito de disciplina que demonstra a indole ordeira do povo. Todos sabiam que, possuindo os "tickets", teriam direito aos brindes, pois a Caixa Economica distribuiu mais de dezoito mil cartões, reservando para cada um pacote com uteis e attraentes presentes.

Penetrando as crianças por uma das portas do edificio, recebiam os brindes das mãos de diversos funccionarios da Caixa e saiam, mais adeante, com expressões de contentamento e gratidão.

Essa verdadeira romaria durou das sete horas até o meio da tarde. Calcula-se que desfilaram pelos portões da Caixa Economica cerca de nove mil crianças e seis mil adultos.

Não houve uma reclamação. Todos foram attendidos com delicadeza e sympathia. Mesmo aquelles que chegaram nos ultimos instantes da distribuição, e sem cartões, receberam os pacotes e outros pequenos mimos e lembranças de diversas instituições que offereceram após á generosa iniciativa da Caixa.

CADERNETAS COM CINCO MIL RÉIS

Um dos motivos de maior jubilo para innumeros portadores de cartões em série, foi a doação de uma caderneta com o deposito inicial de cinco mil réis a todos os que tivessem terminação em zero ou cinco.

Os garotos contemplados não encontravam palavras para expressar a alegria e a surpresa da dadiva de Natal. Sorriam felizes ao receber das mãos da sra. Mafalda de Andrea Frota, chefe do Gabinete da Presidencia, a caderneta com que a Caixa Economica faz germinar nas crianças os habitos de poupança, habituando-as á previdencia pelos dias incertos do futuro.

A grande arvore de Natal, armada no saguão do edificio da Matriz, foi, por certo, a maior attracção dessa jornada de carinho e sympathia pelas crianças pobres dos recantos mais longinquos da nossa metropole. A garotada não cansava de admirar as longas ramagens que traziam nas extremidades pequenas lanternas e brindes gentis. Alguns mais afoitos pediam os delicados brinquedos presos aos galhos, com expressões tão pittorescas e carinhosas, que não havia meio de se lhes negar a supplica. Não demorou muito e só pendiam da arvore de Natal as lanternas multicores.

SCENAS MOVIMENTADAS NAS AGENCIAS

Não foi sómente na Matriz a distribuição dos presentes. Para facilitar a presença da garotada pobre de todos os bairros, a Caixa Economica fez a entrega dos brindes de Natal tambem nas suas agencias, espalhadas pela cidade.

Desde Copacabana a Madureira, as crianças receberam seus presentes de Natal com festivas demonstrações de contentamento.

Nas Agencias foram distribuidos oito mil pacotes. Por ahi se vê o numero avultado de familias que compareceu em quatorze estações da Caixa Economica.

S. Christovão, Botafogo, Rio Comprido, Cattete, Tijuca, Andarahy, Cáes do Porto, Bangú, Villa Isabel, emfim, todos os bairros da cidade tiveram seus moradores contemplados com roupinhas e brinquedos.

Em todos os pontos de distribuição, viram-se a mesma ordem e o espirito de obediencia do povo.

Todos conseguiram os brindes da Caixa Economica para augmentar as alegrias do Natal.

Foram filmados diversos aspectos da distribuição dos brindes.

UM BELLO GESTO DA COMPANHIA NORMANDIA

Milhares de litros de leite para o Natal dos Pobres

A Companhia Normandia, num bello gesto de philantropia de sua direcção, fez distribuir para o Natal dos pobres do Palacio do Cattete milhares de litros de leite.

Foi modificado o regulamento da Escola Naval

O presidente da Republica assignou, em data de hoje, decreto na pasta da Marinha approvando modificações no regulamento da Escola Naval.

Avisos Funebres

MARY DA CRUZ SECCO

† Mario da Cruz Secco e sua filha Maria Eugenia da Cruz Secco; Savio da Cruz Secco, sua esposa e filhos (ausentes); Maria do Carmo da Cruz Secco Agostini, seu esposo tenente Carlos Agostini e filhos; Ondina da Cruz Secco Pereira da Silva e seu esposo dr. Djalma Pereira da Silva (ausentes); Alice Ribeiro e seu esposo Antonio Ribeiro, convidam os demais parentes e amigos de sua estremosa e querida esposa, mãe, sogra, avó, irmã e cunhada MARY DA CRUZ SECCO, para assistir a missa de 7º dia, que em suffragio de sua alma mandam rezar amanhã, terça-feira, 27 do corrente, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, ás 10 ½ horas, pelo que agradecem a todos que comparecerem a esse acto religioso. (2889)

† MARIA DA GLORIA FREITAS BAPTISTA (Glorinha) — Azer Baptista da Silva; Adelaide Rodrigues de Freitas; Maria Julieta B. de Mendonça e filho, agradecem penhorados as manifestações de pezar recebidas pelo fallecimento de sua filha, neta, sobrinha e prima GLORINHA e de novo convidam os parentes e amigos para assistir a missa de 7º dia, que será rezada amanhã, terça-feira, 27 do corrente, ás 9 ½ horas, no altar-mór da Igreja de S. Francisco de Paula. Desde já agradecem. (1466)

† OTILIA RODRIGUES FERRAZ — Alvaro Pedreira do Couto Ferraz, filhos, nóra e netos convidam os seus amigos para assistirem á missa de anniversario que por alma de sua idolatrada esposa, mãe e avó OTILIA RODRIGUES FERRAZ mandam rezar na Igreja de Nossa Senhora de Bôa Morte, esquina da Avenida Rio Branco com rua do Rosario, amanhã, 27 do corrente, ás 9 ½ horas. (1465)

DIARIO DA NOITE

ANNO X — Segunda-feira, 26 de Dezembro de 1938 — N. 3.329

ASPECTOS SUBURBANOS

CASCADURA — O "cliché" acima estampado representa a travessa dos Cardosos, em Cascadura. Sobre essa travessa ha um detalhe interessante: as autoridades da Limpeza Publica levam o tempo todo a discutir se se deve dizer "cardôsos", com accento circumflexo, ou "cardósos", com o — ó — aberto. E, como as subtilezas da lingua, através de exigencias de uma forreta prosodia, talvez preoccupem muito aquelles illustres senhores, a travessa dos Cardosos, que começa na rua desse nome e vae acabar na Silva Gomes, e é bastante extensa, fica relegada a um plano secundario, como materia que se discutirá para ser resolvida depois daquella differença. E, nesse meio tempo, os caminhões de lixo por ali não passam, ha mais de tres annos, não havendo o minimo signal de interesse dos poderes publicos pela conservação, hygiene e conforto da referida travessa. Tambem, no dia em que se deliberar tapar as vallas ali existentes, capinando aquillo tudo, emfim, dando um outro ar á vida naquella via publica, então, ninguem mais dirá o estribilho hoje em voga naquella zona: "ó que becco estreito, chegado a espinho!"

TENTOU MATAR O MARIDO A TIROS

JULGAMENTO DA CRIMINOSA

Maria da Gloria Duarte, num flagrante após o crime

Toda a rua Victorino do Amaral, em Olaria, ficou em polvorosa naquelle momento. E' que na casa n. 26, uma mulher tentára assassinar a tiros de revólver o seu marido, depois de tremenda discussão.

O facto succedeu cerca das 17 horas do dia 21 de fevereiro deste anno e sobre elle o DIARIO DA NOITE estampou detalhado noticiario.

O JULGAMENTO DA CRIMINOSA

Foram personagens deste drama a mulher de nome Marieta da Gloria Duarte e seu marido Manoel da Silva Duarte, ali residentes.

A criminosa foi presa, processada e amanhã comparecerá perante o Tribunal do Jury, para o competente julgamento.

A sessão terá inicio ás 12 horas, presidida pelo juiz Ary Franco, funccionando o promotor Octavio Pimentel do Monte e o escrivão Celso Cavalcanti, do 2º Officio.

A parte da defesa estará a cargo do advogado Evandro Lins e Silva.

LOBOS ESFOMEADOS cercaram o hotel na vespera do Natal

STOCKHOLMO, 26 (U.P.) — As tempestades de neve têm sido tão violentas, que os lobos vieram mais para o sul do paiz do que usualmente nos annos anteriores.

Uma matilha daquelles ferozes caninos esfomeados cercou o Hotel de Jaemiland, na vespera de Natal, tornando perigosa a saida de qualquer pessoa antes do raiar do dia.

DEPOIS DE MATAR A ESPOSA IA DE AVIÃO, A BUENOS AIRES, ASSASSINAR SEU AMANTE

Tremenda luta dentro do apartamento — Ferido de morte ainda conseguiu eliminar a mulher antes de tombar — Detalhes da tragedia do edificio Panamerica

Surgem novos e impressionantes detalhes no drama sangrento do apartamento 56 do Edificio Pan-America.

Modesto Vianna Gomez teria planejado matar a esposa e fugir de avião para Buenos Aires, onde assassinaria Gaspar Zaragueta, o homem que lhe manchara a honra.

Documentos apprehendidos pelo commissario Macieira, do 5º districto, robustecem essa versão. A tragedia, assim, toma novo aspecto, tendo a fatalidade impedido seu autor de consummal-a como pretendia.

ILLUDINDO A VICTIMA

Modesto Vianna Gomez matou a esposa possivelmente ás 2 horas de hontem, dia de Natal.

Horas antes, elle fôra visto por vizinhos passeando na calçada do edificio em companhia de Amparo Cantalapiedra Vianna, sua esposa. Estavam alegres e brincavam como namorados. Os vizinhos, acostumados a presenciar as rusgas violentas do casal, não deram maior importancia ao caso. Para elles aquillo seria uma das muitas reconciliações. E quando Modesto, com o plano preparado, pol-o em execução no apartamento fechado, elles ouviram ruidos estranhos, a que tambem não ligaram maior importancia.

A CEIA FICOU INTACTA

Quando a policia penetrou no apartamento onde se encontravam, em meio a tremendo desalinho, os cadaveres de Modesto e Amparo, um detalhe saltou á vista. Na cozinha, Amparo preparara uma ceia ligeira, a qual ficou intacta. A infeliz, chamada á sala pelo marido, teria ali sido atacada até morrer.

PASSAPORTE VISADO

Modesto Gomez visara seu passaporte no dia 19 do corrente. Ia para a Argentina, mas só.

Em seus bolsos encontrou a policia 463$200 e 590 pesos argentinos.

As passagens de omnibus para Petropolis, que o mecanico adquirira afim de viajar hontem, dia 25, para Petropolis, estavam sobre a mesa, bem á vista. Têm os numeros 37.023 e 37.024, poltronas 2 e 4.

PREPARADO PARA MATAR GASPAR ZARAGUETA, EM BUENOS AIRES

O commissario Macieira, do 5º districto, na pesquisa que effectuou no apartamento, encontrou, nos bolsos de Modesto, uma passagem em avião da Condor, para Buenos Aires, n. 63.358, no valor de 2:029$800.

Modesto devia embarcar ás 5 horas do dia de hoje.

Acredita-se que elle, desde cêdo, tivesse preparado o assassinio da esposa, tanto que deixou escripta longa missiva á policia, explicando o uxoricidio. Teria adquirido as passagens para Petropolis, afim de melhor illudir a sua victima.

Assim se reconstitue a tragedia, baseando-se nos detalhes até agora obtidos.

Modesto, ferido em sua honra conjugal, decidira matar a mulher e Zaragueta, o responsavel por tudo. Este se encontra em Buenos Aires, e o mecanico, armado de pistola, teria alvejado a esposa no apartamento. Falhando a arma, elle lançára mão da espatula metalica, com a qual golpeou a joven senhora, até vêl-a cair em agonia. Mas não contava com a resistencia de Amparo.

A mulher, luctando desesperadamente, teria, com a propria espatula, ferido Modesto em pleno abdomen e este, após tel-a abatido, tombou exhanime por sua vez, vindo a morrer no apartamento, á mingua de soccorros.

Gomez Vianna e sua esposa nas photographias dos passaportes

A PISTOLA AUTOMATICA

A pistola automatica encontrada na mão de Modesto, é marca "Bayard", calibre 32, n. 122.510. Tinha uma bala na agulha e tres no pente. A arma, segundo apuramos, estava engasgada, o que vem corroborar a hypothese de que o mecanico tivesse tentado abater a esposa a tiros, e, na impossibilidade de usar a pistola, lançara mão então, da espatula.

AMIGO TRAIDOR

Manoel V. Caballero, residente á rua General Argollo, nº 72, era amigo do casal, e conhecia todas suas difficuldades.

Gaspar Zaragueta, argentino millionario, e socio do Parque Shanghai, tio de Amparo, morava em companhia do casal, no apartamento do edificio Panamerica. Apaixonando-se pela sobrinha, Zaragueta, aproveitando a ausencia de Modesto, que fôra a Minas a negocio, ali demorando-se um mez, seduziu-lhe a esposa.

No regresso, o mecanico soube do que se passára. Encheu-se de furor, promettendo tremendo escandalo. Caballero, prevendo uma tragedia, interveiu. Amparo esteve longos dias em sua residencia, até que Modesto, acalmando-se, voltou as bôas, promettendo esquecer tudo.

Mas Zaragueta, amedrontado, e sciente que mais dia menos dia seria morto pelo "sobrinho", preparou as malas e regressou apressadamente a Buenos Aires.

Modesto, por occasião do escandalo, deante das ameaças que fizera, foi chamado á delegacia do 5º districto, onde, ao commissario Macieira, de serviço, narrou sua infelicidade, adeantando que não descansaria emquanto não matasse os traidores. A autoridade aconselhou-o a ter calma e agir judicialmente.

Varios dias, Modesto esteve sob vigilancia, até que foi esquecido com a volta da esposa arrependida ao lar.

No cerebro do joven argentino, porém, a idéa de vingança não desapparecera, e, quasi um mez, elle se conduziu de modo a não despertar suspeitas.

MATOU O EX-AMIGO POR CAUSA DE CEM MIL REIS

CRIME HONTEM NA SAUDE — O CRIMINOSO FUGIU

Os dois homens eram amigos, e dos bons. Onde um estava, outro se achava. Pareciam até irmãos. Tudo concorria para que, como leaes amigos fossem considerados. Mas um negocio os tornou inimigos irreconciliaveis.

João Braun, de 28 annos de idade, natural do Rio Grande do Sul, ha coisa de 6 mezes, emprestou ao seu amigo Antonio do Nascimento, residente á rua do Proposito n. 36, a quantia de 100$000. Decorrido certo tempo, Braun procurou Nascimento para receber a quantia emprestada. Estava o devedor num campo de football na rua Saccadura Cabral. Houve luta entre os dois, e o devedor, com uma barra de ferro, aggrediu o credor, quebrando-lhe a cabeça. Houve intervenção de outras pessoas e tudo acabou mais ou menos bem.

Hontem Braun foi procurar o Petropolis, de onde regressou no dia 23 do corrente. Trazia comsigo uma arma que lhe custara 200$000 e estava disposto a receber, fosse como fosse, o seu dinheiro. O revolver comprado era um H. O. e tinha o numero 211.830.

Hontem Braun foi procurou o seu devedor na Praça da Harmonia. Mal o viu, pediu-lhe o dinheiro que ha seis mezes passados lhe fôra emprestado. Houve discussão violenta, no decorrer da qual, João, sacando da arma que trazia, prostrou o seu devedor e inimigo.

PRESO

Praticado o crime tentou o criminoso fugir, sendo preso pelo guarda Simeão Vieira, da Policia Externa do Cáes do Porto, ajudado pelo soldado numero 48 do 5.º Batalhão da Policia Militar e apresentado ao commissario Napoli, de dia no 9.º districto policial.

O corpo foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

O criminoso, interrogado pelo commissario, confessou o crime.

Quasi campeão

(Conclusão da 3ª pagina)

Outros ha que possuem director de sports que determinam e não são obedecidos, outros que desculpam actos indisciplinares de certos players, dentro e fóra de campo e ainda: outros que têm acção prejudicada pelos laços effectivos que o prendem ao team, o que positivamente não é observado no Fluminense.

Club que bem se poderá apontar com um exemplo de ordem e disciplina, o Fluminense, como reflexo de sua esplendida organização, prosegue na conquista de campeonatos seguidos, enriquecendo o seu patrimonio e se fazendo credor da admiração e estima dos que estão ao par de sua vida permanentemente devotada ao engrandecimento dos sports.

Columna do Fan

(Conclusão da 3ª pagina)

feitamente que para as outras posições, sobram-nos valores.

Observando-se as actuações dos diversos centro-médios dos clubs da L. F. R. J., vêmos que:

1º) Fausto (C. R. Flamengo). Já foi o "151"; hoje está fóra de fórma.

2º) Brant (Fluminense F. C.). Já está um pouco "usado", porém, é um dos poucos que podem arcar com o difficil encargo.

3º) Martim (Botafogo F. C.). Pelas suas actuações irregulares, deve estar fóra de cogitações.

4º) Paulista (Madureira F. C.). Bom elemento, porém, sem traquejo.

5º) Rodrigo (Bangú F. C.). A meu vêr, é o homem indicado para a posição. Desde o tempo em que eu o vi jogar no juvenil do C. R. do Flamengo, era uma revelação. Agora, pelas magnificas exhibições que tem feito, apparece como o n. 1 da cidade, não só por ser joven e de futuro, como tambem pela sua calma, alta classe e capacidade para a difficil posição.

6º) Nos clubs restantes, nem se póde pensar.

Pelo exposto acima, vê-se que o titular da posição tem e deve ser o joven Rodrigo, a "revelação de 1938".

MEU "SCRATCH"

(Luiz Gonzaga Leal Ferreira)

Sendo um assiduo leitor do seu popularissimo jornal, peço-lhe a fineza de publicar a minha opinião sobre o scratch que deve representar o Rio de Janeiro, no campeonato brasileiro de football. E' o seguinte:

Walter; Domingos e Machado; Britto, Rodrigo e Medio; Roberto, Romeu, Leonidas, Tim e Carreiro.

Jogos da proxima rodada

(Conclusão da 3ª pagina)

no turno, sua campanha neste certamen.

S. CHRISTOVÃO x BOMSUCCESSO — Será esse o jogo mais fraco da rodada. Não ha qualquer detalhe que consiga apontar uma parcella de interesse.

Transatlanticos do typo do «Neptunia» para uma companhia brasileira

Vão fazer a linha dos Estados Unidos

TRIESTE, 26 (H.) — Uma companhia brasileira de navegação encommendou aos Estaleiros Reunidos de Trieste dois transatlanticos do typo do "Neptunia" e dois outros vapores mercantes que entrarão em serviço em 1941 na linha dos Estados Unidos.

AVISOS FUNEBRES

AGRADECIMENTO

Edméa de Miranda Luz e familia agradecem penhorados á directoria da Central do Brasil, ao sr. representante do sr. ministro da Viação e aos collegas de trabalho, assim como aos srs. Victor Parellino e José Coelho, demais pessoas amigas que lhes confortaram no doloroso transe por que passaram com a perda irreparavel de seu inesquecivel esposo BENEDICTO DA CONCEIÇÃO LUZ, victimado no desastre ferroviario da madrugada do dia 19 do corrente, em João Ayres.

† BENEDICTO DA CONCEIÇÃO LUZ (Missa de 7 dia) — Edméa de Miranda Luz, Oscar Pimenta da Luz e familia (ausentes), e demais pessoas da familia, convidam todas as pessoas amigas e particularmente a directoria da Central do Brasil e seus collegas de trabalho para assistir á missa na Igreja de N. S. da Apparecida, no Meyer, ás 9.30 horas do dia 28 do corrente, quarta-feira, de seu malloggrado esposo, irmão, genro, cunhado e tio BENEDICTO DA CONCEIÇÃO LUZ, victimado no desastre ferroviario do dia 19 do corrente. Por este acto de religião e caridade se antecipam eternamente gratos.

† ZILDA LEYRAUD MONIZ RIBEIRO (7º dia) — Tenente-coronel Leonam de Andrade Moniz Ribeiro e filhos Eny, Luiz, Onofre, Ivan e Maria Apparecida, immensamente gratos pelas demonstrações de pesar que receberam pelo fallecimento de sua bonissima esposa e extremosa mãe ZILDA LEYRAUD MONIZ RIBEIRO, convidam os parentes e amigos para assistir á missa que, por sua alma, mandam rezar, no altar-mór da matriz de S. José, na rua do mesmo nome, esquina da rua da Misericordia, depois de amanhã, terça-feira 27 do corrente, ás 10.10 horas, e por mais esse acto de piedade e conforto antecipam os seus agradecimentos.